ANNO XXXIX. NUMERO 50. TERÇA FEIRA 3 DE MARÇO DE 1863

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
3 Lua cheia as 7 horas da tarde.
11 Quarto ming. as 7 horas 21 m. e 2 s. da m.
18 Lua nova aos 8 m. da manhãa.
25 Quarto cresc. as 9 horas, 9 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 3 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 23: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* às 8 man. e 6 da tarde: de *Jaboatão* às 6 1/2 da m.: do *Cachangá* e *Varzea* às 7 da man.; de Demfica às 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* às 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* às 4 1/2 da t.; para *Bemfica* às 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
2 Segunda. S. Jovino e Basilio mm.
3 Terça. Ss. Hemeterio e Asterio mm.
4 Quarta. S. Casemiro rei; S. Lucio p.
5 Quinta. Ss. Focas e Paladino mm.
6 Sexta. Ss. Victor, Victoriano e Claudiano mm.
7 Sabbado. S. Thomaz de Aquino dr. angelico.
8 Domingo. S. João de Deus inst. dos religiosos.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

AVISO.

O supplemento, que fizemos distribuir no sabbado á tarde, continha o resumo de noticias da Europa, a carta de nosso correspondente de Londres, e a missiva commercial de Hamburgo

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

4ª directoria.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 9 de fevereiro de 1863.—N. 103.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio de V. Exc. n. 2 de 9 do passado, expondo que a esse porto chegara no dia 12 de dezembro ultimo o vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, e que, quando pensava V. Exc. que ia o mesmo vapor dar começo a execução do contrato approvado pelo decreto n. 2,977 de 25 de setembro do anno passado, verificou que o fim daquella viagem fô a fazer sciente a essa presidencia por parte da referida companhia, que a execução daquelle contrato só se realisará se por essa provincia for prestada uma subvenção annual de.... 12:000$, declarando lhe o commandante do referido vapor que o governo imperial firmara aquelle contrato na convicção de que os cofres dessa provincia dariam por sua parte os 12:000$ exigidos; que porém não se achando habilitado pela assembléa provincial, e nem tendo recebido do governo imperial revelação alguma acerca de seu pensamento e vontade, observando que pelo accrescimo de serviço já a companhia recebe dos cofres geraes 50:000$ por anno, se vio contrariado nos seus mais serios desejos de fazer effectiva essa navegação promettedora de summas prosperidades, pelo que não póde firmar contrato e assim o declarou a companhia. Entretanto conclue V. Exc. solicitando conhecimentos dos desejos do governo imperial, porque não hesitará um momento em satisfazel-os.

Respondendo, cumpre-me declarar a V. Exc. que semelhante pretenção é assumpto meramente dependente de resolução provincial, e com que nada tem o governo geral.

O governo imperial celebrando pelo ministerio a meu cargo com o gerente da companhia Pernambucana o contrato addicional de 25 de setembro do anno passado, como fim de proteger o desenvolvimento da navegação costeira por vapor na parte de que a mesma companhia é emprezaria, não teve em mente nem sobrecarregar-se exclusivamente com o accrescimo de despeza que resultaria de ser essa navegação levada até os portos de Sergipe, nem por qualquer fórma obrigar a provincia a novo onus; o pensamento do governo foi auxiliar por sua parte esse projecto da companhia, por julgal-o vantajoso aos interesses da provincia de Sergipe, deixando todavia a esta o livre arbitrio de proceder como melhor conviesse a seus interesses, sendo certo que no correr da discussão foi ao governo declarado, por aquelle gerente, que para levar a effeito semelhante navegação esperava conseguir dos poderes provinciaes uma subvenção auxiliar com a qual contava compensar o accrescimo da despeza com a execução do respectivo ajuste, que nem de outro modo poderia realisar.

Deus guarde a V. Exc.—V. Exc.—João Luiz Vieira Cansansão de Sinimbú.—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

N. 33.—4ª directoria.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 9 de fevereiro de 1863.—Queira V. S. ordenar que, do primeiro de [illegible] do corrente anno em diante, haja um estafeta que troque as malas entre as cidades de Valença e Nazareth, passando pela freguezia de Aê, vencendo 360$ annuaes; que seja supprimido o estafeta da Cachoeira a Maracás; que se crie um estafeta de Valença a Camamú, passando por Taperoá e Santarem, com o vencimento de 162$ annuaes; e, finalmente, que se crie outro estafeta entre Camamú e rio de Contas, passando por Barcellos e Maraú, ganhando 168$ annuaes.

Deus guarde a V. S.—João Luiz Vieira Cansansão de Sinimbú.—Sr. director da directoria da secretaria da agricultura.—Communicou-se ao presidente da provincia e ao administrador do correio.

N. 104.—4ª directoria.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 9 de fevereiro de 1863.—Sirva-se V. S. ordenar que uma linha de correio seja creada desde a cidade do Juiz de Fóra, em Minas, passando pelas da Pomba e Ubá, e terminando na villa de S. Paulo de Muriahé, dando o respectivo estafeta seis viagens mensaes, sendo o dia da partida e chegada designados pelo administrador do correio daquella provincia. Na mesma occasião ordenará a suppressão da linha de Piranga por Ubá a S. Paulo de Muriahé, e bem assim a do estafeta que das Mercez vai a Pomba. O novo serviço deverá ser posto em hasta publica, não sendo a despeza maior que a que actualmente se faz.

Deus guarde a V. S.—João Luiz Vieira Cansansão de Sinimbú.—Sr. director da 4ª directoria da secretaria da agricultura.—Communicou-se ao presidente, e administrador do correio.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de fevereiro de 1863.

Officio ao Exm. bispo diocesano.—Devendo ter lugar no dia 1º de março proximo vindouro, a 1 hora da tarde, a abertura da assembléa legislativa provincial; assim o communico á V. Exc. Revm. afim de que se digne de ir, ou mandar celebrar a hora do costume a missa votiva do Divino Espirito Santo, na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Officiou-se a camara municipal do Recife para mandar preparar a igreja.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar postar um dos corpos de primeira linha em frente do paço da assembléa provincial, no dia 1º de março proximo vindouro ao meio dia, afim de fazer as honras do estylo por occasião da abertura da sessão ordinaria da mesma assembléa; providenciando V. Exc. ao mesmo tempo, para que a fortaleza do Brum dê a salva do costume.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ciente do conteúdo de sua informação de hontem, sob n. 147, autoriso V. S. a mandar pagar aos emprezarios da illuminação a gaz nesta capital, a quantia de 459$000 em que, segundo os documentos que devolvo, importa o gaz consumido, no mez de dezembro ultimo, com a illuminação dos quarteis do 2º e 9º batalhões de infantaria, 4º de artilharia a pé na Soledade, e da companhia de cavallaria, bem como do hospital militar.—Remetteu-se ao commandante das armas cópia da informação dada a esse respeito pelo inspector da thesouraria de fazenda, afim de que a tome em muita consideração.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio, que V. S. me dirigio em 25 do corrente, sob n. 141, tenho a dizer em resposta, que approvo a deliberação que tomou o inspector da alfandega de despedir daquella repartição Joaquim de Souza Pereira de Brito e Isidoro Marinho Cesar, pelas razões constantes do officio, que por cópia acompanhou ao acima citado.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que nos inclusos requerimentos pedem os segundos tenentes do 4º batalhão de artilharia a pé Horacio Alves de Souza e José Joaquim Ferreira de Paiva, que seguem para a Bahia no vapor que se espera do norte, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens, para que a contar do 1º de abril proximo vindouro, sejam abonadas nos devidos tempos as consignações, que de seus soldos pretendem elles deixar nesta provincia, sendo o 1º na importancia de 12$ mensaes e o 2º na de 15$ tambem mensaes.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 329, recommendo á V. S. que, em vista do incluso requerimento documentado, mande pagar a Pedro Muller a quantia de 40$000 em que importa o aluguel de 4 mezes vencidos em 26 de setembro ultimo, da casa que serve de cadeia, e de quartel do destacamento no termo d'Agua-Preta.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, que me foi remettida pelo director da repartição das obras publicas, com officio de hontem, sob n. 40, mande V. S. pagar a quantia de 95$000 despendida com uma guarita para a cadeia de Olinda, e uma porta para a prisão do quartel do respectivo destacamento.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Manoel José Mendes Bastos ou ao seu procurador nesta capital, Joaquim Antunes da Silva, a quantia de 147$600 em que importaram as despezas feitas, no mez de janeiro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, como se vê da inclusa conta, que me foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 330.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director das obras militares.—Approvo o ajuste que, segundo o seu officio de hontem datado, fez V. S. com Antonio Pereira do Lago Guimarães para execução do concerto do compartimento terreo do hospital militar, que serve de prisão aos alienados, pela quantia de 400$000 menor da que foi orçada 56$390.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer a companhia de artifices desta provincia os artigos de fardamento constantes da inclusa requisição por conta do que venceram os respectivos praças, e foi incluido nos pedidos feitos pela mesma companhia no 1º de janeiro, e 1º de maio do anno proximo passado.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director das obras publicas.—Autoriso Vmc. a mandar não só fazer os reparos de que precisa a casa da guarda da ribeira da Boa-Vista, mas tambem a fornecer os objectos necessarios a mesma casa, sendo que tudo consta do orçamento, que veio annexo ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 29, que fica assim respondido.—Fizeram-se as devidas communicações.

Dito ao engenheiro de marinha.—Em vista do que Vmc. representou em seu officio de 21 do corrente, tenho resolvido que amanhã na primeira baixa-mar se proceda a exame nos esteios que para a obra do caes em construcção, entre o theatro de S. Isabel e a ponte da Boa-Vista, foram fincados e cortados sem o seu consentimento afim de saber-se se o foram em conformidade da condição 1ª do respectivo contrato; devendo esse exame ser feito em sua presença e do empreiteiro e com assistencia do inspector do arsenal de marinha; o que lhe declaro para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.—Officiou-se neste sentido ao barão do Livramento e ao mencionado inspector.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana de vapores.—Póde Vmc. fazer seguir para o presidio de Fernando em 14 de março proximo vindouro o vapor *Mamanguape*, como propoz em seu officio de 23 do corrente, ficando certo de que tenho expedido as convenientes ordens para serem embarcados no mesmo vapor, com a necessaria antecedencia os officiaes, praças, sentenciados, e objectos destinados ao mesmo presidio.—Officiou-se neste sentido as repartições competentes.

Dito ao padre Lino do Monte Carmello Luna.—Dando conhecimento nesta data ao governo imperial do offerecimento que V. S. fez de dez por cento do ordenado que percebe, como bibliothecario provincial, a contar de 1º de março vindouro, e durante toda e qualquer eventualidade que venha a apparecer entre o Brasil e a Inglaterra, em consequencia das questões ultimamente suscitadas entre o mesmo governo e a legação britannica na côrte, não posso deixar de agradecer-lhe esse louvavel testemunho de adhesão e amor a patria, prevenindo-o ao mesmo tempo á V. S. que acabo de recommendar a thesouraria provincial que faça arrecadar essa quantia opportunamente, afim de que tenha a conveniente applicação.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Tracunhaem.—Declaro á Vmc. em solução a duvida que expõe em seu officio de 23 do corrente mez, que sendo a 2ª secção da junta qualificadora uma continuação do processo de qualificação de votantes, ordenado pelo art. 22 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 para se poder recorrer de suas decisões para o conselho municipal de recurso segundo esclarece o aviso de 7 de março de 1848, não pode ser contestado o direito que tem a mesma junta de incluir por si, e independente de reclamações na lista dos qualificados, durante os 5 dias daquella 2ª secção, os cidadãos que por esquecimento, ou outro qualquer motivo deixaram de ser contemplados na revisão anteriormente feita. Em contrario declarou o aviso de 31 de maio de 1849, que só depois de encerrada a 2ª reunião da junta não é licito inscrever na qualificação qualquer cidadão, que tenha as condições legaes, e ainda não incluido, por isso que uma tal falta, somente por meio dos recursos autorisados pode ser remediada.

Dito ao eleitor da freguezia de Nazareth, Joaquim Bandeira de Mello.—Dando solução a duvida exposta por Vmc. em officio de 23 do corrente mez, tenho a dizer-lhe que cessando com a sentença de absolvição todos os effeitos legaes da pronuncia em processo criminal, como é expresso em lei, o eleitor dessa freguezia Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, achando-se hoje absolvido do crime de responsabilidade por que fora processado, e esteve pronunciado, ao tempo em que se fez a convocação para a reunião da respectiva junta qualificadora, está no gozo de todos os seus direitos politicos, e deve portanto intervir na organisação da mesma junta, se para isto não tem algum outro impedimento.—Remetteu-se copia deste officio ao juiz de paz mais votado do 1º districto daquella freguezia.

Dito ao conselho de compras navaes.—Promova o conselho de compras navaes, nos termos dos arts. 9 a 11 do regulamento de 20 de fevereiro de 1858 para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha, a acquisição dos artigos constantes do seu officio de 26 do corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Pode o conselho de compras navaes effectuar a compra dos objectos mencionados em seu officio de 24 do corrente, visto que são necessarios ao arsenal de marinha, devendo o mesmo conselho remetter a thesouraria de fazenda copia dos termos que assignarem os vendedores dos preditos objectos.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Expediente do secretario do governo

Officio ao Exm. commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. Exc. em resposta ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 369 que nesta data se remetteu ao director do arsenal de guerra, para mandar satisfazer o pedido dos artigos necessarios as praças da companhia de artifices desta provincia, por conta do fardamento vencido pelas ditas praças, no 1º de janeiro e 1º de maio do anno proximo passado.

Despachos do dia 27 de fevereiro de 1863.

Requerimentos.

Candida Maria de Miranda.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Padre Francisco das Chagas Bezerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco IV, africano livre.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Felix Francisco da Paz Junior.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Hermenegildo Aquino Paes Barreto.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Joaquina Baptista Martins.—Sellado volte.

Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Joaquim Theodorico de Albuquerque Mirandinha.—Sellado o incluso requerimento volte.

Narciso Duperrom.—Não tem lugar o que requer.

EXTERIOR.

Montevidéo, 13 de fevereiro.

A circumstancia de anticipar o vapor *Tocantins* a sua viagem, anima-me a anticipar tambem a minha correspondencia, apezar da escassez de noticias.

Na republica oriental do Uruguay continúa a mesmissima situação, tendo apenas algumas eleições que no 1º do corrente se renovaram em alguns pontos, que brada a monotonia de uma vida demasiadamente tranquilla. A assembléa legislativa deu principio as suas sessões preparatorias, encorporando em ambas as camaras os membros recentemente eleitos. Ainda o ministerio não dá signaes de vida, guardando-se talvez para a lucta parlamentar; e a fé que hão faltam [illegible] para interpellações, se houver um unico representante zeloso das prerogativas do povo e da verdade das instituições.

Torna á baila a estafada questão ecclesiastica. O delegado do vigario Vera, inclinando-se antes a comprazer com o presidente da republica, pôz de lado as instrucções do delegante e ligou-se com os sacerdotes dissidentes. Este procedimento despertou a animosidade do vigario e seus acolytos, de modo que o seu orgão, *El-Paiz*, atrôa o céo com brados, e annuncia-nos novos conflictos, chegando até no seu enthusiasmo a ameaçar com a demissão dos ministros, caso em que a responsabilidade será só do Sr. presidente Berro.

Appareceu, conforme se annunciára, o novo periodico redigido por uma associação de moços illustrados. *El Siglio* é sem questão o melhor periodico que a republica do Uruguay actualmente possue—pela fórma. Quanto ao fundo, não é possivel formar ainda juizo, porque sendo varios os redactores, não sahiram por ora dos preambulos, que sempre se compõem de abstracções e generalidades.

Na republica argentina dous assumptos preoccupavam a attenção publica, o espingardeamento do cidadão D. Nazario Tisera, executado em S. Luiz por ordem do coronel Sandes, sem fórma de processo, parodiando a celebre ordem do general Lavalle; e a crise em que a depreciação do papel moeda poz o commercio.

Por causa da execução de Tisera, toda a imprensa pede que se metta o coronel Sandes em conselho de guerra, sendo provavel que o general Mitre não possa resistir á exigencia da opinião publica, que com razão de sobra reprova um acto de selvajeria tanto mais punivel quanto menos necessario era. O governo argentino, que aspira a representar os principios de civilisação e do direito no Rio da Prata, não póde deixar de repellir a solidariedade n'um procedimento tão barbaro que deve considerar-se uma mancha para o partido em que actualmente milita o coronel Sandes.

A respeito da crise monetaria ninguem póde precisar as causas que a produzem; mas eu a attribuo ao receio que ha de que os novos bancos particulares que se tem estabelecido obtenham autorisação para emittir notas, caso em que o papel moeda particular, por mais garantido, dará golpe de morte nacional, que não tem valor real representativo em cofre.

A directoria do banco, de accordo com o governo da provincia, tomou as medidas seguintes, no intuito de conjurar a crise:

1.º Todos os depositos anteriormente recebidos em onças de ouro serão devolvidos na mesma moeda.

2.º O banco cobrará os seus creditos metallicos na mesma moeda em que as obrigações tiverem sido contrahidas.

3.º Receberá o mesmo banco d'ora avante depositos metallicos, levando os á conta em pesos fortes, segundo o valor estabelecido na tabella abaixo, e descontará tambem em pesos fortes, conforme os mesmos valores.

Onça de ouro das republicas hespano-americanas do peso de 27 grãos e lei 875 ms.	16 p.	fortes.
Moeda de 20$ do Brasil do peso de 17,826 e lei 916 2/3 ms.	11 «	«
Aguia dos Estados Unidos do peso de 916 717 e lei 900 ms.	10 «	«
Condor Chile do peso de 15,252 e lei 900 ms.	9 23	«
Dobrão de Hespanha de 100 reales de vellon do peso de 8 336 e 900 ms.	5 «	«
Soberano inglez do peso de 7,981 e lei 917 ms.	5 90	«
Napoleão francez de 20 francos do peso de 5,451 e lei 900 ms.	3 90	«
Moeda serda de 20 libras do mesmo peso e lei do Napoleão de 20 francos	3 90	«

Varias vezes se reunio o alto commercio em Conlon para discutir um assumpto que tanto o interessa, e o unico meio proposto que parece mais conducente, foi o da fundação de um banco que reuna capital bastante para garantir um novo papel moeda com que resgatar o que hoje circula. O valor das acções seria de 500 pesos fortes, mas reduziram-se a 100, e immediatamente se tomaram 833. Pela minha parte duvido muito que este pensamento chegue a realisar-se.

O banco desde o dia 11 paga pelos depositos á razão de 12 0/0 e cobra a 13 0/0.

Tendo o conselho geral da Belgica solicitado a ratificação do tratado celebrado no Paraná a 13 de março de 1860, declarou o ministro dos estrangeiros, o Dr. Elizalde, em nome do actual governo da confederação, que não póde acceder a este pedido e por não reconhecer o governo que existia no Paraná representação para tratar em nome da republica, e porque gozando os estrangeiros, sem distincção de nacionalidade, de todos os direitos de cidadão, com excepção dos politicos, e estando igualmente as bandeiras estrangeiras equiparadas a nacional, não fazem a maior parte das estipulações deste tratado mais do que repetir o que está na constituição da republica, que melhor do que tratado algum temporario garante os direitos de todos.»

A desgraçada provincia de Mendoza continúa em triste situação. Depois dos acontecimentos relatados nas minhas cartas anteriores, mandou o governo destruir a planta da nova cidade mandada levantar pela assembléa, cortando as pontes, fechando as ruas e inutilisando os encanamentos d'agua.

Os periodicos daquella localidade contém os mais asquerosos pormenores dos sanguinarios espingardeamentos feitos por causas tão leves, como roubos de cavallos e outros do mesmo jaez, tudo isto em virtude da atroz lei que autorisa tão tremenda pena pelo roubo de vinte cinco pesos ou quebra em igual quantia. Tinham tambem recomeçado as perseguições politicas, sendo geral o clamor por uma intervenção do governo nacional.

A legislatura de Corrientes autorisou o poder executivo a fundar duas povoações, uma a margem do Uruguay, departamento da Cruz, e outra sobre o Paraná, departamento de Bella-Vista, marcando a cada uma área de 3,000 varas ao correr da ribeira. A primeira chamar-se-ha Alvear e a segunda Lavalle.

Em Catamarca annunciam os jornaes a descoberta de um plano de conspiração contra o governo daquella provincia, ao que se seguio a prisão de varios soldados, alguns officiaes, e do deputado ao congresso D. Dermidio Ocampo, accusado de ser agente de Omil para distribuir dinheiro entre os conjurados. Entretanto achavam-se j[illegible] de suas familias todos os emigrados po[illegible] daquella provincia.

[illegible] e-Rios fizeram-se pacificamente as eleições [illegible] alcaides e seus substitutos.

[illegible] Rosario foram presos os emprezarios e em[illegible] da loteria, por ordem do juiz do crime, [illegible] rimento da municipalidade, por se lhes [illegible] rem grandes fraudes.

[illegible] mais provincias nada occorreu de novo. [illegible] ticias do Paraguay chegam até ao primei[illegible] corrente.

O *Semanario* publica a convenção pela qual ficam restabelecidas as boas relações entre aquella republica e a Inglaterra, e cujas bases são as seguintes:

«1º O Sr. Thornton declara que na questão Canstatt nunca o governo de S. M. Britannica pretendeu arrogar-se o direito de intervenção na jurisdicção do Paraguay, nem foi ou será jamais seu [illegible] impedir ao governo paraguayo a execução de suas leis.

[illegible] O governo de S. M. Britannica sente mui[illegible] [illegible]mente que a attitude hostil tomada pelas [illegible]ças navaes no Rio da Prata contra o vapor de guerra paraguayo *Taquary*, a 29 de no[illegible] [illegible] 1859, offendesse a dignidade da republica do Paraguay, e declara da maneira mais se[illegible] que jamais teve em terá de futuro a intenção de attentar de modo algum contra a honra da mesma republica e dignidade do seu governo.

[illegible] O governo do Paraguay, como o disse [illegible] suas contestações ao Sr. Henderson, n[illegible] intenção de offender o referido agente, [illegible]to menos o governo de S. M. Britannica.

[illegible] Reconhecendo-se que o abalroamento dos [illegible] *Taquary* e *Little Polly* é sujeito a discu[illegible] para se averiguar de que lado está a razão, [illegible] governo do Paraguay desejando evitar [illegible] presta-se a entregar por toda indemnisação d[illegible] navio e prejuizos reclamaveis a somma [illegible] dia se á paga na thesouraria nacional, sem que este acto importe reconhecimento de culpabilidade da parte do *Taquary* e só por via de indemnisação á desgraça, ficando por consequencia sem valor nem effeito os documentos aprumptados para esta liquidação.»

No mesmo periodico se diz que a colheita de tabaco não será tão abundante este anno, havendo lavradores que chegaram a plantar tres e quatro vezes sem colherem bom resultado, no que, além da temperatura, teve culpa a *saltona*, que se fez sentir em abundancia. Tinha-se estabelecido um hospital de mulheres, e era esperado o ministro brasileiro que devia tratar da questão pendente dos limites.

As noticias do Chile são de 10 de janeiro, e, segundo as cartas, passava aquelle paiz por serios conflictos, em razão das multiplicadas quebras commerciaes, cujo valor total se elevava a . . . 20,000 000 de pesos. Um correspondente do *Mercurio* diz que o general Achá, da Bolivia, se vio em apuros por causa do decreto que expedio para a convocação de uma assembléa constituinte, e que foi recebido desfavoravelmente em toda a republica, ameaçando-se com uma revolução capitaneada talvez pelo general Belzú, com instancias chamado aquella republica. A' vista disto, preferio o general Achá revogar o seu decreto, o que foi causa de retirar-se o seu ministerio, tratando-se da formação de um gabinete em que tomariam parte D. Juan de la Cruz Benavente e D. Melchor Urquidi. O general D. Sebastião Agreda tinha marchado para a Paz com um batalhão e com o titulo de chefe superior do norte.

Segundo um periodico do Chile, as noticias de Colombia dão a livre de intrigas armadas, ganhando prestigio o governo federal. O general Lopez celebrou com o general Vianna um tratado, pelo qual submetteu este á obediencia do governo todas as guerrilhas de Cundinamarca e Villeta.

No Cauca tinha-se organisado o governo do Estado debaixo do governo geral colombiano. Só Canal está ainda rebelde, mas com poucas forças, e annuncia-se que se tinha submettido em Pasto, unico logar que restava por alistar-se na familia columbiana.

Antioquia, tranquilla e contente, desfructa os beneficios da paz. No primeiro do corrente devia reunir-se a convenção constituinte de Colombia em Cartagena com deputados de todos os Estados da União.

Os conservadores celebraram exequias a Arboleda com grande pompa.

P. S.—Por causa de uma calorosa polemica entre o capitão Mansilla e o redactor do *Nacional* houve um duello, em que este ultimo ficou ferido no braço direito, suspendendo-se por isso a luta para se continuar até a morte, restabelecido que seja o ferido.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

INTERIOR.

S. Pedro do Sul.

Porto-Alegre 15 de fevereiro de 1863.

Os filhos do Rio Grande continuam a dar evidentes demonstrações de patriotismo; todas as repartições, tanto geraes como provinciaes, teem acudido em defeza da honra do paiz, subscrevendo os seus empregados com 10 e 5 por cento dos seus vencimentos para occorrer ás despezas que se tenham a fazer com o fim de preparar o paiz para qualquer eventualidade.

Com quanto seja opinião geral que as cousas terão um desfecho favoravel, com tudo é bom não dormir sobre o caso, e ir tratando de meios que nos garantam a defeza da honra e dignidade nacional!

Se desta vez o resultado nos for favoravel, quem sabe ainda o que nos acontecerá mais tarde? Por tanto nada de irregularidades, nem meios ruidosos; o *si vis pacem para bellum* e facto decidido.

Causou aqui estranheza o procedimento do ministro da fazenda contrahindo, nas circumstancias em que nos achamos, um emprestimo com o banco inglez nessa côrte.

Pois agora que o Sr. Abrantes tem sabido sustentar-se em uma posição digna e energica, repellindo as insolencias do Sr. Christie, é que o S. de Albuquerque, collega do Sr. Abrantes, acha opportuno contrahir tal emprestimo?

Emfim, seja o que Deos quizer, nesta nossa terra que é a das extravagancias, não admira mais esta.

No dia 8 daqui partio o quarto batalhão de artilharia, que teve ordem do governo para seguir para Santa Catharina.

Foi brilhante e enthusiasta a despedida que a esse batalhão fez a população desta capital.

Desde as cinco horas da madrugada um concurso immenso esperava o batalhão á porta do quartel, d'onde o acompanhou até a cathedral; ahi disse missa S. Exc. Revma o Sr. bispo, findo a qual fez uma allocução aos bravos que primeiro se moviam para defeza do paiz no caso de qualquer aggressão.

Nas ruas por onde passou a tropa, estavam as janellas cheias de senhoras, que cobriam de flores os filhos de Marte.

Quasi todas as autoridades civis e militares, uma commissão da camara municipal, um numero immenso de cidadãos de todas as classes acompanharam o batalhão até a ponte do embarque. A entrada da qual havia um simples e elegante arco mandado levantar pela sociedade musical *Firmeza e Esperança*, que com a *União Brasileira* e outras musicas concorreram á despedida.

A's 9 horas da manhãa, ao som de vivas ao Imperador, á nação, ao exercito e ao quarto batalhão, seguiram os vapores de guerra *Apa*, *Fluminense* e *Amelia*, que, segundo noticias hontem recebidas, chegaram ao Rio Grande sem novidade.

Além do motivo grandioso que ordenára a marcha do quarto batalhão, tinha elle, pelo seu bello procedimento durante dous annos que esteve nesta cidade, direito ás saudades e gratidão deste povo, que as manifestou com evidencia na occasião de sua partida.

— Um importante melhoramento acaba de receber a provincia com a empreza de *malas postas*, de que é emprezario Luiz Candido Gomes.

E' um meio de transporte commodo e rapido estabelecido para todos os pontos do interior da provincia, e sobretudo um auxilio efficacissimo para o correio, que entre nós estava em um lamentavel estado.

No mez de janeiro, primeiro em que trabalharam as *malas postas*, receberam-se cartas de pontos muito distantes da capital e com a maior brevidade possivel.

A principio póde dar-se uma ou outra irregularidade, isto porém não é possivel deixar de acontecer quando em uma empreza completamente nova para o paiz como é esta, luta-se com grandes difficuldades.

Esta empreza é auxiliada tanto pelo governo geral [illegible], tal auxilio não é sufficiente, as despezas teem sido immensas, as obrigações contrahidas são muitas e importantissimas; o augmento pois de subvenção ao menos por parte do governo geral, já que a provincia á vista do máo estado dos cofres não o póde fazer, seria um acto de justiça, e animando o emprezario elle trataria de outros melhoramentos que actualmente não póde leval-os a effeito.

— Já dei noticia da agitação em que por alguns dias esteve esta cidade por causa de um artigo publicado no jornal allemão *Deutsche Zeitung*, ácerca da questão anglo-brasileira.

Esse jornal, cuja publicação foi suspensa pelos seus proprietarios, reappareceu ha dous ou tres dias; porém em assembléa geral de accionistas assentaram nas bases do reapparecimento, que são: abstenção total da politica do paiz, com direito porém de transcrever artigos publicados nos nossos jornaes, porém sem lhes ajuntar a menor reflexão: tudo quanto o redactor escrever ser visto pela commissão directora, sem cujo consentimento nada publicará.

Assim procedendo provaram os allemães aqui residentes as boas intenções que teem, e o desejo de manter inalteraveis as relações amigaveis até agora existentes.

No entanto, com quanto esteja terminada a questão principal, ainda resta uma incidente que se vai discutir perante as autoridades.

O *Correio do Sul* deu uma idéa geral do artigo que provocou a agitação publica; n'uma declaração assignada por vinte e tres allemães, de que já lhe dei noticia, no relatorio apresentado ultimamente aos accionistas do jornal allemão, e em um artigo que no mesmo sahio no dia em que reappareceu, se insistia na idéa de que a traducção dada ao artigo fô a intencionalmente viciada. Ora, o *Correio do Sul*, que foi o primeiro que a deu, e querendo provar que foi fiel, chamou á responsabilidade o escripto assignado pelos vinte e tres allemães, afim de provarem que elle intencionalmente viciára a traducção.

Segundo noticiou o mesmo *Correio*, hontem devia ser o autographo apresentado ao Sr. Dr. chefe de policia.

Aguardo o resultado da questão, e delle o farei sabedor na primeira occasião.

— A'cerca de politica, isto aqui [illegible] maravilhas; pouco se discute; a imprensa uma ou outra vez dá signaes de vida; e ácerca do novo administrador, tambem nada lhe posso dizer de novo, e apenas que não me consta que se queixe de nenhum acto por elle praticado desde que aqui chegou.

— Parte do batalhão de guardas nacionaes está aqui destacado e presta mui bons serviços, pena é que não saibam manobrar, isto a maior parte, mas a culpa não é delles e sim de quem tem obrigação e não lhes dá a devida instrucção, e de quem, commandante superior da comarca da capital ha mais de doze annos, ainda não passou uma só revista, já não digo aos corpos de outros logares, mas ao da capital, onde reside o mesmo commandante superior.

Por uma unica falta, se é que a houve, foi o tenente coronel Albino José Pereira, commandante de guardas nacionaes de Taquary, demittido do commando, e isso por informação do commandante superior; no entanto quanta gente anda por esta terra *negligentissima* de seus deveres, e vive bem tranquilla e socegada!

— No salão do Club, ha hoje, ás 11 horas, reunião para o organisação de um corpo de voluntarios; o que fôr soará aqui e eu farei que sôe tambem por lá.

— O tenente-coronel Godolphim desistio do processo que intentou contra o major Manoel Lopes da Silva, por crime de injuria, e o coronel João Gomes, que publicou a correspondencia que lhe noticiei contra o coronel Andrade Neves, e que foi chamado a responsabilidade, não se lhe instaurou o processo, porque sendo membro da junta de qualificação da cidade do Rio Pardo, tem os sessenta dias que a lei confere, e nos quaes não póde ser processado, salvo caso de flagrante.

O que lhe posso desde já assegurar, é que esse processo deve offerecer peripecias bem interessantes porque me asseguram que ha documentos que tem de ser apresentados e que devem produzir bem dolorosa impressão no espirito publico.

— Tinha algumas observações a fazer sobre o arsenal de guerra desta capital; não as farei, na esperança de que se o seu director ler estas linhas procurará indagar o que por ali tiver passado e reconhecendo o mal, se existe como me consta, procurará dar lhe prompto remedio.

— Ainda não chegou o Dr. Casado Lima, e no entanto ninguem imagina o *desespero* do bacharel Moura Magalhães, para se ver livre do peso da vara.

E, já que lhe fallei do bacharel Moura Magalhães, devo ser franco, noticiando que os habitantes de Triumpho e Taquary fazem preces para que se finde o quatriennio do juiz municipal, e que o governo mude S. S., e isto não *por* quererem ver-se livres delle, mas sim pelos desejos que tem de vel-o em melhor lugar.

— Está entre nós o insigne pianista Arthur Napoleão. Já deu dous concertos e foi muito applaudido: chegou tambem uma companhia de baile, e o acrobata Bernardi, e como o Cavedagni não organisou na côrte a companhia que esperava para exhibir o Bayetto, que tantos louros aqui colheu, não o fazendo agora pela pouca demora do vapor: espera-se breve a outra companhia lyrica que está trabalhando no Rio Grande.

Ha pouco nada tinhamos de divertimentos, agora temos e de sobre.

Não posso ser mais extenso porque me sinto incommodado, e por isso vou concluir com a declaração de que a provincia goza perfeita tranquilidade.

(*Carta particular.*)

Santa Catharina.

Desterro, 19 de fevereiro de 1863.

Esta terra, pela esterilidade de acontecimentos dignos de nota, é o martyrio do triste correspondente do *Jornal do Commercio*. Nem ao menos graças á moralidade e á boa indole dos habitantes, ha a registrar crimes commettidos contra a segurança individual, com que outros chronistas, por vergonha nossa, recheiam as suas noticias. Aqui reunio-se o jury nos differentes termos e nos prazos marcados; e, ou não ha processos a apresentar-lhe; ou, se algum ha, é por crime de pouca importancia, infracções de posturas, rixas, algum furto, etc. O encargo de policiar a terra seria, pois, uma bemaventurança, se ha dias a esta parte não tivessem apparecido ratoneiros que no escuro procuram fazer nas casas o que á luz do dia fizeram na barra do Rio de Janeiro certos amigos nossos; estes já restituiram, dizem: os de cá não tem tido quasi nada a restituir, pois tem sido presentidos, afugentados e perseguidos; assim, não podemos ainda contar, como conta a miudo jubilosa a *Gazetilha*,—um, dous, tres de menos.

A agitação produzida pelo *proceder* insolito e affrontoso dos agentes do governo inglez nessa côrte tem-se acalmado, mas a indignação está em todo o seu vigor. Continua o movimento bellico, atira-se ao alvo, fazem-se outros exercicios militares, reparam-se fortificações, monta-se artilharia, preparam-se meios para tornar inaccessivel por mar a capital.

O presidente dirige tudo, a tudo preside, e póde contar, pelo que se observa, com a dedicação inteira dos habitantes. E' lastima, porém, que o deploravel estado financeiro da provincia o ponha em continuas torturas.

No 1º de março deve installar-se a assembléa provincial para sua sessão legislativa deste anno. Os legisladores terão de legislar fiado e sem finanças; mas, apezar da mingua de meios, a todos conhecidos, os illustres representantes da provincia ostentam, segundo por ahi corre, uma susceptibilidade verdadeiramente assombrosa. Alugou-se um predio por cima de uma botica para ahi celebrar a assembléa provincial as suas sessões. O Sr. Pires da Motta, por bem entendida economia, dispoz para o fim uma parte do grande quartel do *Campo do Manejo*, e apezar de uma violenta *pendiquissima* opposição, fez-se a mudança: agora que se esperam tropas, e que cumpre que todo o quartel esteja desoccupado para as receber, o Sr. Leitão da Cunha mandou despejar essa parte do quartel, que é terrea, que a assembléa estava, e designou para a celebração das suas sessões o paço da camara municipal, um dos mais vastos edificios da capital, construido sobre abobadas, que tem por baixo as prisões publicas: aqui funcciona a camara municipal, aqui prestam juramento os altos funccionarios da provincia, aqui tem lugar os actos solemnes das posses dos presidentes; aqui é que se reune e trabalha o corpo eleitoral, e aqui já funccionou por alguns annos a assembléa provincial; mas a actual, ao menos cinco membros *pendicamente* exaltados, julga que será desdourada se trabalhar nesse local, apezar do seu destino elevado. Recelarão os nossos legisladores que alli deixe á de inspiral-os o Espirito-Santo! Ignorarão elles que Deus está no céo, na terra e em todo o lugar? Não é de crer.

A 17 deste chegou aqui o vapor da linha intermediaria, e estamos á espera do *Tocantins*, que, se trouxer tropa do Rio Grande, como se annuncia, talvez tenha alguma demora.

O estado sanitario não é muito lisongeiro; depois das aturadas seccas do verão, invadio a coqueluche todas as casas, e muito têm padecido principalmente as creanças; todavia não são frequentes os casos fataes.

Os calores este verão têm sido tão intensos que não deixam invejar os do Rio de Janeiro. O thermometro, á sombra, e com céo limpo e sereno, conserva-se ha dous mezes em 90°, e ás vezes ainda sobe.

São 9 horas da manhãa; annuncia-se que aca[illegible] o *Tocantins* [illegible] a tropa com que [illegible] 60 horas, e que não tendo apparecido o [illegible] transportar, seguirá sua derrota para o norte.

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

RIO DE JANEIRO

10 de fevereiro de 1863.

Os empregados da secretaria de estado dos negocios da fazenda e os do thesouro nacional cederam 5 por cento de seus ordenados por espaço de um anno para as urgencias do estado na presente occasião.

Por provisão do Rev. prelado diocesano foi nomeado o padre Manoel Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva vigario da vara e arcypreste das igrejas da provincia de Santa Catharina.

— O Sr. bispo resignatario do Pará subscreveu com 10 por cento da sua congrua pelo tempo que fôr necessario para ajuda de armamento do paiz.

O governo imperial, tendo de proceder á escolha de um desembargador, exigio por aviso do ministerio da justiça, que o supremo tribunal lhe enviasse a lista dos 15 juizes de direito mais antigos, d'entre os quaes deve-se tirar um que preencha na relação do Rio a vaga deixada pelo fallecido Sr. Francisco de Paula Monteiro de Barros.

O supremo tribunal, cumprindo aquelle aviso, enviou a lista, que se compõe dos Srs.:

1º Dr. Antonio Henriques de Miranda.
2º Dr. João Quirino Rodrigues Silva.
3º Dr. Joaquim Pedro da Costa Lobo.
4º Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.
5º Dr. João Valentino Dantas Pinagé.
6º Dr. Francisco Jorge Monteiro.
7º Dr. Henrique Jorge Rebello.
8º Dr. Pantaleão José da Silva Ramos.
9º Dr. Evaristo Ferreira de Araujo.
10 Dr. Manoel Felippe Monteiro.
11 Dr. Domingos Martins de Farias.
12 Dr. José Bernardo de Loyola.
13 Dr. José Ricardo de Sá Rego.
14 Dr. Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.
15 Dr. Francisco Lourenço de Freitas.

— 11 —

Foi nomeado ministro dos negocios da agricul-

MUTILADO

tura, commercio e obras publicas o Sr. marechal de campo Pedro de Alcantara Bellegarde, ficando com a pasta da justiça o Sr. conselheiro João Lins Vieira Cansansão do Sinimbú.

Foi exonerado da presidencia desta provincia o Sr. desembargador Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, sendo nomeado para substitui-lo nesse cargo o Sr. Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

O Sr. ministro da guerra, acompanhado pelo Sr. ajudante-general do exercito, foi hontem á capital da provincia, e dirigindo-se a Armação, examinou o quartel que alli se está preparando para um batalhão de linha.

O Sr desembargador Bello, presidente da provincia, e o director das obras publicas desta, acompanharam o Sr. ministro.

Parte amanhã com licença para a provincia de Minas-Geraes, o Sr. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, inspector interino da alfandega da côrte.

Durante a sua ausencia exerce á este cargo o Sr. ajudante Bento José Fernandes de Barros, o qual será interinamente substituido pelo Sr. Miguel Archanjo Galvão, chefe de secção do thesouro nacional.

No dia 7 do corrente falleceu subitamente na cidade de Santos o Sr. marechal de campo José Olyntho de Carvalho e Silva.

Refere o commandante do vapor *Imperador* que na noite de 6 do corrente encalhou na praia da barra de Santos a galera portugueza *Vasco da Gama*, carregada de sal.

No dia seguinte o capitão do porto e o respectivo consignatario seguiram para o lugar do naufragio a bordo do vapor *S. Pedro*, que ainda alli se achava no dia 8 tratando dos salvados e apparelhos.

A' partida, porém, do *Imperador*, constava que todos esses esforços seriam baldados, porque a galera já estava com duas braças d'agua no porão.

— 12 —

Para o commando das divisões dos districtos navaes, cuja distribuição noticiámos no dia 6 do corrente, foram feitas as nomeações seguintes:

Para commandar a divisão do 1º districto, o chefe de esquadra Guilherme Parker, devendo o chefe de divisão Jesuino Lamego Costa ficar encarregado deste commando emquanto estiver o dito chefe de esquadra na commissão em que se acha; para a 2ª, o capitão de mar e guerra Francisco Xavier de Alcantara; e para a 3ª, o capitão de mar e guerra Francisco Pereira Pinto.—Fizeram-se as precisas communicações.

Os Srs. barão de Mauá, José Antonio de Figueiredo Junior e Militão Maximo de Souza tiveram a honra de apresentar a S. M. o Imperador, em nome da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, um voto de adhesão e reconhecimento pelo procedimento do mesmo augusto senhor no conflicto suscitado pela legação britannica.

S. M. dignou-se responder que agradecia o voto patriotico da Associação Commercial.

Com a data de 1 do corrente o Sr. conselheiro inspector da alfandega da côrte officiou ao ministerio da fazenda communicando-lhe que recebera um officio do juiz de direito da 1ª vara crime da côrte, participando-lhe que, de accordo com o 1º promotor publico, não havia logar para instaurar-se processo de responsabilidade contra o chefe da 1ª secção daquella alfandega Antonio José de Castro pelo crime de peita na apprehensão de vinhos feita a José Romaguera & C., e consultando se o referido Castro podia continuar no exercicio do seu emprego de que se achava suspenso em virtude de uma portaria da mesma inspectoria de 16 de dezembro proximo passado.

Em resposta a esse officio, o Sr. ministro da fazenda declarou em 10 do corrente que havendo-se mandado responsabilisar aquelle empregado: 1º, em virtude da denuncia dada pelo ex-terceiro escripturario Antonio Vicente da Costa, de transacção illicita de uma letra mercantil negociada entre o mesmo Castro e o negociante Morin; e 2º, por outra denuncia constante do requerimento do ex-terceiro escripturario Queiroz Paiva, de factos que lhe foram imputados no exercicio do seu emprego, não sendo elle então suspenso porque já o estava pela citada portaria de 16 de dezembro, fôra inconsequente [illegible] admissão no exercicio do seu lugar sem que se liquidem os referidos processos a que já foi submettido.

No dia 13 do corrente, na secretaria do supremo tribunal de justiça, começa a trabalhar na revisão da lista da antiguidade dos juizes de direito, até o fim do anno passado, a respectiva commissão, que continúa a ser composta dos Srs. conselheiros Pantoja, Brito e Silva Tavares, nomeados pelo Sr. conselheiro presidente do mesmo tribunal.

Na nossa parte commercial do dia 7 do corrente noticiamos que os negociantes ensaccadores de café nesta praça tinham-se reunido e adoptado unanimemente algumas medidas para garantia do seu importante negocio.

As bases desse convenio que abaixo publicamos acham-se organisadas e assignadas por todos os ensaccadores, que encarregaram de sua execução uma commissão composta dos Srs. visconde da Estrella, commendador Antonio José de Moura e José Antonio da Silva Camerinha.

Combinando e aceitando essas medidas, não tiveram em vista esses negociantes senão dar ás valiosas transacções que effectuam a garantia que até hoje lhes faltava, e que de ordinario acompanha as operações commerciaes de outro genero e de menor importancia.

Sob a simples salva-guarda da boa fé, por certo indispensavel no curso regular dos negocios, gyraram com effeito nesse ramo do de café avultadas sommas de que o ensaccador guardava a simples promessa de reembolso tendo-as pago ao commissario, que muitas vezes as adiantára ao lavrador seu freguez.

Não extingue o convenio essa boa fé; ella subsiste como sempre nas relações mercantis, mas não impede que em operações de grande vulto haja uma garantia justa e equitativa, que lhes dê o cunho de segurança de que careciam.

Eis as bases do convenio:

« Nós abaixo assignados, negociantes de ensaque de café, para bem regularmos nosso commercio, temos concordado entre nós a impormonos as seguintes obrigações:

« 1.ª A contar do dia 1º de março de 1863 em diante as vendas que fizermos de café serão feitas com a [illegible] entrega [illegible] se realisará em moeda corrente ou [illegible] garantias, que sejam realisaveis em vinte dias contados da data do contrato; ficam isentas desta condição as vendas até cem saccas a um comprador.

« 2.ª Aos compradores serão concedidos vinte dias contados da data do contrato para que dentro delles recebam o genero, e findo o referido prazo todos os riscos serão por conta dos compradores, sendo estes além disso obrigados ao pagamento semanal de 50 rs. por cada sacco, de armazenagem até final entrega do genero, sem responsabilidade alguma de nossa parte pela deterioração causada pela demora.

« 3.ª O genero vendido fica desde a data do contrato á disposição do comprador, e de conformidade com as condições 1ª e 2ª, e sendo algum genero recusado a pretexto de não conferir com a amostra, esta duvida será decidida por arbitros nomeados pelas partes, a cuja decisão nos sujeitaremos sem mais questão: os arbitros serão um ou tres.

« 4.ª O genero vendido será entregue á vista de ordens do comprador, nas quaes passará recibo a pessoa encarregada de o receber e conferir.

« 5.ª E' expressamente prohibido a qualquer dos abaixo assignados o ensaccar café que não seja de sua propria conta.

« 6.ª Os abaixo assignados se obrigam a não sustentar as suas offertas de preço na compra de café aos commissarios, quando estas não sejam desde logo aceitas.

« 7.ª Qualquer dos abaixo assignados que faltar ou deixar de cumprir fielmente estas condições será obrigado a pagar uma multa de 10.000$, que será cobrada por uma commissão e depositada em um estabelecimento bancario a juros para ser destinada a beneficio de qualquer dos abaixo assignados ou suas familias que caiam na indigencia.

« 8.ª Será d'entre os abaixo assignados nomeada uma commissão de tres membros para observar que sejam rigorosamente cumpridas estas condições para impôr e receber a multa a qualquer dos abaixo assignados, em cuja pena tenham incorrido, e a sua duração será de um anno.

« 9.ª Os correctores da praça a quem os abaixo assignados incumbem as vendas, serão advertidos pela commissão e por cada um dos abaixo assignados, para que nos respectivos contratos de compra e venda declarem que são feitas sob as condições do presente convenio, declarando a sua data e a nota de tabellião em que o mesmo convenio se achar lançado, e que as condições deste se reputam parte integrante e inseparavel dos ditos contratos.

« 10.ª A commissão representará os direitos dos abaixo assignados em tudo quanto aqui fica estipulado; no fim do anno da sua duração ella convocará uma reunião dos abaixo assignados, na qual nos dará conta das occurrencias da sua gerencia e para proceder a nova eleição; a mesma formará um regulamento que entender preciso para se regular e regular as nossas reuniões, assim como nos convocará todas as vezes que assim o julgar necessario.

« Assim mais fica incumbida a commissão de quando se estabelecer quaesquer casas novas do mesmo genero de negocio, fazer o possivel para que esses se inscrevam no presente convenio, ligando-se a todas as suas condições.

« Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1863. — Joaquim Manoel Monteiro & C., Moura Filho & C., Antonio Tavares Guerra & C., Luiz Tavares Guerra & C., Domingos José Francisco Junior & C., Francisco José da Silva Machado, José Antonio da Silva Camerinha, Moura, Sobrinho & C. Manoel da Rocha Leão, José Antonio Venerote, Manoel da Silva Ribeiro Pinto & C., Carvalho Braga & C., Dias Braga & Guimarães, Manoel José Rodrigues Corrêa, Pinto, Mendonça & C., Ferreira & Machado, José Francisco Ramos de Farias, Manoel Antonio Penedés, Antonio José de Miranda e Silva, Manoel Diniz Colombo & C., Jacques Gillard & C., Faria & Rego, Souza Bastos & C., Pompeo Augusto Cesar da Costa & C., França Ferreira & Cunha, Antonio Alves Bastos Junior, Neves & Fernandes, França, Pinto & C. »

— 13 —

Acompanhado por seus semanarios e pelo Sr. ministro da guerra, dirigio-se S. M. o Imperador ao arsenal de marinha hontem ás 9 horas da manhã, e sendo alli recebido pelos Srs. ministro da marinha, inspector do arsenal, barão de Tamandaré e chefe do quartel-general, depois de ter visitado a officina de fundição, embarcou na galeota a vapor e visitou as fortalezas da Lage e de Villegaignon. De volta ao arsenal foi de novo S. M. á officina de fundição, retirando se á 1 1/2 hora da tarde.

Além das offertas já publicadas, feitas ao ministerio da guerra, recebeu elle as seguintes, que S. M. o Imperador dignou-se mandar aceitar e louvar em seu augusto nome:

Pelo marechal do exercito reformado, João Paulo dos Santos Barreto, de 100$000 mensaes, ordenado de lente jubilado da escola militar, pelo tempo de um anno ou mais, se fôr necessario

Pelo tenente-general Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, de 10 % de seu soldo, por um anno.

Pelo marechal de campo José Leite Pacheco, da decima parte de seu soldo.

Pelo commandante, officiaes, e alguns cadetes do 1º batalhão de infantaria, de parte de seus vencimentos mensalmente, em quanto durarem as actuaes circumstancias.

Pelo secretario do commando do corpo do estado-maior de 2ª classe, capitão Antonio dos Santos Lara, de 5% de seu soldo.

Pelos empregados do archivo militar e da officina lithographica, os primeiros de um dia de seus vencimentos, durante um anno.

Pelo director do arsenal de guerra da côrte, seus ajudantes e adjuntos, bem como pelo commandante, officiaes e praças de pret do corpo de artifices, de um dia de soldo, em quanto assim o exigirem as circumstancias do paiz.

Pelo barão do Livramento, da quantia de 10:000$, além de igual somma que já mandou entregar ao ministerio da fazenda.

Pelos empregados da escola militar e officiaes do batalhão de engenheiro, da quantia de.... 228$950 mensalmente.

Pelo tenente-coronel reformado Manoel Baptista Pereira de Almeida, de seu soldo, em quanto o governo julgar necessario.

Pelos officiaes do 1º regimento de cavallaria ligeira, de parte de seus vencimentos.

Por Manoel José Rodrigues Braga, de mandar coser, por sua familia e por sua conta, o fardamento que fôr necessario aos voluntarios.

Por alguns moradores da freguezia da Lagôa, [illegible] a sua custa, os antigos fortes de Copacabana e Leme

Pelo cidadão João José da Costa Rebello, residente na Jurujuba, de 11 trabalhadores, pagos á sua custa, para descortinerem toda a muralha, na distancia de 200 braças, da fortificação da praia de fóra: e bem assim de sustentar e aquartelar, gratuitamente, os operarios que para alli forem enviados, pondo tambem á disposição do governo não só a sua lancha tripolada, como tambem os seus serviços pessoaes para auxiliar os engenheiros que forem incumbidos dessa obra.

— 14 —

Por decretos de 9 e 10 do corrente foram nomeados:

Umbellino Guedes de Mello, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de reserva da guarda nacional da provincia das Alagoas.

O alferes José Antonio da Cruz, e o sargento Manoel da Silva Prado Junior, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Jundiahy, Atibaia, Nazareth, Santo Antonio da Cachoeira e Bethlém, da provincia de S. Paulo.

O alferes Salvador Augusto de Queirós Telles, capitão secretario geral da mesma guarda.

Sergio Seraphim de Passos, capitão quartel-mestre da dita guarda.

Foram reformados:

Anastacio Silveira de Souza, tenente-coronel da antiga guarda nacional da provincia de Santa Catharina no mesmo posto.

João Carlos Velho da Veiga, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Rio de Janeiro, no mesmo posto.

Galdino Francisco Freugeth, major da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, no mesmo posto.

Luiz Pires Farinha, capitão quartel-mestre geral da guarda nacional do municipio da côrte, no mesmo posto.

Mandaram se aggregar:

Francisco Ursino Machado, capitão-secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Inhambupe, da provincia da Bahia, á 3ª secção do batalhão de reserva da mesma guarda.

[illegible] Ferreira da Silva Vianna, tenente do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da côrte, ao 1º batalhão de reserva da mesma guarda.

Joaquim Francisco de Souza Vieira, tenente do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da côrte, ao 1º batalhão de reserva da mesma guarda.

José Luiz Caminada, tenente do batalhão de infantaria n. 31 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, ao 2º batalhão do serviço activo da guarda nacional do municipio da côrte.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

José Cardoso Fontes, do officio de 1º tabellião do publico judicial e notas do municipio da côrte.

João Carneiro da Silva Braga, do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Casa-Branca na provincia de S. Paulo.

Foi aceita a desistencia que fez Sabino Antonio Monteiro do Amaral, da serventia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão privativo de orphãos, ausentes, residuos e capellas, do termo da Barra de S. João, na provincia do Rio de Janeiro.

— 15 —

A camara municipal da capital da provincia da Parahyba do Norte nomeou uma commissão composta dos Srs. conselheiros Antonio José Henriques e Sergio Teixeira de Macedo, Drs. Antonio da Costa Pinto e Silva e Nicoláo Rodrigues dos Santos França Leite e capitão-tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira, para, em seu nome e no de seus municipes, agradecerem á S. M. o Imperador a energia e dignidade com que resolvêra a honra da nação na questão suscitada pela legação ingleza nesta côrte.

— 17 —

Na ordem do dia n. 348, publicada em 14 do corrente pela repartição do ajudante general, lê-se o aviso seguinte:

« 4ª directoria geral.—2ª secção.—Rio de Janeiro —Ministerio dos negocios da guerra, em 4 de fevereiro de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—Accusando recebido o seu officio n. 52 de 17 de janeiro proximo passado, ácerca de gratificações e autoridades policiaes por captura de desertores, sou a dizer a V. Exc. que muito bem informou a thesouraria de fazenda a este respeito, negando-lhes a sua percepção, visto como são incontestaveis os fundamentos em que assenta a recusa e só por abuso e menoscabo das leis e regulamentos em vigor é que se tem dado casos de abono de gratificações a delegados e subdelegados de policia por apprehensão de desertores, que é um dos deveres que lhes impõe o seu cargo.

« Deus guarde a V. Exc.—Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Consta da mesma ordem do dia o seguinte:

Nomeações.—Dos Srs. tenente-coronel do corpo de engenheiros Manoel de Frias Vasconcellos, para ficar á disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, afim de servir na commissão de exame de contas da estrada de ferro de D. Pedro II.—Em 10 do corrente mez.

Segundo cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Francisco da Silva Moraes, para encarregado da enfermaria militar da cidade de Alegrete, na provincia do Rio Grande do Sul.—Officio de 6 do corrente mez.

Segundos cirurgiões do mesmo corpo, Drs. Livinio de Bastos Varella e Theophilo Nunes Sarmento, para servirem na guarnição da provincia de Pernambuco.—Aviso de 4 do corrente mez.

Alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira, João Antonio d'Avila, para secretario do mesmo regimento.—Em 4 do corrente mez.

Felicio Ernesto Malta, para pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito.—Decreto de 4 do corrente mez.

Demissão do serviço militar.—Foi concedida por decreto de 4 do corrente mez ao Sr. pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito, Candido do Prado Pinto, por have-lo pedido.

Licenças concedidas.—Aos Srs.: 1º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé Bento José Fernandes Junior, um mez, com soldo simples, de prorogação da que lhe foi concedida para tratar de sua saude.

Alferes reformados do exercito.

Manoel Coelho Netto, para residir na provincia de S. Paulo.

Francisco de Paula Menna Barreto, para residir na villa de Uruguayana, na provincia do Rio Grande do Sul.

2º cadete do 1º batalhão de infantaria Antonio Nunes Cardoso, quatro mezes com soldo e etapa, para tratar de sua saude na provincia do Ceará.

E' approvada a de dous mezes concedida pela presidencia da provincia do Rio Grande do Norte ao soldado da companhia de caçadores da mesma provincia João Francisco de Lyra, para tratar de sua saude.

Dispensa do serviço para estudar.—Ao Sr. 2º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé Gabriel de Araujo e Silva, para completar o curso de sua arma.—Aviso de 6 do corrente mez.

Termina hoje a quadra das folias carnavalescas, o reinado democratico da mascara.

Ante hontem affluio a multidão aos theatros de S. Pedro de Alcantara e Lyrico Fluminense.

Neste ultimo deu-se um ligeiro incidente que por alguns segundos assustou principalmente a boa sociedade que occupava os camarotes.

As 10 horas da noite cahiram de um destes dous impressos sobre um lampeão de gaz, incendiando-se promoveram uma pequena [illegible] de, a cuja vista alguem se lembrou de [illegible] de alarma, ao qual acudiram promptamente [illegible] zuavos, já de mangueira em punho.

Segundo depois cessava a causa e con[illegible] effeito do microscopico incendio, e entre [illegible] e cantos de todas as sociedades que occu[illegible] bem ornados camarotes, proseguio o ba[illegible] phrenetico, e então com verdadeiro, por[illegible] innocente fogo.

Para o passeio de hoje organisaram-se os programmas seguintes:

A sociedade Euterpe Commercial Zuavos Carnavalescos sahirá da Phil-Euterpe ás 4 [illegible] da tarde pelas ruas dos Benedictinos, Pescadores até ao largo de Santa Rita, em frente a casa [illegible] sociedade, para receber a bandeira da me[illegible], e em seguida percorrerá as ruas dos Pescadores, Direita, Violas, Ourives, S. Pedro, Direita, [illegible] Ourives, Hospicio, Direita, Cano, Qui[illegible] S. Pedro, Ourives até ao largo de Santa [illegible] ahi receber o esquife, para o enterro qu[illegible] ma sociedade tem de fazer). Pescadores, [illegible] Ouvidor, largo de S. Francisco, praça da [illegible] tuição, rua do Conde, fazendo sua ent[illegible] Pavilhão Fluminense, voltando para o th[illegible] S. Pedro e Lyrico.

O club X reune-se ás 8 1/2 horas da noi[illegible] do Carmo n. 91, e depois de visitar o [illegible] S. Pedro de Alcantara seguirá para o [illegible] Francisco de Paula e rua do Theatro.

O programma dos estudantes de H[illegible] para a festa, que denominam *Do tonel* [illegible] guinte:

« Na festa do tonel apparecem todas [illegible] dades da universidade.

« Na frente: os dous reis da univer[illegible] miro Gabela Espantoso de la Cruz F[illegible] Clavijo (D. Cesar de Bazan) estudante [illegible] bol, e Charles Petitpré, visconde de la [illegible]-mijon (Saucisson) belga.

« A carreta com o tonel da [illegible] montada pelo porte estandarte Johan Spurzheim (Mephistofeles) badense.

« A carreta puxada pelos estudantes Themistocles Opsempolos (Hercules) grego; e Abdul ben Yalmed (gigante) turco; Anastacio Malmequer de Simariuga Beijo de frade Tainha Jambebe (Bexiga) brasileiro; Fabricius von Preitwurst (Schafskopff) oldemburguez.

« A ala da esquerda, composta dos tres primeiros espanjas da universidade: (Guiseppe Finfine de Martini Macarroni) italiano; Alfred Breadacier Amides Belles et ponches au rhum (grand Riffard) Suisso Julius Barr Massasivein (E borne eterno) badense.

« A ala da direita composta dos tres primeiros espadas da universidade, Jean Diable de Fencort (petit-pois boursoflé) francez; Karl Kloeber (Schwartzkopff) prusso; e Herman von Bluthaupt (dragão) austriaco.

« Fecha o prestigio o raposa dourada do chefe Ramiro I, John Woodhouse (Stright light) americano.

« O prestito sahirá as 5 horas da tarde do theatro de S. Pedro de Alcantara e seguirá nesta ordem: ruas da Carioca, do Porto, da Ajuda, de S. José, da Misericordia, da Assembléa, da Quitanda, de S. Pedro, Direita, das Violas, de S Pedro, Direita, do Hospicio da Quitanda, do Rosario, Direita, do Ouvidor e Largo de S. Francisco de Paula; entrará no theatro de S. Pedro de Alcantara e seguirá depois pela rua do Conde para o theatro Lyrico. »

— 19 —

Por decretos de 13 do corrente foram nomeados:

Viriato Freire Maia Bittencourt, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 42 da guarda nacional da provincia da Bahia.

Manoel José Cardoso Guimarães, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Jaguaribe, da mesma provincia.

Theodoro Americo Rangel, capitão quartel-mestre do mesmo commando superior.

Concedeu-se melhoramento de reforma no posto de major a Egydio José Gonçalves, capitão reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Foi aceita a desistencia que fez Pedro Alexandrino Gualberto de Macedo Leão, da serventia vitalicia do officio de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão das execuções civeis e crimes e privativo do jury do termo da Barra de Corda, na provincia do Maranhão.

Foram declarados vagos os officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Morretes, na provincia do Paraná, sendo obrigado o serventuario vitalicio que for nomeado a prestar a Joaquim Antonio dos Santos Souza, que os exercia a terça parte do rendimento, segundo a respectiva lotação.

Parte hoje a corveta *Bahiana*, levando a seu bordo o Sr. chefe de divisão Jesuino Lamego Costa o seu ajudante de ordens, 1º tenente Francisco José de Freitas, devendo cruzar na barra e fazer exercicios de artilharia e mais fainas de bordo durante 10 ou 15 dias.

— 20 —

O Sr. conselheiro João Fernandes Tavares offereceu ao governo imperial, por intermedio do ministerio da guerra, os seus serviços medicos, quando forem necessarios a bem da defeza do paiz.

Em aviso do mesmo ministerio de 11 do corrente, declarou se que S. Magestade o Imperador agradecia essa offerta, e que em occasião opportuna será ella tomada na devida consideração.

Os empregados da contadoria de marinha entregaram ao banco do Brasil a quantia de...... 109$940, contribuição mensal, correspondente aos seus vencimentos de janeiro proximo passado.

— 21 —

Por decreto de 19 do corrente foi transferido para o 1º regimento de cavallaria ligeira o tenente-coronel do 5º da mesma arma João Manoel Menna Barreto, e para este regimento o tenente-coronel daquelle Manoel Pedro Orage.

Foram nomeados, por portaria de 19 do corrente:

Eduardo Antunes de Mello Albuquerque, para o lugar de agente do correio da cidade de Nazareth, em Pernambuco, por exoneração de José Faustino Marinho Falcão.

Miguel Antonio de Mello Barreto, para agente do correio da villa do Principe Imperial, no Piauhy.

Manoel Rodrigues Bezerra, para ajudante do correio da mesma villa do Principe Imperial.

Caetano José de Souza Lima, para ajudante do correio da villa da Barra do Corda, no Maranhão, por não ter aceitado Antonio Martins Jorge.

Antonio Pedro de Oliveira, para ajudante do correio da villa de Vizeu, no Pará.

— 22 —

Hontem as 9 horas da manhã visitou S. M. o Imperador, acompanhado por seus semanarios, a officina de machinas do arsenal de marinha. Dalli seguio com os Srs. ministro da marinha, barão de Tamandaré, e inspector do arsenal para bordo da corveta *Nitheroy*, onde assistio á collocação do mastro grande, e dos vapores *Jequitinhonha* e *Magé*, presenciando neste ultimo o exercicio de manobra feito pela guarnição.

A' volta quiz Sua Magestade examinar os dertorços das obras hydraulicas da alfandega, desembarcando as duas e meia horas da tarde.

Consta-nos que o Sr. visconde de Albuquerque, por encommodos de saude, tenciona retirar-se temporariamente para a Tijuca. Se prolongar-se a enfermidade de S. Ex. será provavelmente o Sr. marquez de Abrantes quem tomará conta interinamente da pasta da fazenda.

Por decreto de 19 do corrente mez foi apresentado o padre Francisco de Paula Gonçalves, na igreja de S. José do Rio Preto, da diocese e provincia de Minas Geraes.

Por decreto de 11 do corrente foram nomeados para a alfandega de Pernambuco:

Primeiros conferentes, o primeiro escripturario Florencio Domingues da Silva, e os segundos conferentes Joaquim Aurelio Wanderley e José Affonso Ferreira.

Primeiro escripturario, o segundo João Francisco Regis Quintella.

Segundos escripturarios, os terceiros José Affonso dos Santos Bastos, José Francisco dos Santos Miranda e Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.

Terceiros escripturarios, os quartos Bazilio Baptista Furtado, João Bernardo Diniz Pessoa, e Luciano de Moraes Mesquita.

Porteiro, Anacleto Antonio de Moraes.

Chefe da primeira secção, o inspector da alfandega do Rio Grande do Norte Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

Por decreto da mesma data foram aposentados:

O chefe da primeira secção da alfandega de Pernambuco Francisco Sergio de Mattos.

O primeiro conferente da dita alfandega Manoel Iphigenio da Silva e o porteiro e Caetano Pinto de Veras.

Por decretos da mesma data foram demittidos:

Os primeiros conferentes da alfandega de Pernambuco bacharel Clemente José Ferreira da Costa e João Hermenegildo Borges Diniz.

Por aviso de 6 do corrente foram demittidos do serviço da alfandega de Pernambuco os officiaes de descarga João Eduardo Ferreira Borges, Manoel Joaquim de Souza Viegas, Manoel Felippe do Carmo Nunes, Felix Paes da Silva Pereira e Joaquim José Ferreira da Penha, e os guardas Thomaz Moreira de Carvalho, João Chrisostomo Vitaliano Botelho, Joaquim Mileto Mariz, José Ferreira da Penha, Francisco Pereira de Carvalho, Antonio Ribeiro de Araujo e Jeronymo Pedro Mariz.

Por aviso de 20 do corrente foi mandado reintegrar no exercicio do seu emprego o chefe da primeira secção Antonio José de Castro, visto que nenhum fundamento encontrou a promotoria publica para a respectiva pronuncia nos processos das denuncias dadas pelos ex-terceiros escripturarios [illegible] e Antonio Vicente da Costa, a que se referio o aviso n. 49 de 10 deste mez.

Em virtude daquelle aviso, reassumio hontem o exercicio de chefe de primeira secção o Sr. Antonio José de Castro, passando para a segunda o Sr. Bernardino José Borges, e para a terceira interinamente o Sr. Alexandre José Fortuna.

— 23 —

O vapor *Tocantins*, entrado ante-hontem á noite do Rio da Prata e portos do sul do imperio, trouxe datas de Montevidéo até 13, Porto Alegre 15, Rio Grande 17, e Santa Catharina 19 do corrente.

Segundo as noticias que na primeira destas cidades havia, ficava em paz a republica argentina.

Em Buenos-Ayres era a crescente depreciação do papel-moeda com todo o seu cortejo de males que preoccupava o espirito publico, empenhado em buscar remedio a tão desastroso estado de cousas.

A este respeito encontram-se os desejaveis pormenores na carta do nosso correspondente de Montevidéo, que tambem refere o pouco que durante a quinzena correu nas provincias argentinas.

No estado oriental tinha sido effectivamente resolvida a questão ecclesiastica por um ajuste celebrado em Buenos-Ayres entre o Dr. Castellanos, emissario do governo oriental, e o arcebispo de Palmeira, delegado apostolico nas republicas do Prata.

Cedendo ambas as partes quanto era mister para chegar a um accordo, convencionou-se que o vigario Vera delegaria os seus poderes n'um governador ecclesiastico do agrado do governo oriental que regesse a respectiva igreja, revogando o mesmo Vera as delegações já feitas aos outros ecclesiasticos, assim como o governo revogaria todas as disposições suas que se oppozessem a este ajuste, que duraria até que o papa provesse no caso, ficando ficando salvos entretanto os direitos das duas autoridades civil e ecclesiastica.

Em consequencia deste ajuste, foi por mutuo accordo o governo da igreja oriental confiado ao padre D. Pablo Maria Pablo, havendo-se para isso o padre D. Juan D. Fernandez dado pressa em demittir-se do cargo que exercia de governador interino.

Tinham principiado as sessões preparatorias da assembléa legislativa.

As poucas noticias que ha do Paraguay e das republicas do Pacifico vêm relatadas na carta do mesmo correspondente a que já nos referimos.

Pelo que respeita ás nossas provincias do sul pouco temos que accrescentar ás cartas de Porto-Alegre e do Desterro em outro lugar transcriptas.

Tinham chegado ao Rio Grande, vindos do Porto Alegre e do Jaguarão, os batalhões ns. 4 e 12 de infantaria, o primeiro com destino a Santa Catharina, e o segundo a esta côrte. O serviço de guarnição, que era feito por estes corpos em varios pontos da provincia, ficava confiado a destacamentos da guarda nacional activa.

Achava se empossado da inspectoria da alfandega do Rio Grande o Sr. Antonio Luiz Fernandes da Cunha, e a commissão de inquerito, ultimamente enviada desta côrte á mesma alfandega, já havia começado os seus trabalhos.

Lê se no *Diario do Rio Grande* de 4:

« O Sr. Dr. juiz do commercio da 1ª vara, Canarim, regressou domingo, da costa do Albardão, lugar onde naufragára a barca ingleza *Reaper*, capitão George Keal.

« Como já noticiamos, este navio ia de Cadiz para Montevidéo com carregamento de sal, e deu á costa no dia 26 de janeiro, com 42 dias de viagem.

« A tripolação, lancha e mais salvados do apparelho do navio já foram recolhidos a esta cidade, confirmando-se infelizmente a noticia de estar o capitão alienado.

« Com o Sr. Dr. Canarim recolheu-se tambem o Sr. consul de S. M. Britannica, Alexandre Gollan, que com o Sr. Dr. juiz do commercio, havia acudido ao lugar do sinistro. O Sr. Gollan levou em viagem para lá uma rodada, sendo obrigado a applicar bichas no vasio.»

O *Commercial* da mesma data accrescenta:

« Achando-se este navio no dia 26 na altura desta provincia com tempo bom e claro, indo o capitão descançar o seu quarto, deu ordem ao pilôto que navegasse no rumo em que estava e que perto da noite virasse de bordo.

« O piloto não cumprio estas determinações, porque já com noite adiantada acorda o capitão sobresaltado com o barulho que sentio do encalhamento do navio, e, subindo ao convés toma contas ao pilôto do rumo que deu á barca. Não sabendo o piloto dar sahida ao seu descuido ou malvadeza, nega ter recebido as ordens que acima mencionamos, com o que fica desesperado o capitão, e quasi enlouquece.

« Todavia, pelo que nos referiram, o pilôto não deixa de ser culpado, e bastante, neste sinistro, pois achando-se elle na altura do Rio Grande e navegando rumo de terra, devia ter o maior cuidado na sua derrota e sondar de continuo.

« As averiguações que se hão de fazer a respeito pelo juizo competente, melhor esclarecerão este assumpto.»

O *Diario*, dando noticias de S. Gabriel com data de 31 do passado, diz que fôra descoberto um importante roubo feito ao deposito de fardamentos do corpo de artilharia alli estacionado, commettido por alguns soldados, acoroçoados por dous sujeitos estabelecidos com casa de commercio a varejo.

Lê-se na mesma folha:

« Na cidade de Pelotas falleceu pelas 7 horas da tarde do dia 8 o Sr. tenente-coronel Simeão Estellita da Cunha.

« O Sr. Estellita fazia tres mezes mais ou menos que se tinha casado em segundas nupcias com uma joven de 15 annos, tendo elle 63 feitos.»

« Manoel Antonio da Rosa, praça do 12º batalhão, que ha tres mezes mais ou menos deu baixa, foi atacado de alienação mental na tarde do dia 11, e, lançando mão de um refle, ferio a dous de seus ex-companheiros, um dos quaes se acha em perigo de vida.»

« De Bagé temos cartas que alcançam a 3 do corrente mez.

« No dia 1º foi roubado e encontrado degollado em sua propria casa o negociante de molhados daquella praça Jacob Wern.

« O assassino fôra um soldado do 13º batalhão de infantaria alli estacionado, que foi preso horas depois e confessou o crime, apresentando 35 onças e um saquinho com pratas velhas, de resto de dous contos e tanto em dinheiro, e de 12 a 16 libras de prata que havia roubado ao infeliz a quem momentos antes havia tambem roubado-lhe a vida.

« Ha desconfiança que fossem entrados nesse crime mais alguns soldados, mas o réo até á ultima data não havia adiantado cousa alguma a tal respeito.

« Jacob Wern era allemão e solteiro.»

Foi nomeado capellão cantor da capella imperial o padre Francisco Antonio Corsino.

Por decretos de 16, 17, 18 e 20 do corrente.

Foram reconduzidos:

O bacharel Antonio Carlos dos Reis, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cervello, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Hypolito Dornellas de Albuquerque Mello, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Brbacena, na mesma provincia.

O bacharel Henrique de Cerqueira Lima, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Barra Mansa, na Provincia do Rio Janeiro.

O bacharel João Bernardo de Magalhães, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Porto Seguro, Santa Cruz e Trancoso, na provincia da Bahia.

O bacharel Gastão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Gonçalo e Jerumenha, na provincia do Piauhy.

Foram nomeados:

O juiz municipal e de orphãos bacharel Frederico Augusto Alvares da Silva, para o lugar de juiz de direito da comarca de Indaiá, de 1ª entrancia, na provincia de Minas Geraes.

O major Placido Gonçalves Meirelles, tenente-coronel commandante do 6º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O capitão José Joaquim Firmino, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 4 da guarda nacional do serviço activo da provincia de Pernambuco.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Pessoa, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios de S. Miguel, Alagôas, Pilar e Atalaia na provincia das Alagôas.

O tenente Antonio Francisco Leite, capitão quartel-mestre do mesmo commando superior.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

José [illegible] de Miranda e Oliveira, dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de capellas e residuos, do termo de S. Francisco, na provincia de Santa Catharina.

Francisco Marques da Silva, do officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Itapetininga, na provincia de S. Paulo.

Canuto Dias da Hora, dos officios de partidor e contador do termo da capital, na provincia de Sergipe.

José Pereira da Costa Miranda, dos officios de tabelliães do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos, residuos e capellas, do termo de Exú, na provincia de Pernambuco.

João Alves Frazão, Barbúas, dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de Caité, na provincia da Parahiba.

Joaquim José de Santa Anna Macaco, dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e do registro geral de hypothecas, e escrivão do civel, crime, privativo do jury e feitos da fazenda do termo da capital da provincia do Rio-Grande do Norte.

João Climaco da Costa Monteiro, dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel, crime, orphãos, ausentes, capellas e residuos da mesma capital e provincia.

Foram aceitas as desistencias que fizeram:

Francisco Fortes de Bustamente, da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Santo Antonio de Sá, na provincia do Rio de Janeiro.

Ignacio Thomaz de Freitas, da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Barreiros, na provincia de Pernambuco.

Por decreto de 20 do corrente determinou-se que José Norberto Casado Lima, tabellião de notas e mais annexos do termo de Agua Preta, na provincia de Pernambuco, em cuja serventia vitalicia foi provido por decreto de 22 de setembro de 1845, e actualmente em exercicio no termo de Barreiros, volte a servir nestes termos.

Por decreto de 20 do corrente foi declarado de nenhum effeito o decreto de 4 de março do anno proximo, fendo que nomeou o bacharel Antero Simões da Silva Caim Atteá, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Silveiras, na provincia de S. Paulo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor *Cruzeiro do Sul*, entrado hontem dos portos do sul do imperio, trouxe-nos jornaes do Rio até 23, da Bahia até 27 do passado e de Alagoas até 1 do corrente.

Sob as rubricas—Parte Official—Exterior e Interior—encontrarão os leitores, por extenso o que de mais importante ha. Alem disso, eis o que encontramos mais.

Rio de Janeiro.—Fallecera a Sra. condessa da Piedade, viuva do já fallecido conselheiro José Clemente Pereira.

— O governo imperial resolveu, por ora, não conceder a autorisação pedida pelo Banco do Brasil, para augmentar sua emissão.

— Hontem (2) deviam ter começado a funccionar as aulas da escola central.

— Foram nomeados: ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro de Pedro II, Ernesto Diniz Street; e engenheiro fiscal da de carris de ferro da Tijuca, Dr. J. E. Viriato de Medeiros.

— Havia fallecido, em Pitangui, o juiz de direito dessa comarca, Dr. Francisco de Assis Lopes Mendes Ribeiro.

— Lê se no *Correio Mercantil*:

« Em Taubaté, no dia 10 do corrente, das 11 horas para o meio dia, foi barbaramente assassinado o cidadão Joaquim Lobato de Toledo por Francisco Ferreira de Albernaz. Noticiando este facto, diz o *Paulista*:

« As circumstancias deste attentado tem revoltado a todos, porque alem de ser o morto pessoa de todo alheio a intrigas, pertencia a uma boa familia e era geralmente bemquisto: acontece que o assassino, abusando da confiança da sua victima, perpetrou um crime atroz com premeditação, e na propria casa do offendido.

« Achava-se este, como dissemos, em seu negocio quando ali chegou Albernaz, que familiarmente se assenta e entra em conversação com aquelle a quem dentro em pouco tinha de roubar a existencia; posteriormente pede um cigarro e fogo; o assassino dá-lhe o cigarro, e, accendendo um phosphoro, vai entrega-lo ao seu algoz, quando este, puchando uma faca de ponta, que tinha occulta entre o collete e o corpo, crava-lh'a no coração com tanto acerto que o offendido pereceu instantaneamente, e sua inconsolavel esposa vê entrar pela sua casa o cadaver ensanguentado de seu marido, que meia hora antes havia sahido cheio de vida e esperanças.

« O malvado, tendo realisado seus brutaes intentos, sahio para a rua brandindo a faca, toda tinta de sangue de sua victima, e então foi preso. »

Goyaz.—Tomára posse da presidencia da provincia, o Dr. José Vieira Couto de Magalhães, ultimamente nomeado.

S. Paulo.—Achava-se funccionando a assembléa provincial respectiva, cujo primeiro acto foi felicitar o governo imperial pelo modo por que se houve na questão ingleza, autorisando o presidente da provincia despender 300:000$000 reis em auxilio ao governo geral.

— A segurança individual ia mal, pois que os assassinatos repetiam-se quasi que diariamente, com terriveis circumstancias aggravantes, sem que a policia podesse conter a torrente dos crimes.

— Começava o mal dos cafesães a produzir seus effeitos no norte da provincia.

Bahia.—Ao sahir á barra, encalhára em Caixa Pregos, o brigue portuguez *Athenas*, que ia para a costa de Africa, podendo safar com pequenas avarias.

— No dia 27 deviam começar os trabalhos preparatorios da assembléa provincial.

Sergype.—O cholera ainda se fazia sentir em Propriá, tendo levado ultimamente ao Dr. Antonio Rodrigues Navarro de Cerqueira, juiz de direito desta comarca.

— Havia-se procedido á eleição para um membro á assembléa provincial, sendo eleito o Dr. Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel.

Alagoas.—Continuava a agenciar se a subscripção para as fortificações do imperio, sobresahindo as seguintes parcellas:

Barão de Atalia........	2:000$000
Barão de Gequiá........	2:000$000
Barão de Jaraguá........	2:000$000
José Joaquim de Oliveira	2:000$000
Miguel Soares Palmeira.	1:000$000
M. J. da Silva Leão....	1:000$000
Dr. B. F. da Rocha V...	500$000
J. A. Pereira Lessa....	500$000
João Alves Branco......	500$000
João José de Miranda..	500$000
Rodrigo A. B Macció..	400$000

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Buenos-Ayres, 12 de fevereiro de 1863.

No dia 10 houve grande agitação na praça do commercio. As onças, que no dia anterior se tinham negociado a 419 1/2, abriram-se vendas a 410, e depois de terem estado momentaneamente a 411, baixaram 405, mas ás duas horas da tarde houve nova reacção, subindo a 410 1/2, e a ultima hora da praça cotavam-se a 409 1/2.

Venderam-se 29 149 onças a dinheiro e a prazos, sendo as vendas a prazo quasi pelos mesmos preços que a dinheiro.

Damos o detalhe das operações do dia: A dinheiro 5,439 onças a 410, 411 a 405 e 409 1/2; para hoje 700 ditas de 401 a 406: para o dia 14 7,010 ditas de 412 a 404 1/2; para o dia 21 100 ditas a 405; para o dia 26 200 ditas a 405; para o dia 28 15,050 ditas de 408 a 404 a 408; para o dia 15 de março 500 ditas a 405.

Fizeram se algumas vendas em liquidação a 411 e 412 1/2, havendo compradores á ultima a este ultimo algarismo.

Rio Grande, 15 de fevereiro de 1863.

As transacções da quinzena foram regulares, fazendo-se vendas de algum vulto em assucar e vinho.

Cambio.— Sacaram-se sobre Londres £ 20,300 a 26 1/2 a 90 ds.; sobre Paris 40,000 fr. de 360 a 370 rs. a 90 ds.; sobre o Rio de Janeiro 183,000$ ao par; e pequenas quantias a 1 e a 2 % a 90 ds.; sobre a Bahia 12:000$. ao par.

Moeda nacional papel.— Tem oscillado entre 7 e 8 %.

Fretes.— O ultimo fretamento para o Canal foi 50 1/2 sh. para couros. Para o Rio de Janeiro têm regulado os fretes a 400 rs., Bahia 500 rs., e Pernambuco 600 rs. por arroba. Fretou-se mais a escuna dinamarqueza *Elisa Maria*, a 400 rs. por arroba de xarque para Pernambuco, e fica carregando para o Rio a escuna hollandeza *Reintie*, sendo a sua converção reservada.

Assucar.—Venderam se as partidas do *Adelaide* e *Energico* a 3$ o mascavo e 4$ o branco; e a do *Intrepido* a 3$ o mascavo e 4$150 o branco. Ficam em despacho a carga do *Jorge* de Pernambuco, e a partida do *Almeida* da Bahia.

Café.— Venderam-se 146 saccas a 9$300, 59 a 9$600, 9$700. Ficam em ser uns pequenos lotes pelas exigencias dos possuidores, porém que se realisarão, attendendo á escassez em que está o retalho.

Couros vaccuns e salgados.— As vendas foram regulares e venderam-se 14,000 a 15,000 couros a 235 e 240 rs., e um lote de cerca de 1,400, escolhidos e muito pesados a 245 rs.; baixo peso de 200 a 210 rs. por libra.

Hoje, como as necessidades estão satisfeitas, não ha quem pague mais estas cotações, tendo-se offerecido algumas pequenas partidas a 245 rs., que não tem tido compradores.

Ditos salgados. — Tem se pago este artigo a 135 e 140 rs. por libra os de novilho e 110 rs. de vacca, alcançando os xarqueadores este preço pelos apertos em que se tem visto os importadores de concluir seus carregamentos, attendendo ás estadias que se vencem, e não tem havido entrega de couros sufficientes pelos tratos effectuados.

Cachaça. — Venderam-se a maior parte das existencias a 80$ a pipa, e 30 pipas do « Adelaide » a [illegible].

Rio de Janeiro 22 de fevereiro.

Cambios.—Londres 27 1/4 d. a 90 d. v. (27 1/8 d. a 90 d v. hontem e hoje)
—Paris 353 e 354 rs. a 90 d. v.

Apolices.—De 6 por cento 90 0/0.

Acções. — Companhia de seguro Nova Regeneração 26$ de premio.

Generos.—Assucar branco de Cotinguiba em caixa a 2$800 por arroba, hontem.

Effectuaram-se hoje saques regulares sobre Londres a 27 1/8 d., e menores a 27 1/4 d.

Sobre Paris sacaram-se sommas diminutas a 353 e 354 rs.

Negociaram-se um lote de apolices geraes de 6 0/0 a 90 0/0; e outros de acções da companhia de seguros Nova Regeneração a 26$ de premio.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: a 11, o patacho inglez « Amazon », com 9 dias de viagem; a 16, o brigue « Relampago, » com 9, e á 20, a barca americana « H. Brickhead » com 8.

— Sahio, com destino á Pernambuco: a 8, o brigue « Alegrete »; a 10, o patacho « Regulo »; 12, o brigue « Trovador »; a 14, o brigue portuguez « Minho »; e á 22, a barca hespanhola « Villa de Tosse » e o brigue « Siqueira.»

Bahia, 25 de fevereiro de 1863.

Cambio.—Regulou: sobre Londres a 27 3/4; sobre Paris a 340 e 345 rs, e sobre Lisboa de 98 a 100 0/0.

Moedas. — As onças hespanholas e mexicanas negociaram se de 29$ a 30$.

— Sahio, para Pernambuco, a 19, o palhabote «Tino».

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: a 16 o brigue inglez « Volant », com 3 dias de viagem; e á 17, o patacho inglez « Carriet.»

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL

1ª SESSAO ORDINARIA EM 2 DE MARÇO DE 1863.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

Ao meio dia feita a chamada achando-se presentes 23 Srs. deputados.

Abre-se a sessão.

O Sr. 1º secretario communica não haver expediente.

Lida a acta da sessão anterior é approvada.

ORDEM DO DIA.

Eleições de commissões.

Corridos os diversos escrutinios ficam as commissões assim constituidas:

Constituição e poderes

Os Srs. Fenelon, Souza Reis e Barros Barreto.

Fazenda e orçamento.

Os Srs. Barão de Muribeca, Souza Reis e Barros Barreto.

Contas e despezas provinciaes.

Os Srs. Cintra, Augusto Leão e Arruda.

Commercio, agricultura, etc.

Os Srs. Barão de Vera-Cruz, Cintra e Ignacio Leão.

Redacção de leis.

Os Srs. Machado Portella, Fenelon e Francisco João.

Instrucção publica.

Os Srs. Machado Portella, Francisco João e Figueiras.

MUTILADO

Estatistica.
Os Srs. Barão de Maribeca, Barão de Vera-Cruz e Pinto de Campos.
Justiça civil e criminal.
O Sr. Drummond, Nascimento Portella e Veiga Pessoa.
Negocios ecclesiasticos.
Os Srs. Pinto de Campos, Tito e Cunha Figueiredo.
Exame de posturas e negocios de camaras.
Os Srs. Catanho, Buarque e Torres Bandeira.
A's 2 horas e um quarto da tarde verifica-se não haver numero.
O Sr. presidente designa para ordem do dia da sessão seguinte a continuação da eleição de commissões, 1ª discussão do projecto n. 2 do anno passado, 1ª das posturas do Rio Formoso e Iguarassú, 3ª das do Brejo, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA

Na sessão de hontem da assembléa provincial, procedeu-se a eleição das commissões, foram eleitos os seguintes senhores deputados a ellas.

Constituição e poderes.
Fenelon.
Barros Barreto.
Souza Reis.

Fazenda e orçamento.
Barão de Maribeca.
Souza Reis.
Barros Barreto.

Contas e despezas provinciaes.
Cintra.
Arruda.
Augusto Leão.

Obras publicas.
Barão de Veracruz.
Cintra.
Ignacio Joaquim.

Redacção de leis.
Joaquim Portella.
Fenelon.
Francisco João.

Instrucção publica.
Joaquim Portella.
Figueirôa.
Fransisco João.

Estatistica.
Barão de Veracruz.
Barão de Maribeca.
Pinto de Campos.

Justiça civil e criminal.
Drummond.
Manoel Portella.
Moscoso.

Negocios ecclesiasticos.
Pinto de Campos.
Cunha Figueiredo.
Tito.

Posturas e negocios de camaras.
Catanho.
Buarque.
Torres Bandeira.

Por falta de numero levantou-se a sessão, sendo dada para ordem do dia de hoje a continuação do processo da eleição das commissões; 1ª discussão do projecto n. 2 do anno passado, que transfere a séde da villa do Exú para a povoação do Granito, elevada a villa; 1ª discussão das posturas das camaras do Rio Formoso e Iguarassú; e 3ª das addicionaes do Brejo.

— O Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo pretendendo concorrer para aligeirar as difficuldades da questão anglo-brasileira, dirigio o seguinte officio a directoria da Faculdade de Direito, manifestando esse fim com o offerecimento nelle contido :

« Illm. e Exm. Sr.—Contando como certo que os meus collegas da Faculdade de Direito do Recife não deixarão de acompanhar o sentimento espontaneo de todos os Brasileiros a respeito da subscripção que ora se promove com o fim de coadjuvar o governo nas despezas extraordinarias, que terão de ser feitas no sentido de segurança e defeza do paiz, a proposito do que acabamos de soffrer com as represalias ordenadas pelo ministro inglez ; apresso-me em declarar á V. Exc., que estou prompto a offerecer, e desde já offereço a mesma contribuição, em que os meus collegas houverem de combinar; devendo por tanto ser o meu nome incluido na lista em que elles se associarem : o que rogo á V. Exc. se digne de communicar-lhes.

Deus guarde á V. Exc. muitos annos. Tijuca, 23 de janeiro de 1863.

« Illm. e Exm. Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.—José Bento da Cunha Figueiredo.»

— O Sr. Eduardo Antunes de Mello e Albuquerque foi nomeado para agente do correio em Nazareth.

— Foi designado o Sr. Dr. José Soares de Azevedo para exercer o lugar de director geral da instrucção publica durante o impedimento do effectivo.

— Corria, na côrte, ter pedido demissão o Exm. Sr. ministro da guerra, sendo lhe denegada por S. M. o Imperador.

— Egualmente corria que deixaria a pasta de fazenda o Sr. visconde de Albuquerque, sendo substituido pelo Sr. Dias de Carvalho.

— Foi designado, para servir interinamente o lugar de curador de orphãos e ausentes, o Dr. Manoel Caldas Barreto.

— Amanhãa, na igreja da Paz nos Afogados, celebra-se uma missa de *requiem* pelo repouso do finado capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque, mandada resar pelos seus companheiros de arma, officiaes do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II. DE 25 AO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1863.

Dia 25 a 28.	Naccionaes Masculino.	Naccionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma total Masculino.	Somma total Feminino.
Existiam	58	52	18	»	»	»	15	12	91	64
Entraram	7	3	2	»	»	»	»	»		
Sahiram	4	2	1	»	»	»	»	»		
Morreram	1	»	»	»	»	»	»	1		
Existem	60	58	19	»	»	»	15	11	94	65

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 158, sendo 4 homens e 20 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 4 dias : ás 8 1/4, 8 1/4, 8, 7 1/2 da manhãa pelo Dr. Dornellas; e ás 8, 7 3/4, 8, 7 1/2, pelo cirurgião Pinto. A's 4, 5 3/4, 3 3/4, da tarde pelo Dr. Moscoso.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes dos dias 1 e 2 corrente :

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do proximo passado ;

A' do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim José Monteiro, branco, de 25 annos; Manoel Bernardo dos Anjos, indio, de 25 annos, por crime de furto de cavallos, e Manoel Justino de Oliveira, pardos, de 29 annos, para recrutas, vindos do termo de Cerusrú; Thomaz de Aquino Paes Barreto, pardo, de 25 annos, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel André, branco, de 20 annos, por desordem.

A' ordem do de S. José, Francisco do Salles Borges, pardo, de 22 annos, por briga ; Sabino, africano, de 33 annos, por desobediencia.

A' ordem do de Santo Antonio, os pardos Manoel Geminiano Pinto, de 30 annos, por disturbios, e Antonio Dias dos Santos, de 18 annos, por briga.

1º de março.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Joaquim Gonçalves de Souza, de 20 annos; Antonio Geraldes Cavalcante, de 27 annos; Ludgero Francisco de Souza, de 22 annos, e José Correia Jacques, branco, de 14 annos, para recruta; Manoel Baptista Vieira, de 30 annos; Francisco Cornelio Baptista Ribeiro, de 25 annos, João Roberto de Santa Anna, de 27 annos; Antonio Soares de Queiroz, de 22 annos, branco, os crioulos José Luiz da Motta, 22 annos; Antonio José de Oliveira, de 49 annos, sentenciados; Clemente Eustaquio da Silva, pardo, de 23 annos, desertor do 2º batalhão de infantaria, vindos do termo de Ouricury e Anna, africana, de 38 annos, escrava do Dr. Fernandes de Sá, vinda da provincia das Alagoas, por fugida.

A' ordem do subdelegado do Recife, os crioulos José Francisco Pereira, de 28 annos, Francisco Daniel, de 25 annos, e João, de 21 annos, escravo de Francisco da Silva Barroso, por briga, Antonio José Simões, branco, de 22 annos, por crime de ferimentos, Pedro Lopes de Sant'Anna, crioulo, de 22 annos, Mathildes Maria dos Passos, parda de 24 annos, por acoitarem criminosos, Leopoldina Maria da Conceição, parda, de 27 annos, por suspeita.

A' ordem do de Santo Antonio, os pardos Josepha Alves da Silva, de 45 annos, Luiza Maria dos Prazeres, de 28 annos e José Vicente Ferreira, pardo, de 46 annos, por embriaguez e disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da enfermaria da casa de detenção, do 1º á 28 de fevereiro de 1863.

Existiam 28
Entraram 41
Sahiram (curados) . . . 32
Removidos para a casa de saúde do Dr. Ramos . . 2
Falleceu. 1
Existem. 37

Molestias nella tratadas :
Gastralgia 5
Colite.............. 3
Syphilis 8
Ratura. 1
Tumores 2
Intermittente......... 1
Hepatite 3
Anemia 8
Panaricio. 1
Sarnas.............. 2
Torticolis 1
Ferimentos. 3
Ulceras............. 4
Urticarias 1
Ophtalmia 3
Erysipela............ 2
Diarrhéa. 3
Contusões 2
Orchiti.............. 2
Bronchites........... 1
Gonorrhéa............ 2
Bexigas............. 2
Asthma.............. 1
Chagas.............. 2
Tuberculo pulmonar.. 2
Rheumatismo 3
Stranguria........... 2
Hypertrophia. 1
Peneumonia.......... 1

Existem em tratamento a saber :
Pedro José Ferraz, colite.
Antonio José da Fonseca, ratura.
Thomaz Virgilio Correia, anemia.
Manoel José Severino, ferimentos.
Luiz de França de Carvalho, anemia.
Gabriel Thomé Ribeiro da Rocha, syphilis.
Antonio Nery dos Santos, syphilis.
Manoel Hermenegildo, anemia.
Luiz Francisco da Silva, sarnas.
Dionizio Severino Gomes, stranguria.
Marcellino Antonio de Souza, stranguria.
João Luiz de Souza, rheumatismo.
José Duarte de Oliveira, colite.
Manoel Francisco de Sant'Anna, gastralgia.
João Felix da Costa, diarrhéa.
Joaquim José Nepomuceno, syphilis.
Alexandre Francisco de Lima, hepatite.
Antonio Manoel da Silva, syphilis.
Manoel Martins Ferreira, anemia.
Rufino Pereira da Silva, ophtalmia.
Profirio José Ferreira, colite.
Manoel José do Nascimento Sico Doce, tumor.
Pedro Selestino Magno da Silva, syphilis.
Leandro José de Souza, peneumonia.
Joaquim Xavier de Freitas, tuberculo pulmonar.
João Gooding, syphilis.
Antonio Jacintho Pacheco, rheumatismo.
Manoel, escravo, sentenciado, ferimentos.
Matheus, escravo, sentenciado, hypertrophia.
Pedro, escravo de Antonio Francisco, anemia.
João, escravo de Amaro de Abreu Porto, contusão.
Roque, escravo de Felix de Araujo, ulceras.
Joaquim, escravo de José Teixeira Bastos, asthma.
João, escravo de D. Feliciana, anemia.
Thomaz, escravo de Guimarães, chagas.
Luiz, escravo de Antonio Velloso Ushoa, intermittente.
Luciano, escravo de José Lopes Rosa, anemia.

— Movimento da casa de detenção do dia 28 de fevereiro :

Existiam....... 405 presos.
Entraram....... 11 »
Sahiram . . 12 »
Existem....... 404 »

A saber :
Nacionaes . . 283
Estrangeiros . 41
Mulheres . . 5
Estrangeiras . 2
Escravos...... 66
Escravas . . 7
Total........ 404

Alimentados á custa dos cofres publicos.................. 150

Movimento da enfermaria do dia 1º de março de 1863

Teve alta :
João, escravo de André de Abreu Porto.

—1º de março.—

Existiam...... 404 presos.
Entraram . . 24 »
Sahiram . . 3 »
Existem . . 425 »

A saber :
Nacionaes. . 301
Estrangeiros.. 41
Mulheres . . 7
Estrangeiras . 2
Escravos . . 66
Escravas..... 8
Total. . . . 425

Alimentados a custa dos cofres provinciaes.................. 150

Movimento da enfermaria no dia 2 de março de 1863.

Tiveram baixa :
Antonio José de Souza ; intermittente.
Nicoláo Constantino ; lumbargo.

Tiveram alta :
Profirio José Ferreira.
Rufino Pereira da Silva.

Falleceu :
Mathias, escravo, sentenciado.

— Relação dos baptisados havidos na freguezia de Santo Antonio de 3 a 28 de fevereiro de 1863:
Maria, parda, filha de Christina, escrava de Joanna Josquina Machado Portella.
Iamira, filha legitima de Hakten Climaer.
Maria, branca, filha legitima de Manoel Gonçalves Agra.
Antonio, branco, filho legitimo de Manoel Epiphanio de Almeida Darão.
Clementina, parda, filha de Benedicta Maria do Rosario.
Maria, branca, filha legitima de José Pedro Gaio de Miranda.
Benedicto, pardo, filho legitimo de Bento Feliz Tavares.
Adelino, filho de Francisca Guedes Angelina Brasilina.
Vicente, pardo, filho legitimo de Julio José da Silva.
Francisca, parda, filha de Maria José da Conceição.
Porcilla, parda, filha de Narcisa, escrava de José do Rego Pacheco.
Eulalia, parda, filha de Alexandrina de Souza Lima.
Martiniano, filho de Candida Maria da Conceição
Uma menina, filha legitima de Francisco Marciano de Araujo Lima, branca.
Uma filha legitima de José Firmo Xavier.

— Casamentos :
Antonio Francisco Arêas com Carolina de Sena Ramos.
Manoel Pedro de Araujo Filho com Maria Alexandrina de Araujo.

— Passageiros vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional *Cruzeiro do Sul* :

Commendador Antonio Gomes Netto e 1 criado, Dr. Carlos de Cerqueira Pinto e 1 criado, Dr. João Antonio de Araujo F. Henriques, sua senhora, 3 filhos e seus escravos, Dr. Melciades A. de Araujo Pedra, Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho e 1 criado, Luiz C. N. Barreto e 1 criado, Cicero de S. Marques, Victor I. de Araujo, Frederico de A. Marinho e 1 criado, Licinio A. Silva, João F. de O. Silva, João P. de Siqueira, João Pinto B. Junior, Ignacio A. de Almeida, alferes Alexandre G. de A. Ferrão, Francisco J. de A. Brandão, Diocleciano R. Vianna e 1 criado, Julio C. Antunes, Augusto de M. M. Mattos, Agostinho E. de Leão, Arminia de A. Queiroz e 3 filhos, Alvaro A. da Costa, Joanna J. de Souza, Antonio G. de Almeida, Augusto E. de Cerqueira, Americo J. dos Santos, Francisco A. Figueiras, Antonio P. de Araujo e 1 escravo, Manoel de N. Teixeira e 1 criado, I. da Amada, Attico R. Pimenta, Profirio A. Gonçalves, João Fernandes Chaves Junior, tenente Francisco B. da A. Guedes, Catão G. de Castro, Angelo M. de O. Serpa e 1 escravo, Antonio J. P. de Albuquerque e 1 escravo, Pedro F. Coêlho, Antonio A. Carvalhal, Dr. Vicente C. F. Tavarinho, Agostinho de C. D. Lima, Joaquim S. Daltro Silva, Manoel C. de O. Passos e 1 criado, José Maria C. de A. Lacerda, Joaquim C. de M. Costa e 1 escravo, João Vaz de C. Sodré e 1 escravo, Joaquim R. de S. Frosa e 1 escravo, José Gomes Ferreira e 1 criado, Gelherme A. de Sá, José A. de Oliveira, Benvenuto E. P. Guimarães, Eduardo A. de Souza, Manoel J. G. Fraga e 1 escravo, Demetrio J. Teixeira, Tobias de S. Lima, Antonio V. Carneiro, Francisco R. Seixas, Jacintho Ignacio do Rego, D. Manoel M. da Conceição e 1 criado, Morisson Eduardo, Carlos J. Cardoso, Viriato de Mattos, sua irmãe e 3 filhos, alferes Domingos de Azeredo Coutinho, Antonio J. P. Guimarães, sua senhora 3 filhos, Antonio T. de C. Lisboa, Luiz C. Coêlho, Eugenia I. da Camara e 1 filho, José A. dos Santos Pinto, Ignacio R. de Oliveira e 1 escravo, padre Telemaco de S. Velho, Flavio A. Nunes, sua senhora e 1 filho Antonio José Duarte Coimbra, José A. Gomes, Francisco J. Pene, Antonio J. Ribas Junior e 1 escravo, Lourenço B. de Albuquerque, José da Motta Nunes, Severino V. M. Lima, Joaquim J. de A. Vasconcellos, Dr. Candido J. de Moura e 1 escravo, Antonio de C. A. Barros, João J. de Miranda e 2 filhos menores, Joaquim da S. Torres, Joaquim J. B. Monte-Negro, Henrique da C. Rodrigues, José M. dos Santos, Geiseppe Pignataro, Antonio J. Martins, Alexandre L. Marques, Silvestre J. Fernandes, Vicente B. Monte-Negro, Joaquim B. Monte-Negro, João J. de Oliveira, Antonio M. de C. Rego, Francisco Pereira, Dr. Egidio M. Santiago, commendador José A. de A. Guimarães, 5 desertores e 2 praças.

— Seguem para o norte :

Dr. Raymundo T. B. Roxo, Francisco Antonio Collas, João M. R. Martins, cadete José de Carvalho Cesar, João P. Velloso, sua senhora, sua filha e 2 escravos, Dr. José da C. M. de Souza e Lucas africano liberto.

— Passageiro vindo de New York, no hiate americano *I. C. Evans* :

W. R. Smit.

— Passageiros sahidos para Lisboa, no brigue portuguez *Bella Figueirense* :

Antonio José de Carvalho, sua senhora, 2 filhos e 2 criados.

— Passageiros do vapor inglez *Paraná* que seguiram para os portos do sul no dia 28 :

Rodolphe Seyfried, E. H. Bramah e sua senhora, um filho e uma criada, W. Henry Daves, Victorino José de Souza Travasso Junior, W. Cortledge e Tornel.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, sahidos para os portos do sul no dia 1º :

Bacharel Clemente José Ferreira da Costa, Exm. Raymundo João Baptista Arruda, Silvino Antonio Rodrigues, o escravo Serafim, Manoel Pereira Pontes Grillo, José P. de Souza e Sá, Manoel da Costa Ferreira, Ignacio E. Esteves da Silva Gradére, Francisco Augusto da Silva Neves, Francisco da Cunha R. A. Pereira, Bento de Araujo Pinheiro, José de Miranda Correia, Antonio Ricardo do Rego, 6 escravos, Alfredo T. C. de Vasconcellos, 1 escravo de S. G. de Barros, Antonio A. de Mata, 9 recrutas, 15 escravos de G. P. de Andrade, 1 escravo de Adriano & Castro, 3 escravos de Alvaro & Magalhães, João E. da Silva, José Antonio de C. Alves, A. F. de Carvalho M. do Carmo Souza, coronel de engenheiros Henrique de B. Rohan, capitão de estado maior Antonio A. S. Souza e 1 soldado, 5 escravos de Domingos Rodrigues de Andrade, Joaquim Francisco Silva Azevedo remette 1 escravo, 1 escravo de José P. Vianna, 1 escravo de José Moreira Machado, 4 ditos em companhia de Gomes F. de Andrade, José Elias de Miranda, Pedro C. Duarte, 1 escrava de Manoel P. A. Lima, Bernardo L. de Mendonça, capitão Tiburcio H. de S. F., segundo tenentes H. Alves, sua senhora, 3 filhos, e José Joaquim, sua senhora e 2 filhos, Fernandes de Paiva Moraes, e sargento J. Nunes de Araujo, sua senhora 1 um filho, furriel B. dos S. Lima, sua senhora e 1 filho, 1 capitão 2 officiaes subalternos e 50 praças de pret, bem como as familias dos officiaes, o sertor Manoel Januario, o furriel J. R. Gonçalves F. M. Rego Barros e Francisco M. R. de Faria.

— Mappa dos doentes tratados no hospital portuguez de beneficencia no mez de fevereiro ultimo, sob a direcção do Dr. Praxedes Pitanga.

Existiam . 44
Entraram . 31
Total . . 75
Sahiram. . 24
Morreram . 9
Existe . . 42
Total . . 75

Dos fallecidos foi : 1 de tisica pulmonar, 1 de congestão cerebral, 1 de anasarca, e 6 de febre amarella, dos quaes tres entraram moribundos, durando um 18 horas, um 3 e o terceiro 48 em estado typhodio.

— OBITUARIO DO DIA 1º DE MARÇO NO CEMITERIO PUBLICO :

Ignacio Ferreira de Souza, Pernambuco, 90 annos, viuvo, Boa-Vista ; diarrhéa.
Anna Felicia Encarnação, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista ; marasmo.
Johames Semmar, Allemanha, 21 annos, solteiro, Recife ; febre amarella.

— 2 —

Angelica Maria, Africa, 70 annos, solteira, Varzea ; erysipella recolhida.
Luiz, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; convulsões.
Guilhermina, Pernambuco, 3 annos, S. José ; bexigas.
Pedro, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; irritação dos intestinos.
Manoel, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; convulsões.
Honorina, Pernambuco, 50 dias, Boa-Vista ; hepatite.
Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; syphiles constitucionaes.
Leopoldina, Pernambuco, 6 dias, S. José ; convulsões.
José Manoel, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio ; tetano.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sessão extraordinaria aos 27 de janeiro de 1863.
Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Barata, Maia, Seve, Mello, Gameiro e Pinto, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Dr. chefe de policia, remettendo outro do subdelegado da freguezia do Recife, em que encarece a necessidade de ser obstruida uma travessa existente em uma das ruas daquelle bairro, que além de prejudicar o aformoseamento da mesma rua, se presta a valhacouto de malfeitores e vadios durante a noite ; pede houvesse a camara de providenciar como julgasse acertado.—Mandou-se que o engenheiro cordeador informasse com urgencia.

Outro do inspector da thesouraria de fazenda, communicando terem sido approvados os dous cidadãos propostos pela camara, para com o administrador das diversas rendas, comporem a commissão que tem de marcar os limites desta capital para a cobrança da taxa dos escravos.—Que se officiasse aos propostos.

Outro do mesmo, requisitando que á bem do serviço publico, houvesse a camara de remetter-lhe com a brevidade possivel, uma relação nominal dos individuos a quem a mesma camara tenha concedido licenças para abrirem casas de jogos-licitos, desde o 1º de janeiro do anno passado em diante.—Que se satisfizesse.

Outro do Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, participando que tendo expirado no dia 25 do corrente, o seu quatriennio de juiz de orphãos do termo desta capital, pois que havia prestado juramento na data de 25 de janeiro de 1859 para servir dito cargo, deixou o respectivo exercicio, passando-o ao primeiro supplente.—Inteirado.

Outro do inspector da saude publica, pedindo ainda que se lhe enviasse o mappa estatistico da mortalidade havida nesta cidade, afim de poder concluir o relatorio do estado sanitario da provincia, que tinha de ser remettido ao Exm. presidente da mesma, no dia 15 do corrente, o que não teve lugar por não ter ainda recebido, esperando que a camara o não deixasse cahir em tão sensivel falta.—Que se officiasse de novo ao administrador do cemiterio para apressar a remessa do dito mappa.

Outro do subdelegado, 1º supplente da freguezia da Boa-vista, Decio de Aquino Fonseca, communicando achar-se no exercicio do mesmo cargo, em consequencia do impedimento do respectivo proprietario, que se acha doente, declara que o achará a camara sempre prompto a coadjuva-la no que fôr de mister em bem do serviço publico.—Que se respondesse.

Outro do juiz de paz do 3º anno do 1º districto da freguezia de Maribeca, José Thomaz Pires Machado Portella, consultando, se tendo elle exercido o 2º anno em consequencia de não ter prestado juramento o respectivo juiz, podia sem inconveniente exercer tambem o 3º anno para o qual fôra eleito.—Inteirada por já se ter respondido a consulta.

Outro do juiz de paz 1º supplente do 4º districto da freguezia dos Afogados, dizendo ter exercido dito cargo no 2º anno, por se achar impedido o respectivo proprietario, e tendo se acabado o anno do mesmo exercicio, o communicava para que a camara procedesse a substituição.—Que se respondesse que lhe compete o exercicio no presente anno.

Outro do advogado, remettendo o projecto de posturas que lhe foi enviado ; diz que lhe parece acceitavel por que pode concorrer para o aformoseamento da cidade e commodo de seus habitantes sendo talvez conveniente determinar antes a altura das casas pela largura das ruas, por modo que nenhuma casa possa ter mais altura do que a largura de cada rua, guardadas as posturas.—Adiado por não estar presente o Sr. Henriques da Silva, autor do mesmo projecto.

Outro do mesmo, communicando já ter dado seu parecer, sobre a pretenção do fiador do arrematante da obra do muro do cemiterio do Poço da Panella, e na conformidade do dito parecer pode o supplicante receber a importancia da arrematação sendo reduzido a termo a declaração que faz o arrematante.—Mandou-se ouvir ao engenheiro a respeito do estado da obra, se deve ser reparada, e que abate se deverá fazer para se effectuar os reparos de que ella possa precisar.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente a petição da irmandade de S. Bom Jesus das Dores, da egreja de S. Gonçalo, pedindo permissão para continuar com a parede existente do lado do nascente na extensão de vinte palmos.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual José Augusto de Araujo, impreiteiro da obra da estrada do matadouro, pede para que lhe seja paga a importancia de dous terços do talude de barro que contratou fazer na mesma estrada, visto que o mesmo talude se acha quasi prompto; declara que julga o supplicante no caso de ser deferido.—Mandou se pagar.

Outro do mesmo, informando o requerimento de D. Maria Isabel da Conceição e Silva, pedindo para lhe ser concedido elevar a dous andares, a casa de um andar de sua propriedade, sita na rua de Hortas n. 12, e que fôra incendiada em o anno passado—; declara que tendo apenas a dita casa a altura de 18 palmos no andar terreo e ainda menos em cima, não parece regular que se conceda o que a supplicante pede, pois o segundo andar ou teria a altura das posturas, e ficaria assim em total desharmonia com o primeiro, ou teria as dimensões deste, e ficaria assim em inteira opposição com as posturas que regulam as edificações, sendo mais regular fazer a casa de um só andar como sempre foi.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que ao Exm. presidente da provincia, representou o director das obras publicas, fundado na representação que lhe fizera o engenheiro Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, diz que a cordeação do muro em questão fôra por elle engenheiro dada em vista da planta existente, approvada pelo governo da provincia para regular as edificações naquelle lugar, planta esta que ainda não lhe consta ter sido reformada.—Que se remettesse por cópia ao Exm. presidente da provincia.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando que a irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra já tem sepulturas para sepultar os seus irmãos.—Que se participasse ao procurador.

Outro do fiscal do Recife, informando contra a pretenção de Raphael Fernando Abrantes, que pedio licença para collocar uma bica na ultima das duas frentes de sua casa da rua da Cruz.—Indeferio-se não obstante a informação.

Outro do fiscal da Boa-vista, informando o requerimento de Rufino Manoel da Cruz Cosseiro, pedindo licença para fazer um telheiro provisorio em seu terreno na travessa do Lima, para nelle estabelecer um talho de carnes verdes ; declara que nenhum inconveniente [illegible] com tanto que dito telheiro seja feito conformemente no alinhamento.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo, que em consequencia da portaria que lhe foi dirigida em 14 do corrente, examinára o cano de esgoto existente na rua do Corredor do Bispo, e qual se presta ao escoamento das aguas pluviaes que recebem os terrenos adjacentes por occasião do inverno, achou que com effeito está elle obstruido pela construcção feita pelo Dr. João José Ferreira de Aguiar, no Campo verde, o qual havendo requerido para construir muro em ordem a fechar todo o seu terreno, o fez realmente, deixando com tudo em altura conveniente, lugar aberto para passagem das aguas; mas depois continuando a construir, edificou diversas obras accessorias ao predio que pretende alli edificar, alterando a depressão do terreno por onde corriam as aguas em ordem a nivela lo com a parte alta e firme do dito terreno, não prejudicando o dito cano.—Que se ouvisse ao engenheiro cordeador.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia do Poço, remettendo o mappa das pessoas sepultadas no dito cemiterio, nas semanas de 12 a 24 do corrente.—Que se remettesse ao procurador.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferida, e no caso de serem approvadas as contas apresentadas pelo procurador, relativas aos mezes de agosto á dezembro ultimo.—Communicou-se ao procurador e contador.

Sob proposta do Sr. Mello, foi nomeado administrador do cemiterio de S. Lourenço da Matta, o cidadão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins.

A' requerimento do mesmo senhor, mandou-se continuar com o serviço da limpeza das ruas desta cidade, admittindo-se sómente dous serventes por freguezia.

Despacharam-se as petições de Antonio do Couto Soares, Antonio Victor de Sá Barreto, Amancio Godofredo Luzcas, Bento Nunes da Silva Oliveira, Flavio Ferreira Cotão, Guilherme Augusto de Atthayde, bacharel José da Cunha Teixeira, José Candido de Carvalho, José Augusto de Araujo, Joanna Francisca de Barros, Maria Isabel da Conceição e Silva, Raphael Fernandes Abrantes ; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem secretario a subscrevi.—Henriques da Silva, pró presidente.—Leal Seve.—Rego.—Maia.—Gameiro.

Communicados

Acaba de ser demittido do logar de official de descarga da alfandega desta provincia o Sr. Joaquim José Ferreira da Penha : a probidade e a exacção no cumprimento dos seus deveres distinguiam este funccionario, e por isto mereceu elle sempre a confiança dos seus chefes, pelos quaes foi por mais de uma vez encarregado de commissões importantes ; elle teve occasião de prestar mesmo serviços relevantes, como foram os que ante o governo da França lhe fizeram merecer uma distincção honrosa.

Entretanto nada lhe valeu ante o governo do paiz, que, devendo pesar bem tudo, não duvidou privar dos recursos da propria subsistencia a um pai de familia, que conta 13 annos de bons serviços, de caracter firme e dominado do espirito de ordem !

Recorra, porém, o Sr. Penha á reconhecida justiça do Sr. ministro da fazenda, e tenha a confiança de que o não fará de balde.

Em todo o caso console-se o Sr. Penha com o sentimento geral que causou a sua exoneração : é a justiça que lhe faz a opinião publica.

Recife 2 de março de 1863.

S. R.

Publicações á pedido

Tendo sido pelo governo imperial demettido de agente do correio da cidade de Olinda, que exerci por espaço de quatorze annos, faltaria ao mais sagrado dever se do alto da imprensa, não erguesse a voz para agradecer ao Illm. Sr. Domingos dos Passos Miranda, administrador dos correios e mais empregados da mesma repartição desta provincia, as maneiras urbanas com que sempre se dignaram tratar-me de que sou assás grato, e offereço o meu pouco prestimo na mesma cidade.

Cidade de Olinda, 2 de março de 1863.

Bernardo da Silva Guimarães.

Pastilhas vermefugas de Kemp.

Deverão ser conhecidas e usadas por todas as mãis carinhosas oppostas á desnecessaria crueldade na criação de seus tenros filhinhos. Não somente produzem uma operação prompta e sem dor, mas tambem teem a virtude de ser agradaveis e sobremaneira appeteciveis aos tenros enfermos, os quaes são curados d'um modo suave e seguro. As crianças que de ordinario convulsivamente lutam para expellir as nauseabundas dóses que á força se lhes administram por meio de uma colher, chegam a lutar quasi que tão vehemente para conseguirem as pastilhas. Na sua composição não entra mineral algum, e produzem um effeito suavisante e altamente saletar na membrana intestinal. Acham-se acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal e á venda em todas as lojas de drogas do imperio do Brasil.

COMMERCIO

Praça do Recife 2 de março de 1863.

As quatro horas da tarde.
COTAÇÕES OFFICIAES.
Cambio.

Sobre Paris—90 d/ 345 por franco
Sobre Londres—70 d/ 27 3/4 e 28 por 1$.

Desconto de letras.
10 e 12 0/0 ao anno.

Assucar mascavado purgado — 1$950 por arroba.

Assucar da Parahiba para o Canal—45 por tonelada.

Fred. Guimarães—presidente.
Geo: Patchett—secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 2 . . . . . 21:590$410

Volumes entrados com fazendas.. 13
» » com generos.. 127
140

Volumes sahidos com fazendas.. 76
» » com generos.. 190
266

Descarregam no dia 3 de março.
Barca ingleza—Lancashere—ferro.
Brigue inglez—Jane—carvão de pedra.
Brigue inglez—Pred of the arum—idem.
Brigue inglez—Saramack la mar—carvão.
Polaca italiana—Linda—diversos generos.

Importação.

Vapor nacional *Mamanguape*, vindo de Maceió, consignado a companhia Pernambucana, manifestou o seguinte :

20 saccos algodão e 4 ditos lãa barriguda ; a ordem.

Hiate nacional *Tino*, vindo da Bahia, consignado a Palmeira & Beltrão, manifestou o seguinte :

Generos estrangeiros.
8 cascos azeite de palma ; a Manoel F. da Costa & C.
2 caixões resmas de papel ; a Lima & Cordeiro.

Generos nacionaes.
22 fardos fumo ; a Lima & Cordeiro.
35 saccos farinha de tapioca, 420 saccos farinha de mandioca, 874 caixinhas e 10 caixões charutos, 100 fardos algodão de Valença, 100 betas de piassava, 3 fardos fumo ; a ordem de diversos.
250 fardos fumo e 4 caixas charutos ; a Palmeira & Beltrão.
1 caixa charutos ; a Joaquim Bernardo dos Reis.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte :

Do Rio de Janeiro.
14 volumes charutos em caixinhas, 15 fardos fumo ; a Palmeira & Beltrão.
1 caixa charutos ; a Monhard & C.
2 ditos ditos ; a Manoel Joaquim R. e S. & Genro.
1 dito ditos e 20 barris toucinho ; a ordem.
2 caixas fazendas ; a Alves Hamburger & C.
5 caixões fazendas ; a Schafheitlim & C.

Da Bahia.
4 caixões xarope do Penedo ; a J. Ignacio Ribeiro Junior.
1 dito dito, 40 rollos fumo, 1 caixão charutos 2 volumes elasticos ; a ordem.
4 caixões rapé a a José Joaquim de Lima Bastão.
1 caixão livros ; a Oliveira & Guimarães.
1 caixote charutos ; a Marques Barros & C.
1 [illegible] ; a Antonio Alves de Moraes.
1 dito charutos ; a Manoel Bastos de Abreu e Lima.
1 dito chapéos ; a Francisco Gonçalves Ferreira.

Encommendas.
2 volumes ; ao Exm. presidente.
1 dito ; a Carlos Roocih.
2 ditos ; a Decio de A. Fonseca.
1 dito e 19 barris ; a Antonio L. de Oliveira Azevedo.
1 dito ; a Marques Barros & C.
1 dito ; a Antonio C. de Gouveia.
1 dito ; a Antonio de Drammond.
1 dito ; a José A. Ribeiro.
1 dito ; a Alfredo Metheus.
1 dito ; a Palmeira & Beltrão.
2 ditos ; a João B. Oliveira Montarroyos.
1 dito ; a Miguel José Alves.
1 dito ; a Alves Braga.
2 pacotes ; a M. C. V. E.
1 caixão ; a miss. Henrick Kranse.

Exportação
no dia 24.

Brigue inglez *Hught Block*, para Valparaiso, carregaram :
Saunders Brothers & C. 280 saccos com 1,400 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram :
Saunders Brothers & C., 180 saccos com 936 arrobas e 20 libras de algodão.

Barca ingleza *Hainclola*, para Valparaiso, carregaram :
Amorim & Irmãos, 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar.
Widow Raimond & C., 500 achas de lenha.

Barca franceza *Jeune Marie*, para Marseille, carregaram :
João Keller & C., 4,200 saccos com 21,000 arrobas de assucar.

Barca franceza *Jean Baptiste*, para Valparaiso, carregaram :
James Ryder & C., 2,760 saccos com 13,800 arrobas de assucar.

Sumaca hespanhola *Dolores*, para o Rio da Prata, carregou :
Tasso Irmãos, 246 barricas com 1.409 arrobas de assucar.

Patacho portuguez *S. Jorge*, para o Porto, carregaram :
José Vieira dos Santos, 2 barricas com 5 arrobas de assucar, 2 barris com 68 medidas de mel, 1 dito com 35 medidas de aguardente, e 2 barricas com 2 alqueires de farinha de mandioca.
João Quirino de Aguilar & C., 2 barricas com 10 arrobas e 11 libras de assucar e 1 dita com 5 arrobas de café pilado.
José Cardoso de Sá, 16 saccos com 80 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Conceição de Maria*, para Lisboa, carregaram :
Tasso Irmãos, 157 couros seccos e salgados com 4:202 libras.
Palmeira & Beltrão, 9 saccos com 45 arrobas de assucar.

Brigue brasileiro *Sahy*, para os portos do Rio da Prata, carregaram :
Amorim Irmãos, 50 pipas com 9.150 medidas de cachaça.

— 25 —

Barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram :
Southall Mellors & C., 234 saccos com 1,195 arrobas e 12 libras de algodão.

Barca ingleza *Haimlola*, para Valparaiso, carregaram :
Amorim & Irmãos, 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar.

Barca franceza *Chevrenil*, para Cadix, carregaram :
N. O. Bieber & C., 1,390 saccos com 4,950 arrobas de assucar.

Barca americana *Azelia*, para Philadelphia, carregaram :
Matheus Austin & C., 1,700 saccos com 8,500 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Bella Figuerense*, para Lisboa, carregaram :
José Ferreira Lessa, 25 saccos com 125 arrobas de assucar.

Patacho portuguez *S. Jorge*, para Lisboa, carregaram :
Balthar & Oliveira, 238 saccos com 1,190 arrobas de assucar.

Brigue nacional *Sahy*, para os portos do Rio da Prata, carregaram :
Amorim Irmãos, 50 pipas com 9,150 medidas de cachaça.

Brigue inglez *Hugh Block*, para Londres, carregaram :
Palmeira & Beltrão, 150 esteiras.

— 26 —

Barca ingleza *Haimlola*, para Valparaiso, carregaram :
Amorim & Irmãos, 400 saccos com 2,000 arrobas de assucar.
Widow Reymond & C., 80 esteiras de pery.

Brigue inglez *Glenlivet*, para New-York, carregaram :
Henry Forster & C., 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.
Widon Raymond & C., 150 esteiras de pery.

Barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram :
Kalkmann Irmãos & C., 260 saccos com 1,385 e 12 libras de algodão.

Brigue inglez *Grecian*, para Liverpool, carregaram :
N. O. Bieber & C., 196 saccos com 957 arrobas e 14 libras de algodão.

Brigue inglez *Runnymede*, para Greennock, carregaram :
John Thom & C., 1,600 saccos com 8,000 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Bella Figuerense*, para Lisboa, carregaram :
Balthar & C., 3 volumes com 10 arrobas e 16 libras de assucar.
José Ferreira Lessa, 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Conceição de Maria*, para Lisboa, carregaram :
Luiz Francisco de Moraes, 300 meios de sola.

Patacho portuguez *S. Jorge*, para Lisboa, carregaram :
Antonio Francisco Castellas, 3 saccos com 23 arrobas e 14 libras de algodão de caroço.

Patacho italiano *Evelina*, para o Rio da Prata, carregaram :
Tasso Irmãos, 200 barricas com 1,546 arrobas e 24 libras de assucar.

Sumaca hespanhola *Anita*, para Barcelona, carregaram :
Tasso & Irmãos, 40 saccos com 192 arrobas e 10 libras de algodão.

Barca americana *Azelia*, para Philadelphia, carregaram :
Matheus Austin & C., 100 saccos com 495 arrobas e 17 libras de algodão.

Vapor francez *Bearn*, para Lisboa, carregou :
Antonio dos Santos Vieira, 1 barriquinha com 2 alqueires de farinha de mandioca.

— 27 —

Barca ingleza *Netherton*, para Liverpool, carregaram :
Saunders Brothers & C., 1,400 saccos com 7,000 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Glenlivet*, para New York, carregaram :
Henry Forster & C., 202 saccos com 1,018 arrobas e 2 libras de algodão.

Barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram :
Kalkmann Irmãos & C., 86 saccos com 446 arrobas e 14 libras de algodão.
Tasso Irmãos, 44 saccos com 212 arrobas e 24 libras de dito.

Vapor francez *Bearn*, para Lisboa, carregaram :
Augusto dos Santos Vieira, 3 volumes com 32 libras de doce de cajú.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti, 1 caixote com 1 arroba de doce.

Barca franceza *Joseph Brahier*, para Marseille, carregaram :
João Keller & C., 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Barca franceza *Jeune Marie*, para Marseille, carregaram :
J. Mendibeux, 1,500 achas de lenha e 100 esteiras.

Barca franceza *Jean Baptista*, para Valparaiso, carregaram :
Tissot freres, 180 saccos com 900 arrobas de assucar.
J. Mendibeux, 1,500 achas de lenha.

Sumaca hespanhola *Dolores*, para o Rio da Prata, carregaram :
Tasso Irmãos, 25 barricas com 185 arrobas e 3 libras de assucar.

Barca portugueza *Restauração*, para o Porto, carregaram :
Cunha Irmãos & C., 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.
Manoel Joaquim R. e Silva & Genro, 800 saccos com 4,000 arrobas de dito.
[illegible] & C., 200 saccos com 1,000 [illegible]
José Fernandes F., 36 saccos com 180 arrobas de assucar.

Barca portugueza *S. Jorge*, para o Porto, carregaram :
Balthar & Oliveira, 684 saccos com 3,420 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Laia III*, para Lisboa, carregou :
Euzebio Raphael Rabello, 8 pranchões de amarello com 20 costados.

— 28 —

Barca ingleza *Netherton*, para Liverpool, carregaram :
José Soares Pinto Corrêa Junior, 300 molhos de piassava.

Barca ingleza *Glenlivet*, para New-York, carregaram :
Henry Forster & C., 190 saccos com 912 arrobas de algodão.

Brigue portuguez *Conceição de Maria*, para Lisboa, carregaram :
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., 1,000 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *S. Jorge*, para o Porto, carregaram :
José Alves da Silva Gomes, 70 couros com 1,920 libras.

Brigue nacional *Sahy*, para o Rio da Prata, carregaram :
Joaquim Coelho Fernandes, 2,000 achas de lenha e 2,000 côcos com casca.

Vapor francez *Bearn*, para Lisboa, carregou :
Antonio Gonçalves de Oliveira, 3 bocetas com 37 libras de doce.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 . . . . . 4:717$090

Consulado provincial

Rendimento do dia 2 . . . . . 4:496$323

BOLETIM.
LIVERPOOL, 8 DE FEVEREIRO DE 1863.
Importação.
Livres de direitos para o vendedor.

Generos.		*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib.:		
	Bom. . .	23 1/2 d
	Mediano. .	21 d a 21 1/2 d
	Ordinario. .	20 1/2 d
Idem da Bahia, bom. . .		21 1/2 d
	Mediano . .	20 1/2 d
	Ordinario . .	19 1/2 d a 20 d
Idem do Maranhão, fibra longa		
	Alcantara . .	24 d
	Itapicurú . .	23 d a 23 1/2 d
	Caxias . . .	22 1/2 d
Idem de machina bom . . .		23 1/2 d
	Mediano . .	22 1/2 d
	Ordinario. .	22 d
Assucar por 112 ℔ do Rio, b. .		22/0 a 22/6
	Louro . .	20/6 a 21/0
	Mascavado	17/6 a 20/0
Idem de Pernambuco branco.		22/6 a 26/0
	Louro : . .	21/0
	Mascavado .	18/0 a 20/6
Idem da Bahia e Maceió b. .		22/0 a 26/0
	Louro. . .	20/6 a 21/0
	Mascavado .	17/0 a 20/5
Melaço.		8/6 a 10/6
Aguardente cachaça, por gal .		1/6 a 5/0
Balsamo de cupaiba por ℔, claro		—
	Turvo . . .	—
Borracha por ℔, fina. . .		2/1 1/2
	Mediana . .	1/8 a 1/10
	Ordinaria . .	1/4 a 1/6
	Cabeça de Negro	1/2 a 1/3
	Sernamby . . .	1/0 a 1/1 1/2
Idem do Ceará, pelles. . . .		Nenhuma.
	Sernamby. . .	1/4 a 1/6
Cacáo, por 112 libras:		
	Pará bom	57/
	Bahia, »	47/
Café, por 112 ℔ Rio 1.ª sorte.		71/0 a 72/0
	Segunda ». .	66/0 a 68/0
	Escolhido . .	75/0 a 85/0
Idem da Bahia primeira sorte.		68/0 a 68/6
	Segunda »	62/0 a 65/0
	Escolhido . .	70/0 a 72/0
Idem do Ceará.		65/0 a 78/0
Castanha por 112 ℔ de Pará n.		18/6
Cebo por 112 ℔ do Rio Grande :		
	Bom e duro.. .	43/6 a 44/0

MUTILADO ILEGÍVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Mediano . . .		42 6 a 43,0
Escuro . . .		39,6 a 41,0
Cera de carnaúba, por 112 ℔ . .		75,0 a 80,0
Chifres, por 123 ℔ de vacca .		15,0 a 20,0
De boi . .		40,0 a 41,0
Cinzas de ossos por tonelada:		
Branca . . .		£ 5 0
Preta . . .		£ 4 15
Clina por ℔ de cavallo . . .		1,8 a 2,6
de vacca . . .		10 d a 12 d
Couros por ℔ do Rio,		
Seccos de 30 a 35 ℔ .		8 d a 9 d
» de 20 a 24 ℔		8 d
de touros, 35 a 40 »		7 d a 7 1/2 d
Idem do Rio Grande, por ℔:		
Salgados, de 65 a 70 ℔ .		5 5/8 d a 5 7/8
» de 45 a 50 ℔		5 1/4 d a 5 1/2 d
» de vacca 40 a 48 ℔		4 1/2 d a 4 3/4 d
Cavallo, seccos, 10 a 13 ℔. um . . .		6,0 a 8,6
Idem salgados, 23 a 37 ℔ . . .		7,6 a 12,0
Idem idem, 16 a 20 ℔		4,6 a 6,0
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔		
Seccos salg., 26 a 30 ℔		6 1/4 d a 6 3/4 d
» espichados 16 a 20 ℔		7 1/2 d a 8 1/2 d
Curtidos 7 a 9 ℔ . .		8 1/2 d a 9 d
Molhados salgados, 40 a 60 lb . . .		4 1/2 d a 4 3/4 d
Idem do Ceará, Parahyba e Maceió por ℔ . . .		
Seccos salg. 30 a 32 ℔ .		6 1/2 d a 6 3/4 d
Molhados s. 45 a 50 ℔		4 1/4 d a 4 3/4 d
Cumarú, por lb., bom . .		1,9
Ordinario . .		1,5
Farinha de mandioca, por 112 ℔		—
Gomma ou bucho de peixe por ℔		
Gurujuba, 1ª qualid.		3,0 a 3,6
2ª dita .		2,8 a 2,11
3ª dita .		1,9 a 2,4
Pescada. 1ª qualidade		3,3 a 3,6
2ª dita .		2,7
3ª dita .		2,3
Piriaba, 1ª dita		2,3 a 2,7
2ª dita		1,9 a 1,11
3ª dita .		1,4 a 1,8
Bagre, 1ª qualidade / 2ª dita		1,2 a 1,11
Ipecacuanha, por lb.		8,0
Jacarandá por tonelada do Rio.		£ 13 a £ 18
Idem da Bahia.		£ 8 a £ 12
Piassava por 2240 lb. do Pará		£ 24 a £ 26
da Bahia . .		£ 11 a £ 13,10
Pixurim, por 112 lb. bom		—
Salsa parrilha por libra boa. / Inferior		1,1 a 1,2
Tapioca por 112 ℔ Rio superior.		30,0 a 35,0
Ordinaria . .		20,0 a 25,0
Urucú por ℔ do Pará bom . .		4 d a 8 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)	Por 0/0	—236 a 238
Consolidados . .	3	—92 5/8 a 92 7/8
Reduzidos . .	»	—93 a 93 1/8
Fundos novos . .	»	—92 7/8 a 93
Estrangeiros.		
Belgas . .	4 1/2	—98 a 100
Brasileiros . .	5	—101 a 103
«	4 1/2	—93 a 94
Dinamarquezes . .	3	—
Hespanhóes . .	3	—53 1/4 a 54
» Differidos .	3	—46 1/4 a 46 3/4
» Passivos .	3	—27 1/8 a 27 3/8
Hollandezes . .	2 1/2	—65 a 66
»	4	—101 1/2 a 102 1/2
Mexicanos . .	3	—33 1/8 a 33 3/8
Portuguezes 1862 .	3	—46 3/4 a 47
» Differido .	3	—
» 1853 .	3	—47 a 47 1/2
Russos . .	5	—96 a 99
»	4 1/2	—92 a 94
Banco de França (acções) .	fr.	—3375
Fundos francezes.	4 1/2	—98 75
» «	3	—70.15

Metaes preciosos.

Ouro em barra . .	P. onça	77/9
» Portuguez em moeda.	»	» 77/5
» Brasil .	»	» 77/7
Onças hespanholas .	»	» 77,0 a 77/6
» » americanas .	»	» 74/0 a 77/6
Prata em barra .	»	» 61 1/2 a 61 5/8
Patacas brasileiras .	»	» 59 1/2
Pesos columnarios hespan.	»	» 59 1/2
Pesos das republicas hesp.	»	» 66
mexicanos . .	»	» 59 1/2 a 66
Moedas de 5 fr.	»	» 59 3/4
Cruzados novos	»	» 60

Cambios.

Lisboa . . .	90 d. d.	—52 5/8 a 52 3/4
Porto . . .	»	—52 7/8
Rio de Janeiro. n.	60 d. v.	—26 a 26 1/2
Amsterdam .	3 m. d.	—11.7 1/2
Hamburgo .	»	—13,7 1/2
Paris . .	»	—25 5? a 25.35
» . .	3 d. v.	—25,20 a 25.25

NAVIOS A' CARGA PARA O BRASIL.

Maranhão—Brooklyn...Finished—9 de fevereiro.
Pará—Good....Mar—2
Pernambuco—Neva....Finished—2.
Idem—Georgiana—15.
Idem—Z...—16.
Idem—Zone—20.
Idem—Mary Garland—10.

—

Algodão.— Sexta-feira passada o mercado se conservou frouxo e poucas transacções e preços baixos de novo se estabeleceram, porém no sabbado o mercado tornou-se melhorar e foi mais procurado, principalmente o da America e o das Indias. No principio desta semana foi mais procurado e receperou 1/4 d a 1/2 d por lb., desde então se tornou mais frouxo, e o mercado não está tão firme, especialmente hontem. A ultima grande quantidade importada do Egypto, tem sido muito offerecida no mercado, e causou mais uma reducção no preço de 1 d por lb. O do Brasil soffreu baixa em consequencia da baixa no do Egypto, as presentes qualidades da Parahiba foram vendidas hontem com uma reducção de 1 d por lb., as do Maranhão estão a 1/4 d e 1/2 d por lb. mais baixas, mas o de Maceió tem melhora do da baixa que soffreu a semana passada, e as cotações estão um pouco mais subidas. As vendas montam a 7 810 fardos por especulação, e para exportação 6.720 fardos. O mercado hoje começa frouxo e as vendas montam a 2'000, sendo 1,000 para exportação e por especulação.

Assucar.—O mercado está firme, mas pouca animação, e mui poucas transacções se tem feito aos ultimos preços reduzidos. Do Brasil as vendas montam a 4 200 saccos, pelo de Pernambuco a 20/, pelo do Ceará a 19/6 e pelo de Maceió a 18/3 por 112 lbs.

Borracha.—Depois de alguns dias de animação ha quinze dias o mercado se tornou muito frouxo, e as transacções tem sido muito limitadas. As vendas que temos a notar são 4 toneladas de Guayaquil, a 1/2 e 56 caixas das Indias Orientaes a 1/1 1/2 por lb.

Castanha do Pará.—A quantidade em ser, em primeira mão, é pequena, mas igual a demanda. Se de boa qualidade pouca ha que verdadeiramente se venda a 30/ por barril, emquanto que castanha inferior, fica desprezada de 23/ a 25/ por barril.

Cacáo.—As vendas são 60 saccos do da Bahia, a 47/ por 112 lbs.

Café.—Houve bastante competencia no leilão de terça feira, e varios lotes foram vendidos. 1000 saccos do da Bahia foram vendidas de 67/ a 68/ por 112 libras.

Couros—O mercado se retem e se vão reduzindo os que ha em ser, durante estes ultimos quinze dias temos tido melhores informações dos negociantes de couro, e parece que os curtidores tem effectuado vendas a preços vantajosos, cujos preços referimos ás cotações acima.

Gomma de peixe.—Não tem alteração em preço.

—

Revista commercial. — Lisboa, 12 de fevereiro de 1863.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco . .	℔	$	$
Dito do Maranhão e Pará . .	»	$	$420
Algodão de Angola	»	$360	$400
Dito da India	»	$	$
Assucar de Pernambuco b.	@	1$750	2$300
Dito mascavado	»	1$400	1$550
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$200	1$600
Dito da Bahia b	»	1$550	1$650
Dito dito mascavado . . .	»	1$150	1$400
Dito do Maranhão. b . . .	»	1$700	2$100
Dito dito mascavado . . .	»	1$300	1$500
Dito do Pará bruto . . .	»	1$300	1$500
Dito de Cabo Verde	»	2$200	2$300
Dito da India	»	$	
Aguardente de canna do Brasil	P	$	35$000
Alpista	A	600	700
Arroz da India. Gôa . . .	qq	3$600	3$700
Arroz do Maranhão e Pará sup.	»	$	$
Dito dito bom	»	6$600	6$700
Dito dito ordinario	»	$	$

Dito dito miudo	»	$	$
Café do Rio primeira sorte . .	@	4$450	4$550
Dito dito segunda dita . . .	»	4$200	4$300
Dito dito terceira dita . . .	»	3$800	4$000
Dito dito escolha boa . . .	»	$	$
Dito da Bahia	»	$	$
Dito de Cabo Verde	d	5$300	5$600
Dito de S. T. e Principe . .	»	4$000	4$500
Dito de Angola	»	4$000	4$300
Cacáo do Pará	b	3$500	3$700
Dito da Bahia	»	3$000	$
Dito de San Thomé	d	3$000	3$300
Cairo da India 162	@	7$000	9$000
Cera amarella de Angola . .	℔	295	300
Dita dita de Benguela . . .	»	300	305
Cravo do Maranhão	℔	180	220
Cravo de Girofe	»	120	140
Chifres	M.	25$000	80$000
Couros seccos do Rio . . .	A	150	160
Couros verdes do Pará . . .	»	$080	$085
Ditos espichados das Minas .	»	160	180
Ditos ditos da Bahia . . .	»	120	140
Ditos ditos de Angola . . .	d	80	110
Ditos salgados do Maranhão .	b	120	140
Ditos ditos de Pernambuco .	»	100	120
Ditos ditos da Bahia . . .	»	100	120
Ditos ditos de Angola . . .	d	90	120
Ditos ditos de Cabo Verde . .	»	100	130
Ditos ditos das Ilhas . . .	»	130	150
Ditos ditos mouros . . .	»	70	100
Cominhos	@	2$500	2$800
Dentes de marfim, lei. . .	»	1$000	1$200
Ditos ditos meão	»	1$000	1$150
Ditos ditos escravelho . . .	»	500	1$000
Erva doce	@	3$000	3$200
Farinha de trigo, americana.	b. s/b.	9$000	10$000
Farinha de páo	alq	650	700
Gomma copal amarella . .	@	4$500	4$800
Dita branca	»	1$000	2$000
Dita ordinaria	»	1$400	1$400
Dita do Brasil	»	1$200	2$000
Linho da India 162	@	7$000	8$000
Melaço	P	36$000	38$000
Oleo de copahiba	b	42$000	44$000
Pimenta da India	»	100	110
Salitre da India	»	12$000	14$000
Salsa parrilha superior . . .	@	18$000	20$000
Dita dita regular	»	12$000	16$000
Dita dita ordinaria	»	8$000	10$000
Trigo estrangeiro	A.	$500	$620
Tapioca boa	@	1$300	3$000
Urucú	»	100	140
Urzela de Angola e Benguela superior	qq	10$000	12$000
Dita de dita ordinaria . . .	»	6$000	8$000
Dita de Cabo Verde . . .	»	6$000	10$000
Vaquetas do Maranhão . . .	uma	900	1$000
Dita do Pará	»	1$100	2$000
Dita de Pernambuco	»	1$300	1$500

Cambios.

Londres 90 d/d	59 7/8
Paris 100 d/d	528
Genova 3 m/d	524
Hamburgo 3 m/d	48
Amsterdam 3 m/d	42,50
Madrid 8 d/v	940
Porto 8 d/v	par.

Metaes.

Peças de 8$000	8$010	8$020
Onças hespanholas . . .	15$300	15$400
Ditas mexicanas	14$300	14$400
Aguias de ouro dos Estados-Unidos	18$480	18$520
Soberanos (a prata) . .	4$490	4$500
Ouro cerceado (a ouro) . .	2$000	2$010
Patacas hespanholas . . .	950	960
Ditas brasileiras	950	960
Ditas mexicanas	930	940
Vinte francos	3$550	3$580
Cinco francos	890	900
Prata portugueza (marco) .	7$960	8$000

Fundos e acções.

3 por cento de assentamento	47 3/8 a 47 1/2
Coupons	47 3/8 a 47 1/2
Banco de Portugal . . .	553$000 a 555$000
Dito commercial do Porto	254$000 a 256$000
Dito Mercantil do dito .	258$000 a 260$000

Revista commercial

De 12 de janeiro a 11 de fevereiro de 1863.

Depois da ultima revista o nosso mercado, melhorou de situação, e houveram bastantes transacções nos differentes generos de que nos costumamos occupar, e que em seguida mencionamos.

No mercado de fundos tem continuado a animação que lhe notamos na ultima revista, realisando se differentes transacções em consequencia do que subiram as cotações como se vê no respectivo lugar.

—

Assucar.—Desde a nossa anterior revista até á sahida do paquete francez, realisaram-se bastantes transacções, deixando por isso de baixarem os preços como se receiava, e consolidando-se o mercado, a ponto de que nas transacções que depois se effectuaram obtiveram os possuidores uma melhora de 100 francos em arroba, e alguns ha que tem já maiores pretenções.

A existencia é hoje de:

As entradas foram de 50 caixas, 68 barricas e 100 saccos, do Rio de Janeiro.—151 caixas, 30 barricas, 22 feixos, 8 caixotes e 354 saccos da Bahia.—30 barricas e 9 945 saccos, de Pernambuco.—234 barricas, do Pará.—64 de Londres

Caixas 1,064.—Feixos 1,252.—G... 147.—Paneiros e fornos 13. — Barricas 4,001. — Saccas 33,283.

—

Algodão.—Realisaram-se differentes vendas, e apezar de supprimentos chegados de Loanda, e dos comoradores deligenciarem a reducção dos preços, o mercados, conserva-se firme nos preços cotados.

A entrada foi pois de 176 saccas, de Loanda e Mossamedes.

Aguardente do Brasil.—Effectuaram-se algumas transacções e entre ellas uma avultada. O deposito está abundante, e os preços baixaram como se vê nas cotações.

Os supprimentos foram de 60 pipas e 6 barris, de Pernambuco—20 pipas da Bahia.

Da aguardente estrangeira tambem houveram algumas transacções, e as entradas foram de 65 pipas de Glasgow, e 62 cascos de Londres.

Café.—Continuaram até ao fim do mez as transacções no do Rio (primeiras sortes) e com alguma melhora de preço. As segundas e terceiras sortes continuaram tambem a ser desprezadas.

Com as noticias porém que nos trouxe o paquete do Brasil, os preços de todas as qualidades subiram, e effectuaram-se bastantes transacções tanto para consumo como para reexportar, ficando na actualidade o mercado firme.

Em café de Angola, tanto o sengo como encongo tem se realisado bastantes vendas, e no de S. Thomé pouco se tem feito porque os possuidores exigem preços mais elevados.

Os supprimentos que tivemos foram de 378 saccos do Rio de Janeiro, 32 da Bahia, 3 de Moçambique, 1 532 de Loanda, e 650 de S Thomé, e 4 do de Cabo Verde.

Cacáo.—Frouxo, e as transacções foram de pouca importancia.

Da Bahia chegaram 30 saccos.

Couros.—O mercado continúa sem notavel alteração, e apenas nos seccos do Rio se fizeram algumas transacções com melhora nos preços.

No dia 24 do mez passado houve um leilão no qual se venderam 230 espichados da Bahia a 190 rs. o kilogramma, 230 ditos a 200 rs. e 230 ditos a 201 rs.

A entrada foi de 16.135 das differentes procedencias.

Barra de Lisboa.

Entradas.

Janeiro 14 Linda, Neves, Pará.
« 16 Feliz Ventura, Silva, Pará.
« 29 Bearn (v), la Né, Bordeos.
Fevereiro 2 Corça, Corrêa, Pernambuco.
« 4 Maria da Gloria, Carvalho, idem.

Sahidas.

Janeiro 10 Bom Successo, Almeida, Maranhão.
« « Bella Figueirense, Lessa, Pernambuco.
« 16 Viajante, Nobre, Pará.
« 29 Luiz III, Costa, Pernambuco.
Fevereiro 5 Tamega, Ferreira, Pará.
« 8 Flor de Vez, Santos, Pará.
« « Amazonas, Leite Junior, idem.

Embarcações a carga.

Pernambuco.—Brigues Relampago e Constante, patacho Jarco e barca Gratidão.
Maranhão—Brigue Angelica.
Pará—Barca Linda.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2.

Rio de Janeiro e portos intermedios — Paquete a vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1100 toneladas, commandante Mancebo.

Terra-Nova—32 dias, brigue inglez *Melina*, de 235 toneladas, capitão William Sub..., equipagem 10, carga 2272 barricas com bacalháo; a Johnston Peter & C. Segue para a Bahia.

Bahia—10 dias, hiate brasileiro *Tino*, de 10 toneladas, capitão M. I. Pereira Marinho, equipagem 7, carga farinha de mandioca e outros generos; a Palmeira & Beltrão.

New-York—27 dias, barca americana *I. C. Evans*, de 272 toneladas, capitão *Hummon*, equipagem 8, carga 1900 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Brigue portuguez *Bella-Figueirense*, capitão José Loureiro Lessa, carga assucar, madeira e couros.

Philadelphia—31 dias, patacho americano *James Carey Coale*, de 220 toneladas, capitão W. O. Lesrey, equipagem 9, carga 2215 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Editaes.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, satisfazendo ao que por officio de 23 do corrente mez lhe requisitou a camara municipal desta cidade, no intuito de prevenir o atropello e incommodo que resulta para o publico, do continuado transito de grande numero de carros, carroças e outros vehiculos puxados por animaes, que entram e sahem pela ponte da Boa-Vista, manda fazer publico para conhecimento de todos, que tres dias depois da publicação do presente edital somente é permittida a entrada dos referidos vehiculos pela mencionada ponte, ficando inteiramente vedada a sahida, que deverá ser feita pela nova ponte de ferro por onde podem entrar e sahir livremente.

Secretaria da policia de Pernambuco 28 de fevereiro de 1863.—Servindo de secretario,

José Xavier Faustino Ramos.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor Cruzeiro do Sul para os senhores abaixo declarados.

Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
Francisco Antonio de Sá Barretto.
Antonio Joaquim Monte da Cruz.
Padre Joaquim Raphael da Silva.
Joaquim da Silva Castro.
José Francisco de Almeida Bastos.
Miguel José Rodrigues Vieira. (2)
Rodolpho João Betals de Almeida.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a arrecadação dos impostos de 20 0/0 do consumo de agoardente das freguezias de Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca, Varzea e S. Lourenço da Matta, de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fora da cidade do Recife, e sobre as prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallariças de aluguel, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas, de 8 0 0 sobre consultorios, medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 50$ sobre casas de modas, bilhar, chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ por cada casa de operações bancarias com emissão e previlegios, de 500$ por cada uma dita com emissão e sem previlegios, de 300$ por cada uma dita sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, de 100$ sobre corretores commerciaes e agentes de leilões, de 50$ sobre casas de commissão de escravos, de 500 rs. por tonelada de alvarengas e canoas abertas empregadas no trafico da carga e descarga, e de 30$ por escravo empregado no serviço das mesmas. de 10 0/0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio de capim, e o imposto sobre carros, carroças, vehiculos e omnibus pertencentes ao anno financeiro vigente findam-se no dia 10 de corrente mez, e que ficam sujeitos a multa de 3 0/0 sobre os debitos os que pagarem fora do dito prazo.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 2 de março de 1863.—O chefe da 2ª secção,

Francisco Ferreira Gustino Ribeiro

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que as pessoas que deitaram cartas na caixa da estação das Cinco Pontas, queiram se dirigir á mesma estação hoje as 7 horas da manhãa, afim de satisfazerem os respectivos portes dellas, sem o que não poderão seguir. Por esta mesma occasião se previne a todas as pessoas que tiverem cargas de differentes pontos, e que forem deixadas na referida estação das Cinco Pontas, que se comparecem, depois da chegada do trem a tarde, a esta administração, afim de receberem os seus complementos. Correio de Pernambuco 3 de março de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 5 do corrente, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um anno. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa e serem seus fiadores proprietarios.

Rua da Madre de Deos.

N. 22 particular e 9 publico, um andar	350$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea	360$000
Becco das Bi...	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Galeta do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 3 andares	900$000
Rua do Amorim	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares	500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea	96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	96$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea	100$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 79 particular e 134 publico 2 andares	403$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico 2 andares.	500$000
Rua da Calçada.	
N. 18 particular e 32 publico casa terrea	148$000
Sitio do Parnameirim.	
N. 1 particular	400$000
N. 2 particular	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular	851$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de março de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Conselheiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação do sobrado n. 21 da rua das Larangeiras, foi transferida para o dia 12 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de março de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 3 do corrente por diante, pagam se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de fevereiro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de março de 1863

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho no dia 5 do corrente mez, sob as condições do estyllo e por tres mezes, findos em junho proximo a lavagem da roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento de viveres e de outros generos de consumo para os mesmos estabelecimentos, e navios da armada, com posto o fornecimento de arroz do Maranhão, aguardente branca de 20 gráos, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, assucar branco refinado, azeite inferior, araruta, aletria, bolacha, bacalhão, bolachinha, cal preta e branca, carne secca do Rio Grande do Sul, café em grão, carne salgada, carnauba em velas, carne verde, canjica ou milho pilado, cavacinha, chá, farinha de mandioca da terra, feijão, gallinhas, manteiga ingleza, mate, manteiga franceza, pedra bruta de alvenaria, pão, sabão, tijolo de alvenaria grosso, toucinho de Lisboa, tapioca, vinagre de Lisboa, velas stearinas, e vinho de Lisboa; e convida o conselho aos pretendentes á apresentarem nesse dia suas propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 2 de março de 1863 —O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista em 28 de fevereiro de 1863.

Tendo sido apprehendidos por furtados tres cavallos, sendo um alasão, outro ruço vermelho, e outro castanho, acham se por isso legalmente depositados, e serão entregues a quem perante este juizo provar pertencer-lhes.

Decio de Aquino Fonseca.

Polvora e chumbo de munição á venda.

João José de Carvalho Moraes Filho participa a todos os seus freguezes que continúa a vender polvora de boa qualidade por menos preço do que outro qualquer, e bem como chumbo de munição a 23$ o quintal, dinheiro á vista; podendo ser procurado no seu escriptorio na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Directoria das obras militares

Tendo de proceder-se a arrematação de uma latrina no quartel do corpo de guarnição, a directoria das obras militares, convida as pessoas que quizerem arrematal-a a comparecerem na mesma directoria nos dias 2,3 e 4 do mez de março, das 10 horas ao meio dia.

Directoria das obras militares de Pernambuco 26 de fevereiro de 1863. — José Tiburcio Pereira de Magalhães, ajudante da directoria.

THEATRO DE Santa Isabel.

Antonio José Duarte Coimbra, emprezario do theatro de Santa Isabel tem a honra e a satisfação de annunciar ao illustrado publico desta capital, que acaba de chegar da côrte trazendo em sua companhia os dous distinctos artistas o Sr. Luiz Candido Furtado Coelho e a Sra. D. Eugenia Infante da Camara, assim como os Srs. Flavio Aurelio Wandech, Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa, Antonio José Peixoto Guimarães, D. Camilla Moreira Guimarães, D. Philomena Wandech e D. Joanna Januaria de Souza Bittencourt.

O emprezario não havendo encontrado no Rio de Janeiro a resposta que esperava do Rio Grande do Sul, do Sr. Furtado Coelho (que a não poderá mandar em consequencia da muita brevidade com que daquella provincia sahira o vapor *Tocantins*), e tendo o *Oyapock*, na sua viagem passada, partido do Rio de Janeiro para os portos do norte a 7 do mez preterito, antes de haver chegado do sul o vapor *Brasil*, que trazia a seu bordo os mesmos artistas, sem que elle emprezario o soubesse, mandára noticiar que traria outros artistas.

Tendo, porém, chegado na tarde do mesmo dia 7 o vapor *Brasil*, teve o emprezario de annullar com grande difficuldade os contratos ultimamente feitos, effectuando se por conseguinte a noticia que elle vocalmente havia dado a muitas pessoas da sua amizade e conhecimento antes da sua partida para a côrte.

Amanhãa será publicado o programma da empreza para a assignatura.

Gabinete optico de recreio publico

Rua da Imperatriz n. 29.

Grande exposição de elegantes e primorosas vistas dos paizes mais notaveis da Europa e de diversas partes do globo como sejam: guerra do Oriente e da Italia—Combates de mar e terra—Cidades—Palacios—Monumentos—Vulcões—Jardins—Passeios etc. etc.

HOJE

Terça-feira 3 de março de 1863, estarão patentes as seguintes vistas:

1—Vienna d'Austria.
2—Chegada da rainha de Inglaterra a Hamburgo.
3—Expedição britannica bombardeando a ribeira de Eme.
4—Paquete do Havre a New-York.
5—Cidade de Hamburgo.
6—Cidade de Liverpool.
7—Cidade de Ave de Graça.
8—Cidade de Veneza.
9—Batalha de Solferino.
10—Cidade do Porto.
11—Cidade e palacio da China.
12—Arcos das aguas livres em Lisboa.
13—Cidade de Coblentz.
14—Os defensores da Italia.
15—Vista geral de todo o Rio de Janeiro.

O proprietario deste espaçoso e elegante salão fará mudança de novas vistas aos domingos e espera das respeitaveis familias o mesmo acolhimento que tem merecido nos paizes da Europa, e em diversas provincias deste imperio. O salão está aberto todos os dias, e a disposição do respeitavel publico das 6 horas da tarde em diante.

Entrada 500 rs.

Avisos maritimos.

PARA O Assu'.

Pretende seguir com muita brevidade o hiate «S. Amaro», tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

PARA Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegaçao costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macao, Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do norte até a Granja no dia 7 de março corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 6 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty,

o hiate «Nicolão 1º», mestre Francisco Felix Nogueira, sahe até 2 de março: os carregadores dirijam-se a rua da Cadeia n. 57.

PARA A Bahia

vai sahir em poucos dias o hiate «Tyno», tem a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales

No dia 3 de março espera-se dos portos do sul o vapor francez «Bearn», commandante Aubry de la Noe, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

A companhia encarrega-se de segurar as mercadorias embarcadas a bordo dos vapores assim como tambem recebe dinheiro e objectos de valor com destino a Londres em transito por Bordeaux e Boulogne.

Para as condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA O Rio Grande do Sul

segue com brevidade o patacho nacional «Salipuedes», pode receber alguma carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

PARA a Bahia

sahe o hiate «Santa Rita», mestre Joaquim Antonio de Figueiredo; a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Ilha de Fernando.

O vapor *Mamanguape*, commandante Lobato, seguirá para o presidio de Fernando, no dia 14 de março proximo ao meio dia.

A carga será recebida até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 10 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas.

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 5 de março as 5 horas da tarde.

Receberá carga até o dia 4 ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA o Porto por Lisboa

pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez «S. Jorge de Aveiro», tem parte de seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante» pretende seguir até o dia 1 de março; só recebe escravos a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

Leilões.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá, 1 mesa elastica, 2 marquezas, 2 lavatorios, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda louça, 1 apparador, 1 carteira, 1 cama de ferro, 5 bandejas, 2 espelhos, 1 apparelho de porcelana para jantar, 2 ditos dourados para chá, 81 duzias de caixas de páo forradas de papel proprias para doce e muitos outros artigos como sejam um lindo apparelho de prata para chá, castiçaes, salvas e outros objectos de prata.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retirou se desta provincia de todos os moveis acima mencionados e existentes na rua Nova de Santa Rita n. 51, uma das casas do Sr. Dantas, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

Leilão HOJE

O agente Eusebio venderá em leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Manoel Alves Guerra, e por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de alguns moveis de escriptorio na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar: um cabriolet com duas rodas e arreios em bom estado, pintado de novo; a barca nacional «Mathildes», de lote 233 toneladas, os apparelhos e mais pertences e sejam examinados pelos pretendentes com antecedencia e será entregue pelo maior preço precedendo a approvação do respectivo juiz.

LEILÃO DE Obras de ouro, ferragens, miudezas, escravos e fazendas.

O agente Almeida fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de José Antonio Moreira Dias & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todas as fazendas, miudezas, ferragens, escravos e mais objectos pertencentes a mesma massa, existentes em o armazem da rua da Cruz n. 26, assim como dos objectos do escriptorio do mesmo fallido consistindo em uma burra de ferro, uma secretaria de mogno, uma cadeira com braços, quatro ditas americanas, mochos, carteiras, prensa para copiar, armarios e outros objectos; meios adereços de ouro, pulceiras, rosetas e adereços; e nesta mesma occasião o mesmo agente venderá por conta de quem pertencer um rico adereço com brilhantes e uma machina para costura.

Quarta-feira 4 de março as 10 horas do dia.

LEILÃO DE Uma loja de ferragens e miudezas.

Quinta feira 5 de março.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Francisco Moreira Dias, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, ferragens e miudezas existentes na loja da rua do Queimado n. 12, bens pertencentes a referida massa, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima mencionado na referida loja.

LEILÃO DE 90 barricas de farinha de Philadelphia.

Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 90 barricas de farinha americana de Philadelphia muito nova, a qual será vendida em um ou mais lotes: quinta feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE 70 caixas com sabão inglez.

Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de cerca de 70 caixas com sabão inglez amarello, o melhor que tem vindo a este mercado em lotes a vontade: quinta feira 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

LEILÃO DE Um terreno.

Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Olympio fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um terreno em chãos proprios situado na rua Imperial do lado do poente, com 90 palmos de frente e 1160 de fundo, achando-se o mesmo quasi todo aterrado, tornando-se por isso magnifico para a edificação de 3 casas terreas. O leilão será effectuado no dia acima no armazem do referido agente na rua do Imperador n. 16, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO DE UM SITIO.

Sexta feira 6 do corrente.

O agente Olimpio acha-se autorisado a vender em leilão um sitio na rua dos Poços n. 37 no lugar da Piranga freguezia dos Afogados em terras foreiras pagando annualmente 10$600, com 410 palmos de frente e 900 de fundo, com casa grande de pedra e cal e sotão sorrido, ainda não de todo acabado, com agua de beber, baixa de capim, muitas fructeiras de todas as qualidades, terras para plantação e pasto para vaccas de leite. Os pretendentes poderão desde já informar-se com o referido agente: terá lugar o leilão no dia acima pelas 11 horas da manhãa no armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILÃO DE Differentes obras de ouro e prata e ricos moveis.

COMO SEJAM

1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 piano novo e forte, 2 grandes espelhos, 4 pares de jarros, 2 porta-joias, 1 candieiro de gaz, 1 candelabro, 2 serpentinas, 2 castiçaes e mangas, 1 binoculo, 2 escarradeiras, 1 tapete, 1 excellente relogio de parede, 1 mobilia de cerejeira, 1 estante de mogno, 2 cadeiras de braços, 1 guarda-louça, 1 apparador, 1 mesa elastica, 1 apparelho de porcelana para jantar, 2 ditos dourados para almoço, 1 dito de metal pratesdo, 1 porta licor, 2 garrafas para vinho, 2 compoteiras, 12 copos, 1 machina para café, 3 bandejas, 2 resfriadeiras, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa de mogno com espelho, 1 toilete, 1 lavatorio e louça, 1 cama franceza para casal, 1 dita para solteiro, 2 marquezas, 1 bidé, 4 cabides e 1 lote de esteiras para sala, 5 pulceiras novas e 5 alfinetes de ouro com brilhantes em suas competentes caixas, 1 rico e novo apparelho de prata para chá, ricas salvas, castiçaes, colheres e outras obras de prata.

Sexta-feira 6 de março as 10 horas em ponto.

Rua da Cruz n 42.

O agente Pinto fará leilão no dia e hora acima dito dos objectos acima mencionados e muitos outros existentes no armazem da rua da Cruz n. 42, os quaes achar-se-hão ao exame dos pretendentes na vespera e dia do referido leilão, devendo ter principio as 10 horas em ponto por serem muitos os objectos a venda.

Avisos diversos

— O Sr. José Antonio que já morou na villa do Pão d'Alho, e escrevia ao juiz de direito, queira fazer o favor apparecer no terceiro andar do sobrado n. 52 da rua do Imperador a negocio de seu interesse.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ama.

Na rua da Matriz da Boa-Vista, casa n. 22, precisa-se alugar uma ama de boa conducta, e carinhosa para cuidar de uma criança, e fazer algum serviço interno de uma familia de duas pessoas.

— Hoje vai á praça na sala das audiencias, pelas 11 horas, a casa terrea n. 36, assim como uma meia-agua sita no fundo da mesma, tudo sito na rua da Gloria, pelo juizo de orphãos.

— O engenho Maguenipe de baixo não pode ser vendido sem primeiro ser pago o restante de seu custo, a cujo pagamento está hypothecado: quem precisar informações a respeito, dirija-se a rua do Destino n. 3, nos dias uteis, das 4 as 6 horas da tarde.

— Quem precisar de um portuguez para compras, recados e mais serviço por 9$ por mez, dirija-se a rua das Cruzes n. 41 A.

— Francisco Fonten retira-se para Maceió.

— João Marques Estropio de Miranda, menos por si talvez, do que por instigações alheias, appareceu pelo «Diario de Pernambuco» n. 46 de 26 do corrente, refugindo as calumnias que contra mim tem armado os meus inimigos, sem outro fim que não seja o de desconceituar-me.

Não vejo que João Marques seja pessoa sufficiente para com elle empenhar lutas, e nem estou disposto a covar as perversidades dos meus desafectos, dando-lhes pasto á calumnia de que me querem fazer victima. Todas as arguições em que a maldade e a perseguição me tem envolvido vão de novo passar pelo caminho das justiças, como uma vez já passaram sem dezar para mim, e sendo perante o juizo que devo defender-me, entendo que só depois de proferidos os julgamentos tenho de mim dar contas ao publico.

E este é o meu proposito.

Todavia farei notar que uma das accusações que se me fazem, consiste em ter eu vendido 10 armas da nação pela quantia de 2$000!

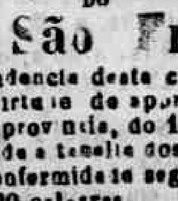
Quando delegado de policia de Cearará recebi do chefe de policia 20 armas, e não só entreguei-as ao Sr. tenente de policia José Antonio de Albuquerque quando deixei o exercicio daquelle emprego, como mais uma que foi tomada a um desertor. Tenho disto um documento em meu poder, e ahi está vivo e são o mesmo Sr. tenente para dizer se minto.

Recife 28 de fevereiro de 1863.
João Vieira de Mello e Silva.

— Se algum dos Srs. passageiros vindos no «Mamanguape» levou por engano no meio de sua bagagem um pequeno bahú, queira manda-leva-lo a rua do Hospicio n. 58, onde se pagará o transporte.

Attenção.

Os senhores que tem penhores na rua do Aragão n. 36, hajam de vir tira-los no prazo de 3 dias do contrario se-ão vendidos.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco

Pela superintendencia desta companhia se fez publico que em virtude de approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, do 1º de março em diante será alterada a tabella dos despachos telegraphicos na conformidade seguinte:

Despachos até 20 palavras.
Do Recife ao Cabo e vice versa 240 réis.
» » a Escada » » 500 »
» » a Gameleira » » 740 »
» » a Una » » 1$000 »

Os despachos de mais de 20 palavras guardarão a proporção aqui estabelecida.

Não ficam comprehendidos no numero das palavras os nomes dos expeditores e suas residencias etc., que não contenham mais de duas palavras.

As respostas pagas adiantadas na occasião da entrega dos despachos nos escriptorios terão 50 por cento de abate no preço acima estipulado.

Os despachos serão enviados em carta fechada aos domicilios que se acharem na zona de 1/8 de legoa dos escriptorios do telegrapho sem retribuição alguma, dahi para mais e dentro do circuito de duas legoas, somente, pagarão os expeditores 1$ por cada legoa ou fracção desta, visem redondo.

Os portes serão satisfeitos no acto da entrega dos despachos nos escriptorios.

Os despachos serão entregues nos escriptorios do telegrapho em hora de expediente, isto é, das 7 1/2 até 9 horas da manhã, das 10 até 1 hora e das 2 até 5 1/2 da tarde.

Escriptorio da companhia 25 de fevereiro de 1863.
Assignado—R. Austin,
Superintendente interino.

Rua do Vigario n. 21.

Precisa-se fallar aos senhores abaixo assignados:

Francisco da Silva Queiroz.
João Pereira da Silva empregado na estrada de ferro.
João Gomes Pereira morador no Cabo.
Manoel Corrêa Silva Lobato.
João Mariano Paes Barreto engenho Roncador no Cabo.
Manoel Francisco Coelho Junior morador no Limoeiro.
Antonio Serafim de Dess.
Manoel Bento Alves Macedo.
José Francisco Rodrigues.
Francisco José Cardoso Guimarães.
Targino Mascarenhas empregado na thesouraria.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Oliveira Mais Junior.
Bazilio da Rocha Oliveira.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Francisco de Freitas Barbosa.
João Ribeiro Castro.
Antonio Porfirio da Cunha morador em Pedras de Fogo.
Anna Joaquina dos Santos moradora na rua do Queimado.
Domingos José Cordeiro Junior.
Joaquim Francisco da Silva morador na Estrada Nova.
José Florencio da Silva.
Leonardo José Velloso Braga.
Manoel Gonçalves da Silva Torres.
Eduardo Kort.
Marcolino Roberto da Paixão.
Antonio Gomes Sena.
Dias Villela empregado na estrada de ferro.
João Manoel Martins.
José Francisco da Silva.
Candido Ribeiro Senna.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Francisco Andrade Cordeiro.
Joaquim Pedro dos Santos Pereira.
José Miguel de Oliveira.
Manoel José Ribeiro.
José Ferreira dos Reis.
Salvador Maximo de Oliveira.
Francisco Mesquita.
Caetano Lança.
C[illegible] retratista.
João Baptista Accioli Wanderley.
Manoel Joaquim Neves Campos.
Henrique da Cunha Rodrigues em Maceió.
Antonio Pedro de Mello.
Francisco Aguiar Junior.
José Ferreira Xavier.
João José de Farias em Itamaracá.
Manoel Antonio Chaves Vasconcellos em Goianna.
Silvestre Joaquim da Silva em Pão d'Alho.
Manoel João dos Anjos.
Vicente Ferreira Cornelles.
Antonio dos Santos Ferreira.
José Francisco Lima no Brejo de Bananeira.
Francisco da Costa Gadilho.
Manoel da Assumpção e Santiago na Parahiba.
Joaquim Milet Maria.
Raymundo Gomes do Amaral.
Estevão de Hungria Pereira Pinto.
Francisco Ignacio da Silva em Alagoa Grande.
José Alves Honorato no Bonito.
Antonio Bernardo da Silva Campos em Serra Talhada.
Manoel José da Silva em Pesqueira.
Amaro Antonio Mello Barros.

LOTERIA

Sabbado 14 do corrente mez, se extrahira' a setima parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Arrenda-se o engenho Pernaso, na freguezia de Agoa-Preta, distante da estação 1 1/2 legoa; este engenho é de muito boas terras e de muita producção, tem boas mattas e é novo, levantado ha 6 annos, com muito boas obras de pedra e cal, que tudo certamente agradará á vista do pretendente, e vai se pôr d'agua que ainda ficará melhor: os pretendentes podem dirigir-se ao engenho anexo a fallar com o Sr. José Antonio Pereira, ou na casa do Ramos, sobrado n. 2, que acharã com quem tratar.

Misericordia de Angola.

Miguel José Alves, procurador nesta cidade da Santa Casa da Misericordia de Angola, pede aos senhores proprietarios das casas edificadas em terrenos foreiros á mesma Santa Casa, e que se achem atrasados em mais de 10 annos no pagamento dos respectivos fóros, os mandem satisfazer no escriptorio do annunciante, rua da Cruz n. 19, para evitar-lhes mais despezas e incommodos. Os solos foreiros á mesma Santa Casa são os de diversas propriedades sitas nas ruas seguintes:

Bairro de Santo Antonio.

Ruas do Livramento, Direita, Penha, Assumpção, Padre Floriano, Areal da Penha, Mere da Penha, Viração, Agoas-Verdes, Hortas, Martyrios, Senhora do Terço, Fagundes, Copiares, Areal das Cinco Pontas, travessa de S José. Becco Baixo, beccos do Serigado, dos Peccados Mortaes, do Padre, da Bomba, do Lobato, do Carvalho.

Bairro da Boa-Vista.

Ruas do Aragão, Velha, beccos de João Francisco e do Quiabo.

Menino.

Precisa-se de um menino forro ou captivo que sirva para fazer compras na rua: quem tiver dirija-se a rua das Larangeiras n. 16, taberna.

Ao commercio desta praça.

Uma pessoa de confiança que pretende ir ao sertão (até Baique) encarrega-se de cobrar por aquelles lugares e mesmo por outras partes, algumas dividas que já não estejam perdidas, para o que se julga com todas as habilitações e presta para isso toda a garantia que fôr mister: quem quizer se utilisar de seu prestimo annuncie por este Diario ou appareça na rua do Imperador n. 12, a qualquer hora.

Por 25$000 mensal!!

Aluga-se a uma familia honesta e de bons costumes as lojas do sobrado da rua Imperial n. 64, perto da rua Augusta, ou junto do viveiro do Muniz, conhecido pelo sobrado do Gusmão, são bas[illegible] contem 6 grandes quartos, alguns dos quaes forrados de papel, um espaçoso gabinete tambem forrado, duas salas, sendo a de visita lindamente forrada, etb; trata-se no mesmo sobrado, ou com o solicitador Burgos Ponce de Leon,

Muita attenção.

Quem entregar ao unico dentista do seculo Julio C. Redrotta o seu chicote, com o qual tira os dentes sem dor, será bem recompensado; podendo ser entregue na cocheira do Sr. Antonio, Portuguez, na travessa de Santo Amaro.

— Alugam-se por preço razoavel o 3º e 4º andares do sobrado da rua da Cadeia n. 38, juntos ou separadamente, pois qualquer delles tem boas accommodações para familia, e ambos são muito frescos; a tratar no escriptorio por baixo do mesmo com o Sr. José Nunes de Oliveira.

— Precisa-se alugar uma preta para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 34.

— John Gillo, subdito brasileiro, pretende fazer uma viagem a Europa, quem se julgar seu credor, fará o favor de entregar as suas contas no seu escriptorio até sabbado 8 do corrente mez.

— Precisa-se de dous meninos destes chegados ultimamente, para caixeiro na villa do Cabo: a tratar no pateo do Terço n. 12.

— Fazem-se toucas e sapatinhos de lã com muita perfeição para as lojas por diminuto preço: quem precisar annuncie por esta folha.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro bom de conducta abonada, para pouca familia: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Boa-Sorte muito proximo e ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão) de moer com agua boa e muitas terras. No caso de venda dispensa-se dinheiro ao passar da escriptura: a fallar no engenho Goitabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão ou na rua do Crespo loja de fazendas n. 17.

Um pasquineiro.

Acaba de chegar do norte um celebre pasquineiro que se offerece a quem precisar desta arma tão terrivel no mundo da entriga e defamação: para informações sobre habilitações, meios e recursos, os pretendentes podem facilmente obte-los no Ceará.

— O redactor do periodico denominado — A Cabra Céga — precisa de 400 assignantes a 1$000 mensaes, afim de publica-lo em oitavo e em serie de oito numeros. O seu programma é censurar as cavilações dos partidos que sem criterio se proclamaram—Lusias, Ligueiros e Saquaremas vermelhos—com o intuito de desvairarem o povo e arrasta-lo ao vortice das intrigas, e conserva-lo acorvado aos seus implacaveis oppressores.

A Cabra Céga será impressa na typographia republicana federativa universal, rua da Imperatriz n. 31, aonde se recebem assignaturas, e publicam-se periodicos litterarios e progressistas que não sejam simulados e tenham a virtuosa coragem de resistir as invasões da côrte que nos devasta, phanatisa e imbruteco.

— No dia 6 do corrente, ao meio dia, se ha de arrematar a renda annual da casa terrea n. 3 na travessa de S. José, em praça do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, que terá lugar na sala das audiencias, por execução de Manoel Joaquim Baptista contra Antonio Francisco Rodrigues e sua mulher, escrivão Motta.

Attenção.

Na rua Direita n. 89, defronte da botica, engomma-se para homens e senhoras, com toda a perfeição, por preço mais commodo do que em outra parte, e tambem lava-se.

Charutos.

Para acabar vendem se rotulos para caixas de charutos, impressos, tanto em papel de côres, como em branco, e com differentes tintas, e chapas de gosto exquesito, na razão seguinte: milheiro a 8$, em centos a 400 rs.: na rua do Imperador n. 15.

— Jorge Brain engenheiro machinista mora na rua da Aurora n. 44.

— Seller & Oliveira de sacam sobre a praça Porto.

— No dia 2 de março proximo futuro, perante o Sr. Dr. juiz de paz do 1.º districto da Boa-Vista, vai á praça pela ultima vez por execução de Domingos Bernardino da Cunha contra D. Marcellina de Carvalho, 1 par de bancas, 1 cama de armação, madeira de jacarandá, e um anno de serviços da escrava Angelica, cabra, de idade de 17 annos.

Mobilias de aluguel

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado e por preço muito commodo: na rua Nova armazem de mobilias de Antonio Domingos Pinto.

— Simião João Alves de Carvalho, Manoel João Martins de Carvalho e Constantino João Martins de Carvalho subditos portuguezes retiram-se para Portugal.

— Aluga-se uma sala com 2 quartos, propria para cartorio ou advogado: na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Alugam-se os segundos andares das casas n. 88 da rua da Imperatriz, e 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua de Apollo; a tratar na rua da Aurora n. 36.

— A viuva meeira do casal de João Henriques da Silva declara pelo presente que a santa casa de Misericordia de Loanda só tem direito no solo do quintal da rua do Aragão n. 9 dos herdeiros do padre José Gonçalves, pelo que scientifica aos mesmos que poderão pagar os foros inherentes a aquella parte conforme já se acha inteirado o procurador da mesma santa casa.

— O abaixo assignado tendo voltado de sua viagem a Europa, annuncia aos seus clientes e ás pessoas que quizerem servir-se de seu prestimo, que continúa na sua profissão de advogado, e tem estabelecido o seu escriptorio na rua do Crespo n. 13, primeiro andar, sendo a entrada pela rua do Imperador n. 35.
Dr. A. J. de Moraes Silva.

— Perdeu-se de um carro um cubo de metal branco de uma das rodas, desde a Estrada Nova até o Recife: quem o achou, restituindo-o na rua das Flores n. 4 será bem gratificado.

— Roga-se a Sra. D. Luiza Bernardina, do engenho Araguary, tenha a bondade de de[illegible] quem é o seu procurador nesta praça, afim de satisfazer a ordem que em junho de 1861 sacou contra seu correspondente João Cavalcanti de Albuquerque Mello, aceite por este senhor, mas não paga, e cuja ordem foi sacada a favor de Austreguelina Socrates de Moura Paggi: pode dirigir-se á rua da Praia, primeiro andar n. 47.

Casas a 5$ por mez,

Em Fora de Portas, na rua do Occidente, ha pequenas casas para alugar a 5$ mensaes, proprias para homens solteiros: trata se na rua dos Guararapes n. 28.

— Aluga-se uma meia-agoa no primeiro becco da camboa do Carmo, com uma sala, alcova e cozinha, por 10$ mensaes: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos tem aberto seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 17, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Julio Theodoro Freire vai a Europa.

— O Sr Miguel José de Anrea declare sua morada para ser procurado, ou então appareça na rua Imperial n. 40.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Imperial n. 40.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 54 da rua Direita desta cidade: a tratar na rua Imperial n. 40.

— Desappareceu na noite de 26 do corrente, da cocheira de carros funebres de Quinteiro & Agra, uma parelha de cavallos pretos pequenos; portanto quem a pegar ou der noticias na mesma cocheira, será recompensado.

— A viuva meeira do casal de João Henriques da Silva declara que a Santa Casa da Misericordia de Loanda nada tem o solo da rua do Aragão do bairro da Boa-Vista, pois que já fez sciente pelos Diarios de Pernambuco dos dias 23, 24 e 25 do corrente, e se o procurador da referida Santa Casa se acha com direito aos referidos foros daquelles terrenos, apresente seus titulos de posse ao encarregado, que pelo mesmo annuncio se acha autorisado por mim; protestando contra qualquer proprietario que o contrario faça sem que esteja provado, o que acima vai dito pelo presente Diario. Recife 27 de fevereiro de 1863.
Josepha Maria dos Prazeres e Silva.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Matriz n. 35, e o terceiro andar da casa da rua da Guia n. 55; a tratar na refinação da Senzala Nova n. 4; nesta mesma casa se aluga um escravo robusto, bom refinador de assucar, ou para outro qualquer serviço.

— Offerece-se uma ama com todas as habilidades para servir em casa de familia: no mesmo de[illegible]; a tratar na rua da Guia n. 55.

— José Antunes Guimarães transferio a sua morada da rua de João Fernandes Vieira (Soledade) n. 60, para a rua da Praia n. 51, no primeiro andar: quem com o mesmo tiver negocios a tratar, alli se pode dirigir.

ATTENÇÃO.

O trapiche da alfandega-velha descarrega, armazena e pesa o assucar que fôr importado de qualquer das provincias limitrofes, isto é, Parahiba, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo preço porque actualmente descarrega o assucar desta provincia, que é de oitenta réis (80) por sacco. A capacidade e bem conhecidas proporções deste magnifico predio dispensam qualquer elogio, e por isso apenas se affiança todo o zelo no tratamento do genero e prompto expediente.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O bacharel Manoel Gentil da Costa Alves, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio despacha nos dias uteis das 9 as 3 horas da tarde a' rua do Imperador n. 54, primeiro andar, e da' audiencias nas quarta feiras e sabbados ao meio dia.

— Achou-se um paletotinho ou chambre de chita novo: quem o perdeu pode procurar em mão do vigario de Santo Antonio.

— Quem precisar de uma ama de leite sem filho, dirija se a rua Direita n. 29, primeiro andar, onde encontrará a propria.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua da Cruz n. 19.

Companhia portugueza de seguros maritimos e terrestres da cidade de Lisboa.

Os directores da companhia nacional Utilidade Publica, estabelecida nesta cidade, como agentes da companhia Fidelidade, da cidade de Lisboa, fazem publico, que se acham autorisados competentemente para tomarem por conta daquella companhia Seguros Terrestres e Maritimos, com condições as mais lisongeiras para o segurado: na rua da Cadeia n. 42, primeiro andar.
Os agentes.
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

Pão de sentelo.

Continua a haver pão de sentelo nos dias quartas e sabbados de cada semana na padaria em Santo amaro ao pé da fundição e na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47. rua larga do Rosario deposito n. 36.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.
Joaquim da Silva Castro.

— Aluga-se o pequeno sobrado de um andar e sotão do beco do Calabouço, n. 5, atraz da rua Nova, com commodos para pequena familia: na rua Nova, n. 14.

Muita attenção

O abaixo assignado liquidatario da extincta firma de Vidal & Bastos, já cançado de mandar receber dos devedores da mesma o que estes lhe devem, e não tendo sido possivel receber pelos meios amigaveis, roga pela ultima vez aos mesmos, que lhe venham pagar os seus debitos no praso de 30 dias, depois do que entregará a cobrança dos mesmos a um procurador para serem cobrados judicialmente. Recife 20 de fevereiro de 1863.—José Carlos Bastos Oliveira.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e cór agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp.
A PAR DA SUA
composição exclusivamente Vegetal.
[illegible] estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações [illegible] se possa fazer e com justa razão as colocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição áo seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A' venda nas boticas de Caors & Braboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Aviso

Pede-se ao Sr José de Sá Albuquerque Mello Gadelha de mandar a rua da Cadeia escriptorio n. 47, a negocio de seu interesse.

— Roga se ao Sr. José Francisco Ribeiro de Souza empregado na caixa filial, o favor de dirigir-se a rua do Crespo loja n. 7, que muito se lhe deseja fallar.

Attenção

Precisa-se fallar ao Sr. José de Souza Leão a negocio que não ignora: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Criado.

Precisa se de um que entenda de serviço de sitio tambem: na rua Nova n. 23, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 31, primeiro andar.

— Aluga se um quarto e um grande salão; a tratar na rua da Florentina n. 12.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 34 da rua da Concordia propria para officinas ou armazem; quem a quizer pode-se entender com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19

Attenção.

O melhor e mais esplendido sortimento de albuns para retratos que se pode ter visto em Pernambuco, acaba de chegar pelo vapor inglez «Paraná» á casa de J. F. [illegible] rua do Crespo n. 4, contendo cada um de 20 até 200 retratos, e por preço mais barato que em outra qualquer parte, pois que vem directamente do fabricante, sendo de 3$ até 30$, a vista do bom gosto ninguem deixa de comprar.

— O bacharel João A. de Souza Beltrão de Araujo Pereira faz publico que o procurador dos alugueis de suas casas e dos foros dos seus terrenos d'ora em diante é o Sr. Bernardino da Silva Costa.

— Precisa se de uma ama que engomme bem e desembaraçada: na rua da Senzalla Velha n. 90.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 11 do corrente furtaram da Estrada Nova dous cavallos ruços rodados, um grande e outro pequeno, ambos andadores baixos, castrados, e com signaes de ferro em cima das ancas: roga-se as autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos, e quem os levar ao engenho Pindoba, na freguezia de Cruangy, será generosamente recompensado.

— Offerece-se um sitio a margem do rio e perto da praça para morar gratis, unicamente para botar sentido: quem se achar nestas condições dirija-se a rua da Imperatriz n. 64.

— Avisa-se a todas as pessoas que deram relogios para concertar em casa de Francisco José Germano, os quaes existem em poder do annunciante a bastante tempo, que queiram vir busca-los, trazendo os respectivos bilhetes, até o dia 30 de março do corrente anno, de contrario serão vendidos para pagamento de seu trabalho, e depois daquella data não será attendida reclamação alguma.

— O abaixo assignado vai ao sertão tratar de sua saude, e avisa ao respeitavel publico que não deve a pessoa alguma, a excepção de seu sogro Antonio José Alvares, do que lhe passou um fi[illegible], e protesta contra todo e qualquer outro documento que contra o annunciante apparecer até esta data; e para sciencia de todos faz o presente. Engenho Serra Grande do termo de Santo Antão da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco 14 de fevereiro de 1863.
Manoel Gomes do Rego.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para um sitio perto do Recife; a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Os bens que tinham de ser arrematados hoje depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 2.º districto de Santo Antonio ficam transferidos para quarta-feira 4 de março.

— Mariano José Furtado, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa se alugar uma preta que seja capaz, paga-se a contento: quem quizer alugar dirija se a rua Imperial n. 173.

Advocacia.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco. Pode ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua do Sebo (ilha dos Ratos) n. 10.

Attenção.

Tendo o abaixo assignado de partir em breves dias com destino ao porto da Bahia servindo o mesmo lugar de secretario e ajudante de ordens do Sr. commandante da divisão do 2· districto, e havendo encetado aqui a publicação da obra vertida do inglez « Descobertas e Aventuras nos Mares e Regiões Polares, julga que é de seu indeclinavel dever assegurar aquellas pessoas que se dignaram assignar a dita obra, que, se por motivos alheios a vontade do abaixo assignado, não foi ainda publicado o 3· folheto, o sera', bem como os demais, na capital daquella provincia, donde serão todos elles remettidos aos referidos Srs. assignantes a' proporção que forem se imprimindo, e aquelles que por qualquer motivo deixarem de receber os mencionados folhetos poderão quando annunciar mandar procura-los na livraria Economica onde pagarão a sua importancia.

O abaixo assignado aproveita-se da opportunidade para dizer que não deve nada a ninguem, e quem se julgar seu credor dirija se a casa de sua residencia, rua da Imperatriz n. 24, que sera' immediatamente pago.

Recife 27 de fevereiro de 1863.
Collatino Marques de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Rosario n. 41, segundo andar

— Alguma mulher honesta que queira morar com uma familia capaz, appareça na rua Nova n. 23, primeiro andar.

— Engomma-se por preço commodo: na rua da Florentina n. 36.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, com grande quintal e commodos para grande familia, está caiado e pintado de novo: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

— Precisa-se de uma engommadeira de bons costumes para uma casa de familia fora desta cidade: quem quizer contratar, dirija-se a rua da Saudade n. 21.

— Aluga-se um sitio com boa casa de morada, fructeiras, quarto para escravos, cocheira, etc., na Capunga Velha: a tratar na rua da Palma n. 41, ou na rua Nova n. 3.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Barcellos, Vianna do Castello, Guimarães, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Fayal, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O abaixo assignado pede a todas as pessoas que se julgarem seu credor lhe apresentem suas contas ou qualquer documento passado pelo mesmo, no praso de oito dias, a contar desta data, assim como pede a todos os seus devedores que nao pague o que deve senão ao mesmo abaixo assignado. Recife 28 de fevereiro de 1863.
José Antonio Gonçalves.

A quem interessar.

O abaixo assignado solicita pela policia civil em geral qualquer pretenção, como: passaportes, portarias para livres e escravos, soltura de presos, etc., etc.; pela presidencia, patentes de officiaes da guarda nacional, portarias, e outros quesquer despachos; pelas repartições fiscaes, desembaraço de qualquer duvida, ou engano do fisco: pode ser procurado na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, em Santo Antonio, rua Direita n. 88, e no Recife, armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 86.
Joaquim José dos Santos Barraca.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão no largo da casa de detenção acabado de novo e pintado com gosto e bem assim o armazem do mesmo sobrado junto ou separado: a fallar no rua larga do Rosario n. 34.

— Arrenda-se o engenho Compones sito na freguezia de Muribeca a tres leguas desta cidade e a uma da estrada de ferro com 8 escravos, é de excellente producção e de mui facil [illegible]. As pessoas que pretenderem esse arrendamento assim como a compra da safra creada, queiram dirigir-se ao respectivo proprietario no mesmo engenho ou ao Sr. Joaquim Manoel Ferreira de Souza no largo do Carmo n. 1.

Compras

ATTENÇÃO.

Compra-se uma escrava de côr preta, que seja moça e que saiba engommar perfeitissimamente bem, assim como que não tenha vicio ou achaque de qualidade alguma: na rua do Aragão n. 32, sobrado, das 6 as 9 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

Compra-se

cobre, bronze, e metal velho, e chumbo velho na rua do Brum n. 40.

Attenção.

Compra-se ourellas de panno; na rua do Cabugá, loja n. 1 C.

— Compra-se uma escrava que saiba lavar, engommar e cosinhar bem: na rua da Cruz numero 33.

— Compram-se saccos vasios: no armazem n. 36 ao caes do Ramos.

— Compra-se uma escrava de 18 a 24 annos, que seja boa figura, e de cor preta, e perita cozinheira: na rua do Queimado n. 39, loja, se dirá quem precisa.

— Compra-se uma vacca que dê bastante leite: na rua da Cruz n. 4.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra se um casal de escravos que sejam de 40 annos pouco mais ou menos e que fosse de campo: na rua da Cruz n. 23.

Vendas

— Vende-se uma loja de calçado na rua do Livramento n. 13: a tratar na mesma rua n. 7.

— Vende-se a armação da taberna da praça da Boa-Vista n. 18; a tratar no n. 20.

Attenção.

Vende-se 1 trancelim chato, 1 dito roliço, 1 par de brincos de galeta, 1 dito chato mais pequeno, 1 chave de relogio do modelo de passarinho, tudo obras novas, e vende se sem feitio: quem pretender, dirija-se a rua Direita n. 39, que lá se dirá.

— Vende-se a loja da rua Nova n. 19 com armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

— Vende-se uma crioulinha de idade de 13 a 14 annos, cose chã, faz grades, ensaboa alguma cousa, muito diligente no serviço e propria para mucamba: na rua do Hospicio, sobrado de um andar, com portão de ferro ao lado. Na mesma casa se aluga um moleque, de idade de 12 annos, que sabe servir bem á uma casa, por ser muito esperto, diligente e sadio.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 continua a haver para vender os conhecidos cylindros americanos para padaria, que se vendem a commodo preço.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e muito boa casa para morada por seu dono se querer deixar deste negocio: a tratar na rua do Mondego n. 22.

Vende-se

na botica do arco da Conceição o verdadeiro xarope antiasmatico do Pará contra a asthma e molestias do peito a 2$ o vidro, e pilulas de Kemp a 1$ o vidro e pastilhas do mesmo autor a 2$ o vidro.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$000.
Lençóes de bramante de algodão de um só panno a 1$900.
Ditos de dito de linho a 2$800.
Lenços brancos de cambraia finissimos, para algibeira a 2$400 a duzia.
Ditos de cambraia a 1$800 e 2$.
Cortes de vestidos de seda com algum toque de mofo a 10$.
Vestuarios de seda para meninas e meninos a 4$.
Ricas saias bordadas a 7$500.
Ditas de fustão a 5$500.
Lenços de seda a 1$.
Toalhas alcochoadas para mãos, a 5$ a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos de largura vara a 2$.
Panno de linho do Porto com 9 palmos de largura, vara a 2$.
Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 4$000.
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura proprio para toalhas de mesa, vara a 2$500.
Toalhas de linho adamascado para mesa a 3$.
E outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

Para senhoras.

Chapelinas de seda com véo e sem elle, obra rica e da moda; vendem-se a 6, 8 e 10$ cada uma, nas lojas de chapéos ns. 4 e 34 da praça da Independencia; é pechincha, e por isso as senhoras que quizerem approveitar o bom, barato e decente, mandem comprar antes que se acabe.

— Vende-se um sitio na Capunga Velha, com boa casa de pedra e cal, com 3 salas, 8 quartos, cosinha fora, viveiro com peixe, e tanque, [illegible] para escravos, dita para feitor, com duas cacimbas e muitas arvores de fructo; vende se a metade a dinheiro e metade se troca por uma casa terrea que tenha um bom quintal, que seja na mesma Capunga ou no Recife: quem pretender dirija-se a Capunga, no porto do Lacerre, na terceira casa, a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

— Vende-se sal de Lisboa fino e alvo, em porções e a retalho, bom para padarias, tabernas e casas particulares, e para quem tiver encommendas para o mato por ser mais barato do que em outra qualquer parte, a razão de 50 e 60 rs. a cuia, e alqueire a 1$400 e 1$500: na rua da Lingoeta n. 14.

Attenção

Quem tiver uma escrava de meia idade sem vicios e nem achaques, com alguma habilidade, e que a queira vender, não excedendo de 400$ a 500$ rs. annuncie para ser procurado.

Attenção.

Vende-se uma mobilia e os preparos de cozinha, proprios para estudantes; na rua da União numero 52.

MUTILADO

BARATO

SO NO

ARMAZEM

PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

NO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Vinhos generosos das melhores marcas, Genuino, Porto fino, Duque do Porto, Nectar, Feitoria, velho seco e Madeira a 9$500 a duzia e 900 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 2$500.
Idem em garrafões com 5 garrafas de dito de Lisbôa a 2$100.
Idem em garrafões com 5 garrafas de dito branco a 2$600.
Idem em pipa a 3$, 3$500 e 4$ a canada e 440, 500 e 560 a garrafa.
Idem muito superior da Figueira a 4$500 a canada, e 600 rs. rs. a garrafa.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$120.
Idem com cinco garrafas de vinagre hamburgez a 800 rs.
Idem com 5 garrafas de genebra de Hollanda a 2$500.
Idem com 5 garrafas de vinagre branco a 1$300 e a 240 rs. a garrafa.
Idem com 5 libras de sagú muito novo a 1$400 e 280 rs. a libra.
Vinagre de Lisboa em pipa a 1$120 e 1$600 a canada, e a 200 e 240 rs. a garrafa.
Passas as mais novas do nosso mercado a 400 rs. a libra e 7$500 a caixa.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$300, e 2$500.
Chouriças e paios, o melhor que se pode desejar n'este genero a 800 rs. a libra.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de Zara, em frascos muito grandes a 700 rs.
Cognac superior a 760 rs. a garrafa e 8$500 a duzia, tambem ha para 1$200 a garrafa e 12$000 a duzia.
Frutas em calda de todas as qualidades que costuma vir de Portugal a 480 rs. a lata.
Ervilhas francezas e portuguezas a 620 rs. a lata.
Bolachinhas de soda muito superior, em latas grandes a 2$300.
Idem em latas mais pequenas a 1$300.
Licores francezes de todas as qualidades a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.
Bolachinhas inglezas, a mais nova do nosso mercado a 5$ a barrica e 280 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Azeite doce francez e portuguez refinado e clarificado a 760 rs. a garrafa e 8$800 a duzia.
Mustarda preparada, a melhor que tem vindo ao nosso mercado a 400 e 500 rs. o frasco.
Genebra italiana em frascos muito grandes a 1$.
Idem de laranja muito superior a 1$.
Idem de Hollanda a 6$400 a frasqueira com 12 frascos e 560 rs. o frasco.
Charutos da Bahia, dos melhores fabricantes e diversas marcas a 2$, 2$400, 2$700, 3$100, 3,600, 4$ e 4$300 a caixa.
Erva-doce e cominhos muito novas a 360 e 700 rs. a libra.
Velas stearinas a 640, 680 e 700 rs. o masso.
Idem de carnauba do Aracaty a 380 rs. a libra, e 1$400 a arroba.
Idem de composição a 320 e 360 rs. a libra, e 10$000 e 10$500 a arroba.
Pimenta do reino a mais nova que existe no mercado a 360 rs. a libra.
Massa de tomate em frascos e latas a 560 e 640 rs.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Palitos lixados para mesa a 160 e 180 rs. o maço.
Idem em caixinhas douradas a 300 rs. cada uma.
Chocolate de todas as qualidades a 900 rs. e 1$ a libra.
Doce da casca da goiaba a 700, 900 e 1$200 o caixão.
Peixe em latas, savel pescada, corvinas e linguados a 1$300 a lata.
Caffé do Rio de primeira qualidade a 8$ e 8$500 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, da India e de Java a 3$ a arroba e 100 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 500 rs. a libra.
Chá hysson muito superior a 2$500 por libra.
Idem menos superior a 2$300 a libra.
Idem huxim a 2$800 a libra.
Idem perola muito superior a 3$ a libra.
Idem preto muito fino a 2$ e 2$400 a libra.
Garrafões vasios proprios para qualquer liquido a 500 rs. cada um.
Passas corinthias para podim a 800 rs. a libra.
Figos verdadeiros de commadre a 200 rs. a libra.
Macarrão e talharim a 200 rs. a libra.
Vinho Bordeaux de diversas marcas a 700, 800, 900 e 1$ a garrafa, e 8$, 8$500, 9$ e 10$ a duzia.
Batatas em gigos com 35 libras a 1$600, e 60 rs. a libra.
Gomma muito alva a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Champagne muito superior a 14$000 o gigo e 1$400 a garrafa.
Sardinhas de nantes a 360 rs. a lata.

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de papel pautado e liso, dito de embrulho, queijo prato, toucinho, manteiga franceza banha de porco, sal refinado, molhos ou calda de tomate, cravo, canella, absintho, sabão, azeitonas, cebolas, alho, afazema serveja, amendoas de casca molle tijolo para limpar facas, e todos os mais generos pertencentes a estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra parte.

ATTENÇAO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, affiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$400 e 2$600.

Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.
Idem londrino de superior qualidade a 1$[illegible]0 a libra.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, affiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 á libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente [illegible] casa particular a 480 rs. a libra e 400 [illegible] do inteiro, que tem de 6 a 12 libras [illegible] um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a [illegible] 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.
Idem menos superior a 960 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Castanhas as mais perfeitas que tem vindo de Lisboa a 200 rs. a libra e em porção tera abatimento.
Chouriças e paios o mais novo que se póde desejar a 800 e 960 rs. a libra, tambem temos presunto para 400 rs.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1/2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.
Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.
Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.
Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.
Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.
Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.
Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.
Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$100 e 8$500 a arroba, e 250 e 300 rs. a libra do melhor.
Batatas em caixas de arroba a 1$200 e 60 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.
Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.
Idem amarello massa de superiores qualidade.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.
Peixe em latas muito novo savel, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.
Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa es as ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs. o cento.
Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.
Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.
Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.
Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 160 rs. cada um.
Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.
Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. e 1$ o caixão.
Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.
Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.
Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.
Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.
Idem de Lisboa chegado no ultimo navio a 440 rs. a libra.

O BALIZA

O BALIZA

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

M. Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

AOS AMIGOS DA PAZ

Convencido o proprietario do BALIZA de que brevemente receberemos a apprasivel e grata noticia de que essa grande questão anglo-brasileira, que tanto tem dominado o espirito publico neste magestoso imperio, teve em Londres o desenlace por todos desejado, com a maior satisfação se tem munido do mais perfeito sortimento dos melhores generos, afim de que estejam os seus numerosos freguezes em tempo convenientemente preparados para banquetearem-se como amigos da paz, em honra do progresso e da humanidade.

AMEIXAS francezas em latas de 2 a 3 libras a 2$400.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas em latas de 1 1/2 libra a 1$400.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, arroba a 3$200.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 200 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 3$000.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra, em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.
Batatas em caixas de 4 arrobas por 4$.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$600 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores de a 720, 840, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CHOURIÇAS e salpicões a 800 rs. a libra.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richara & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.
LINGUAS americanas de grande tamanho vindas em calda a 1$ cada uma.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 600 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.

MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
PASSAS a 480 rs. a libra, e em caixas a 4$.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra.
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PRESUNTOS em calda de azeite, verdadeiro de lamego vindo de encommenda para o meu armazem a 640 rs. a libra.
PRESUNTOS americano 500 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem adem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha, das qualidades sabão, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$800.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.
Idem de escabeche em latas grandes a 800 rs. a libra.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Baliza não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.

VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200.

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro,

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 per cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Militis.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira.	9$000
Inglezes de botão, vaqueta.	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande.	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e e lustre 2 solas e taxiados.	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*.	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$280
Idem de couro para senhora	500
Sapatões de brim com sola de borraxa.	2$600

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Para conservação dos dentes e bom tratamento da bocca.

A loja da aguia branca recebeu os seguintes extractos que muito servem para conservação dos dentes e gengivas, e agradavel aroma da bocca, sendo extracto de quinquina, essencia de menthe e agua dentrifice e balsamica etc., etc., cuja utilidade é geralmente reconhecida por todos quantos prezam o bom tratamento da bocca e será ainda mais por quem de novo as quizer apreciar; assim como tambem recebeu opiatas inglezas e franceza e pós hygienicos para alvejar os dentes, tudo isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Vende-se

a cocheira de carros de passeio da rua Nova n. 54 (debaixo da camara) com 6 carros soffriveis e poucos cavallos, por preço commodo; a tratar na mesma.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Voltas de aljofares.

Vendem-se ricas voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante, e tambem ricas gravatinhas para senhora, de diversas qualidades: na rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de m a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se por preço commodo uma armação invernisada, propria para loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento; a tratar na rua da Cruz, armazem n. n. 56.

Já chegaram

na bem conhecida loja União Commercial de Leandro & Miranda successores de Antonio Francisco Pereira, rua do Crespo n. 8 A.

Chapeos a canotier, moireantique retos de cores e branco, capas e manteletes, de grosdenaple, preto, santi-embarque e igualmente um completo e variado sortimento de fazendas finas para um e outro sexo.

Mandam-se em qualquer parte para escolher-se, promettendo-se o agrado e sinceridade.

Vellas de composição

Vende-se vellas de composição a 11$000 a arroba: na travessa dos Expostos, taberna, n. 18.

Luvas de Jouvin

de todas as cores.

Chegaram para a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Casca rilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse das differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil e desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com visporas, e trocam-se por dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com rosto, mãos e pés de porcelana, e mui bem vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem as quizer comprar a dinheiro, é dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca,

rua do Queimado n. 16

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

Babados ou tiras bordadas em fina cambraia transparente.

A loja d'aguia branca está recentemente provida de um bello e variado sortimento de babadinhos bordados em pecinhas, e tiras com bordados de um e outro lado, e outras que trazem no centro uma tira de entremeio, o que alem de muitas outras applicações servem perfeitamente para fronhas; assim como pecinhas de entremeios bordados em finas cambraias tapadas e transparentes, ditos largos, e outros de cores, é por conseguinte onde o pretendente pode melhormente ser satisfeito, tanto pela commodade dos preços como pelo bom gosto do sortimento, com tanto que vão munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novo sortimento de perfumarias finas

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de perfumarias finas cujas excellentes qualidades de extractos, agua de colonia, banhas e cosmetique etc. já são bem conhecidas e apreciadas, resta pois que os pretendentes dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado loja da Aguia branca n. 16.

Tardaram porem chegaram.

Os bonitos bolões de porcelana dourada com banha fina, cujas maviosas, e jocoserias inscripções, os tornam recommendaveis para presentes. Saibam pois os pretendentes que elles continuam a ser vendidos á dinheiro á vista: na rua do Queimado loja da Aguia branca n. 16.

— Vendem se ervilhas verdes e amarellas, e discascadas e lentilhas, tudo novo chegado agora, em Santo Amaro, na padaria ao pé da fundição.

Gaz refinado.

Gaz refinado o melhor que tem vindo ao mercado, e em lotes de 2 galões; na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens, de Bastos

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Objectos para luto.

Acontecia sempre quando uma familia tinha a infelicidade de precisar de objectos para luto, e queira alguma obra de gosto, nada achára alem do commum, hoje, porém, já não succede assim porque a loja d'aguia branca mandou vir, e acaba de receber o que de melhor e mais perfeito se pode dar nesse genero, sendo o sortimento seguinte: adereços com uma e duas pulseiras, outros com as mesmas peças e fivelas para cinto, rosetas, alfinetes, pulseiras e fivelas dispersas, botões para punhos e abertura, correntes e trancelins para relogios, cintos, etc., etc., tudo de apurado gosto. Estimaremos principalmente que ninguem mais precisasse de taes objectos, mas quando contra esses nossos bons desejos haja necessidade delles, já sabem que na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, é onde podem ser mais bem servidos, tanto em preços como em qualidades.

Novos objectos de gosto vindos para a loja d'aguia branca.

Bonitas fivelas de pedras para cintos.
Outras ditas atartarugadas.
Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedras.
Outras ditas de dito grosso branco e de cores.
Outras ditas de coral de 2 e 3 fios tambem com cruzes.
Pulseiras de aljofares, cornalina, coral e cabello.
Ricos grampos para enfeites.
Cintos dourados e matizados, obra de muito gosto.
Pentinhos dourados e com pedras para bandós.

Estojos para senhoras.

Só no vigilante.

Até que chegaram os lindos barrisinhos com estojos completo para uma senhora, pois não haverá senhora que deixe de comprar um lindo estojo pelo barato preço de 4$: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$000: nesta typographia se dirá.

Superiores charutos da Havana

Aranaga Hijo & C. acabam de receber uma pequena partida que se venderão na rua do Trapiche n. 6, pelos seguintes preços:
1 caixa Londres fino 16$000.
1 dita regalia de Londres 12$000.
1|2 dita dita 6$000.

Chegado a vapor, só para o vigilante.

Até que chegaram os lindos pentes de laço e a balão, e douradinhos, tudo de rico gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cal de Lisboa

A 4$ o barril,

Vende-se da mais nova e muito bem acondicionada chegada pelo ultimo navio: no bem conhecido deposito da rua do Brum n. 66, armazem.

Aviso.

Vendem-se queijos flamengos vindos por conta particular a 2$560, a 1$800 e 2$, queijo prato de primeira qualidade a 800 e 760 a libra: no conservativo, largo do Terço n. 23; a elles, antes que se acabem.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 16$ a lata de 5 galões. assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

AGENCIA DA

Fundição Low-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia.
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavellos a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feitoria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.
Vende-se no armazem Progresso largo da Penha n. 10.

Grande exposição DE Fazendas pretas para a quaresma,

Na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Loja outr'ora de Magalhães & Mendes.
Hoje de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaple preto muito bom a 1$800, 2$ e 2$400 o covado, dito de 4 palmos de largo superior a 2$700 e 2$800 o covado, alpaca preta a 500, 640 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para calças a 640 o covado, brim preto para calças e paletots a 400 rs. o covado: na loja da rua da Imperatriz, arara n. 56.

Socido preto da arara.

Vende-se socido preto muito encorpado para vestidos de senhoras e melhor do que grosdenaple a 2$800 o covado; esta fazenda só na arara, rua da Imperatriz n. 56.

Panno preto da arara.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$600 e 3$ o covado, fazenda de meia dinheiro, merinó preto de cordão muito encorpado para calças e paletots, de 6 palmos de largo, a 2$800 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz numero 56.

Arara vende os cortes de casemira.

Vendem-se cortes de casemira preta para calças de homem a 3$500 e 4$500, fazenda superior, cortes de calça de brim a 1$, ditas de meia lãa a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia

Vendem se cortes de lãa com barras os mais modernos que tem vindo: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da arara.

Vendem-se cortes de chitas finas escuras e cores fixas com 12 1|2 covados, desta qualidade só tem na arara pelo preço de 3$ o corte, cortes de cassas francezas a 2$500, cores fixas, cortes de riscados francezes a 2$600: só na arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 o covado, ditas finas a 500 rs. o covado, lãazinhas a balão a 500 rs. o covado, gange encarnada a 240 o covado, chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas muito finas a 320, 360 e 400 rs. o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Balões de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos da arara.

Vendem se balões americanos os mais modernos que ha a 4$, 4$500 e 5$ só a arara, saias de cordão que faz vezes de balão a 2$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cambraias da arara a 1$600, 3$ e 3$500,

Vendem se peças de cambraia a 1$600, ditas finas a 3$ e 3$500, cassas para cortinados de 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500 e 5$: na loja da rua da Imperatriz n. 56.

Orgaudys da arara a 240

Vende-se cassa organdys para vestidos de senhora a 240 o covado, popelina de cores para vestidos a 240 e 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, arara.

Tapete da arara a 2$

Vende-se tapete muito superior para forrar salas a 2$ o covado, brim pardo de linho para calças a 720 a vara; só na arara, rua da Imperatriz numero 56.

Madapolão da arara de 4$ e 4$500.

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado a 4$ e 4$500, roupa feita, paletots pretos de casemira de cores a 6$500 e 7$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ceroulas de bramante de linho a 1$600, calças de casemira de cores e pretas a 5$500 e 6$, camisas francezas finas a 1$800, 2$ e 2$500, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vende tudo por preço baratissimo para seus freguezes: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Grande pechincha NA LOJA DO PAVAO.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys de cores com padrões muito delicados a 240 o covado, ou a 400 rs. a vara, por ser grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Para mascaras.

A 1$ o covado.

Vende se velludo cor de café muito superior, que sempre se vendeu a 5$, torra-se a 1$ o covado por ter um principio de mofo, basquinas grandes de festão branco bordadas a 3$, gangueiim para vestidos ou trages de todas as cores a 300 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cortes de casemira preta.

Vende o pavão.

Vendem-se cortes de casemira preta enfestado, fazenda que o freguez vende não deixará de comprar pelo barato preço de 3$500 e 4$500 o córte, panno preto fino prova de limão a 2$ e 2$500 o covado: só na loja e armazem do pavão de Gama & Silva da rua da Imperatriz n. 60.

Casa de campo.

Vende-se uma casa de taipa assobradada, um pouco adiante do Cachangá, junto a barreira de Camaragibe, construida das melhores madeiras e muito bem conservada, tendo 3 quartos, e uma varanda em cima, e em baixo uma grande sala, 3 quartos, cozinha fora, despensa, quartos para criados, estribaria, um grande telheiro, banheiro grande de tijolo com agua corrente, uma planta de capim sufficiente para 6 cavallos, e um cercado para animaes: os pretendentes a podem examinar durante a semana vindoura, das 6 ás 9 horas da manhãa, podendo o comprador tomar conta depois do dia 20 de março; tambem se venderá toda a mobilia da mesma casa; a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Trapiche Novo n. 10, casa de Paton Nash & C., ou com o agente Oliveira.

LEAM TODOS

A DIMINUIÇÃO DE PREÇO NO ARMAZEM PROGRESSO DE FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das melhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tombem há de barril para 500 rs: a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatù la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Testefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.

Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$260.

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs. a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Cerveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garra

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra;

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs: a libra

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholás por 2$800 muito proprias para mimos.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$500 e em frascos pequenos a 900

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs. a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

Farinha de mandioca,

Vende-se no armazem de Ferreira & Martins travessa da Madre de Deos n. 16, farinha de mandioca em saccos, de superior qualidade da mais nova que ha no mercado e por preço muito barato.

Grande sortimento de fazendas pretas para a quaresma, na rua da Imperatriz n. 60. loja do Pavão.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado pelos baratissimos preços de 1$800, 2$, 2$500 e muito largo a 2$800 e dito muito superior a 3$200, manteletes pretos ricamente bordados e enfeitados com bicos largos que se vem em por preços baratissimos, setim da china fazenda toda de lãa sem lustre, com seis palmos de largura proprio para vestidos, por ser muito leve a 2$400 e 3$ o covado, alpaca preta de todas as qualidades por preços muito razoaveis, enfeites pretos a turca da muito gosto, luvas pretas de treçal a 640 rs. o par, e outras muitas fazendas que se vendem na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Chales pretos do Pavão.

Vende-se chales pretos de filó bordados pelo baratissimo preço de 4$000, ditos de lãa, sendo muito grandes a 4$000, ditos de merinó muito finos, sendo rouxos e pretos a 5$. manteletes de grosdenaples muito bem enfeitados, que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Roupa preta, vende o Pavão.

Calças de casemira preta, muito bem feitas, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$. paletots de panno preto muito superiores a 7$000 e 7$500, ditos de panno côr de café a 6$. cortes de casemira preta para calças, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000 na Arara

Vendem-se lenços de seda de cores, a 1$, tarlatana de cores a 500 rs. a vara, filó de linho de cores a 160 rs. o covado, ceroulas de linho a 1$600, e camisas francezas a 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Casemiras a 2$500 o corte na Arara.

Vendem-se cortes de casemira para calças enfestada a 2$500, da mesma em covado para palitós, calças e collete a 1$600: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Córtes de riscado a 3$ só na Arara.

Vendem-se córtes de riscado escossez de quadros muito finos com 14 covados a 3$ córtes de chita franceza larga com 10 covados a 2$500, chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãasinha a 1$800: na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 56.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Botica Bartholomeo Francisco de Souza & C.

Rua larga do Rosario 34,

Vende:
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp
Pastilhas vermifugas de Kemp
Pilulas vegetaes de Brandet
Vermifugo inglez
Pastilhas contra vermes
Rob L'Affecteur
Pilulas americanas contra sezões
Ellexir anti-asmathico
Remedios do Dr Chable contra as gonorrheas e molestias syphiliticas.

— Vende-se sal de Lisboa fino e alvo, em porções e a retalho, bom para padarias, tabernas e casas particulares, e para quem tiver encommendas para o mato, por ser mais barato do que em outra qualquer parte, a razão de 50 e 60 rs. a cuia; na rua da Lingoeta n. 14

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Escravos fugidos

50$000.

Fugio o mulato Reymundo, do abaixo assignado, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 annos, cabeça chata, cabellos curtos, rosto oval, com uma fistula na face esquerda, dentes limados pontudos, e principio de buço, anda com chapéo de massa preto, calça branca, jaqueta preta e sapatos envernisados: quem o apprehender, levando á rua da Cadeia do Recife n. 21, ou na Estancia, sitio confronte ao do Teixeira, receberá a gratificação acima.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Attenção.

No dia 24 do corrente (fevereiro) desappareceu de casa de seu senhor um crioulinho preto de nome Mauricio, idade de 11 a 12 annos, bonita figura, muito esperto, levou calça e camisa de algodão riscado, suppõe-se ter seguido para Goianna por ter sido do Sr. João da Cunha Reposo, do engenho Pirauna; a pessoa que o pegar, leve-o á rua da Cadeia do Recife n. 46, que será gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Albertes», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, er espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cesar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

Escravos fugidos,

Fugio no dia 20 de fevereiro proximo passado a escrava Delmira, preta, baixa e secca de corpo, cabellos grandes e ordinariamente arripiados, tem falta de dentes na parte superior da frente, é demasiado apressada no andar, e a falla bastante afinada, levou vestido de chita preta e chales de merinó liso, da mesma cor, tudo novo, mas sujo, tambem levou comsigo um banquinho e um taboleiro com bolos, por occasião de ir vender no pateo da alfandega; protesta-se contra quem a tiver em seu poder, por seu valor, e diarios: no entretanto roga-se aos capitães de campo e agentes policiaes a apprehensão de dita escrava, e sua entrega no terceiro andar do sobrado n. 8 da rua do Cabugá. Outro sim, roga-se aos mestres de barcaças que alem de não lhes darem passagem, effectuem sua apprehensão e entrega na mesma casa supra, aonde serão gratificados.

MUTILADO

Litteratura

O que vae pelo mundo.

O *Jornal do Commercio* de Lisboa, por um de seus redatores, o Sr. R. S. acaba de dar lugar, em suas columnas, como artigo de redacção, ao que segue, acerca da questão *anglo brasileira*, do qual se vê o quanto sentiram aquelles nossos irmãos os insultos que vimos de soffrer.

Eis o artigo:

A Europa recebeu com assombro a noticia do embargo feito por um almirante inglez em navios mercantes brasileiros, por ordem do representante da Grã-Bretanha, e quasi á vista de terra brasileira, para garantir o pagamento de um punhado de ouro, cujo valor não estava fixado, nem julgado; e para obter satisfação de um facto que mais se deveria encobrir á sombra do estandarte britannico, do que apresenta-lo á luz da publicidade nos despachos de um diplomata!

Tão inaudito attentado contra as relações internacionaes não é do nosso tempo.

Recorda épocas em que a liberdade dos mares era subjugada pelas esquadras britannicas, e em que a força estava em toda a parte, no lugar onde hoje está o direito.

Não se mede a dignidade das nações pela sua extensão, nem pela força material de que dispõem.

A voz da honra offendida, do direito brutalmente vilipendiado, sôa hoje mais alto do que os canhões das esquadras, ou as ameaças da audacia sustentada pela força.

São conhecidos os exemplos.

Tinhamos um protesto a lavrar contra a violencia feita a um governo amigo, a um povo irmão: mas quizemos antes que os pormenores da inqualificavel affronta fossem bem publicos.

Agora, que já foram inseridos nas columnas deste jornal, é proprio o ensejo para mostrarmos que os Portuguezes se indignaram com o insulto feito aos Brasileiros, e que, se os nossos concidadãos que estavam perto dos offendidos, offereceram o seu sangue pela defeza da independencia do imperio, os que estão distantes acompanham esses seus irmãos no mesmo sentimento de nobre indignação e de amigavel solidariedade.

E' inutil repetir nem resumir os documentos.

Está conhecida a questão.

Os restos de um naufragio em ponto da costa de um vasto imperio, apenas povoado, e que facilmente podiam ser roubados por gente inculta e propensa á pilhagem; alguns officiaes da marinha britannica que, alegres ao regressar de uma refeição, e que se apresentam em termos que reclamam a intervenção da policia: taes são as causas de uma extensa correspondencia, começada pela legação ingleza no Rio de Janeiro, e a que serve de epilogo a illegal retenção da propriedade brasileira pela força obediente ás ordens de um almirante!

Em toda a parte o roubo dos salvados, ou restos de qualquer naufragio, constitue crime, que não só reclama o rigor das leis, mas que inspira horror, pelas circumstancias aggravantes que o acompanham.

Entretanto não cabe na força da autoridade, nem mesmo em nações cuja costa mais facilmente se possa policiar do que no Brasil, cohibir que esses actos de barbara pilhagem venham de vez em quando projectar a mais negra sombra no brilhantismo da civilisação.

Ha pouco ainda, na costa de Portugal, em Aveiro, houve uma dessas scenas revoltantes, que foi altamente censurada pela imprensa, e na qual os honrosos esforços da autoridade local, a propria indignação dos habitantes do districto, foram inuteis para impedir alguns dos seus criminosos effeitos.

Factos desta ordem não podem dar direito a que uma nação estranha tente substituir-se aos tribunaes do paiz onde se realisam, para julgar liquidos e receber prejuizos, por meio de um agente diplomatico.

O governo brasileiro, como se vê dos documentos publicados, tinha feito ácerca do naufragio do navio *Prince of Wales*, o que, nas circumstancias especiaes do imperio, era humanamente possivel fazer.

A indemnisação ingleza permanecia assim mesmo, como sendo uma exigencia implacavel.

O aperfeiçoamento social, a transformação das idéas egoistas, mudaram tudo na Europa e até na America, com referencia á indole das relações internacionaes: mas a indemnisação, nos seus effeitos, ficou para a Inglaterra, o que era: um negocio, uma especulação, em que se lucra cem ou mil vezes o que se arrisca em qualquer perda; que deve chegar a ser desejada e invejavel, tão fabulosamente crescem as libras durante o periodo em que se discute o que muitas nações conhecem, pela experiencia e á sua propria custa, sob o nome de reclamação britannica.

O que se passou no Brasil, deve servir de advertencia e de conselho.

Queremos ainda suppôr que o governo de S. M. Britannica reprovará os actos dos seus representantes: mas será caso novo nos annaes da sua diplomacia, o qual será para isso motivo ainda mais digno de louvor. Por em quanto não antecipemos, apezar da declaração que o telegrapho annuncia fôra feita por um dos ministros, Mr. Layard, de que esperava em breve vêr restabelecidas as boas relações da Inglaterra com o Brasil.

São por emquanto esperanças, a que tambem correspondem as nossas, de vêr retirar, por ordem do governo britannico da côrte do Brasil o diplomata, que por tão futeis pretextos offendeu a harmonia dessas relações.

Cumpre entretanto lembrar que o mesmo diplomata diz em uma das suas notas:

« O governo de sua magestade, posto que esperasse vivamente que as suas exigencias teriam sido aceitas, julgou acertado providenciar ácerca da possibilidade de uma recusa, e o almirante Warren, commandante em chefe da esquadra, neste ponto, procederá, immediatamente, de conformidade com as instrucções que lhe foram ministradas, a dar os passos necessarios para fazer represalias em propriedade brasileira. »

A parte desta mesma nota que se refere á alegria dos officiaes da marinha britannica, era mais propria talvez para o pincel de Tenniers, do que para a penna de um diplomata.

E' preciso reler para crêr.

Diz o representante da nação britannica:

« Quanto ao memorandum sobre a questão da *Forte*, devo protestar contra a asserção de V. Exc., de que o Sr. Bennet, o respeitavel proprietario do hotel da Tijuca, é uma testemunha contraria aos officiaes. O que disse o Sr. Bennet? Que tinha ouvido as vozes dos tres officiaes, quando passavam pela sua residencia logo depois de terem deixado o hotel; que elles pareciam alegres (*in good spirits*), e que quando foi informado da sua prisão, perguntou no hotel o que haviam bebido ao jantar, e soube que elles tinham tomado duas garrafas de Bordéos e meia garrafa de cognac, entre elles todos. Isto é, que tres homens, que tinham caminhado desde a manhã, tinham bebido duas garrafas de vinho francez fraco e tomado cada um, um calix de cognac com o seu café. Ha nisto alguma prova contra os officiaes? Faz se accrescentar a Mr. Bennet, e com effeito accrescenta elle em resposta a uma pergunta desacertada que não sabia o que podiam ter bebido entre o seu hotel e o quartel do destacamento da Tijuca. Como podia saber o que beberam em outra parte? Provará esta necessaria ignorancia de Mr. Bennet que elles beberam alegres? »

Desviemos a vista do quadro das affrontas, em que as garrafas de vinho e de cognac tomam lugar entre os canhões de uma esquadra e as extensas notas de um diplomata!

Recordemos a imponente, a unanime indignação dos habitantes da capital do Brasil, ao verem a propriedade do seu commercio aprehendida pelas forças de uma nação que se diz amiga!

E' grandioso e admiravel o quadro.

O povo é só um.

No expansivo sentimento da dignidade todos são Brasileiros.

Não se distingue, na magestade do aspecto, o imperador nem os ministros nem os magistrados, nem os negociantes, nem os artistas.

E' o povo da capital de um imperio que offerece o sangue, a vida, a fortuna, para acatar, antes de ver abatida a sua dignidade e independencia.

São todos irmãos: são todos Brasileiros.

E' assim que, sem a violencia da força e só com o prestigio das idéas mais nobres e dos sentimentos mais respeitaveis, um imperador, o povo de uma capital, um imperio, captivam o interesse e admiração da Europa; no momento em que á entrada do porto do Rio a bandeira do Brasil desce arreada pela mão de estrangeiros que ousam com a força violentar o direito!

Pouco tempo depois, as presas são restituidas, porque o Brasil fará contar sobre o balcão do thesouro britannico, o ouro que requisitaram os canhões de uma esquadra!

Foi uma insolita affronta vingada com a mais honrosa generosidade.

Não tem preço a honra, e o Brasil não quer ajuste de contas.

Paga em Londres o que lhe exigirem.

Durante as horas da mais exasperada ansiedade, o povo do Rio de Janeiro não praticou uma só acção de represalia nos Inglezes residentes na capital do imperio, nem na sua propriedade.

Não é fraca a nação que na hora do perigo sabe ser unida.

Os mares desapparecem, as distancias não se percebem, e as divisões geographicas não existem, quando em Portugal se admira como o Brasil soube pela razão do direito fazer recuar a audacia da força.

— Uma carta de Roma, diz o seguinte:

« Temos afinal um soberano disposto a aceitar, ao que parece, o throno da Grecia. E' o duque Ernesto de Coburgo Gotha, irmão do infeliz principe Alberto, e sobrinho do rei Leopoldo da Belgica, que o chamou a Bruxellas para vencer todas as suas resistencias. O duque Ernesto, que tem 44 annos, está á testa do liberalismo allemão, e é muito querido na Allemanha, e a sua escolha, deve, em geral, ser agradavel ás grandes potencias.

« Como não tem filhos deveria succeder-lhe no ducado seu sobrinho o principe Alfredo de Inglaterra, e na Grecia, seu irmão Augusto, que está ao serviço da Austria, e é casado com a princeza Clementina de Orleans. A Austria e a Prussia desembaraçam se, além disso, de um elemento um tanto ameaçador na Allemanha, aonde é tão difficil a situação da côrte da Prussia.

« O principe pede, com tudo, á Europa certas garantias,—a modificação das fronteiras da Grecia na parte da Thessalia, e certos meios de pagamento da divida. Com isto e com a annexação das ilhas Jonias espera poder fazer frente ás grandes difficuldades da situação em Athenas. Se esta candidatura se malograsse, a do duque de Aumale seria inevitavel, e a Grecia nada perderia com isso certamente. »

— Só agora podemos dar a traducção do discurso que lord Elliot proferiu, em nome do governo britannico, ao governo provisorio de Athenas, quando alli se apresentou para dar cumprimento á missão de que havia sido encarregado:

« O mais intimo desejo do governo de S. M. é contribuir para o bem estar e para a prosperidade da Grecia.

« Os tratados de 1827 e de 1832, são uma prova desse desejo da Grã-Bretanha.

« O governo provisorio dos gregos declarou, em consequencia da partida do rei Othon, que a sua missão é manter na Grecia a constituição monarchica e as relações de paz com os outros Estados.

« Se a nova assembléa dos representantes da nação grega se mostrar fiel a esta declaração; se mantiver o regimen constitucional; se se abstiver de qualquer aggressão contra os Estados visinhos; se eleger um soberano a respeito do qual se não possa fazer objecção alguma, o governo de S. M. ha de vêr nessa conducta uma promessa de liberdade futura e de prosperidade para a Grecia. Neste caso S. M., com o fim de dar mais força á monarchia grega, estará disposta a annunciar ao senado e aos representantes das ilhas Jonias a intenção de vêr aquellas ilhas reunidas á monarchia grega, e formar com a Grecia um Estado unido; e se a legislatura jonia manifestar os mesmos desejos, S. M. tomará medidas para obter o concurso das potencias que tomaram parte no tratado em virtude do qual, as ilhas Jonias e as que dellas dependem foram collocadas como Estado differente e separado, sob a protecção da corôa britannica.

« Segundo as communicações que a este respeito me tem sido feitas, devo procurar fazer comprehender que a eleição de um principe que fosse o symbolo e o percursor de movimentos revolucionarios, ou a adopção de uma politica aggressiva a respeito da Turquia, impediriam o abandono do protectorado das ilhas Jonias por S. M.

« O governo de S. M. tem a firme confiança de que a assembléa grega ha de eleger para rei na Grecia um principe de que deva esperar-se um religioso respeito á liberdade e ás liberdades constitucionaes e um amor sincero da paz. Um principe que possuir estas qualidades, será apto para assegurar a felicidade da Grecia, e ha de merecer a amizade e a confiança de S. M. a rainha. »

— Hatt imperial que o sultão da Turquia dirigiu ao novo grão-vizir:

« Meu illustre vizir.

« E' superfluo dizer que as causas que devem contribuir para a fortuna e poder do imperio ottomano, são de diversas naturezas. Uma dellas é, que todos os cidadãos sem distincção de raça nem de classe, sejam egualmente tratados, que desfrutem dos beneficios da justiça e da segurança, e que a execução das leis se verifique por toda a parte e para todos.

« Depois segue-se o desenvolvimento da agricultura e do commercio, que são as bases da riqueza e da prosperidade das nações.

« E' tambem necessario manter o bom estado das forças de terra e de mar, que são a salvaguarda do poder e da tranquillidade dos povos civilisados.

« Além disso é preciso estabelecer um exacto equilibrio nas receitas e despezas; e procurando-se não atrazar as medidas destinadas a restabelecer o credito, importa trabalhar para o cumprimento dessas medidas.

« A execução de todas estas cousas deve ser, com o auxilio de Deus, o primeiro cuidado dos funccionarios, e egual attenção se deverá prestar a cada uma dellas.

« Examinarei com os meus ministros essas diversas questões, separadamente, tendo cuidado de proporcionar as despezas ás necessidades reaes.

« Desejo que se me remettam diariamente relatorios exactos sobre todas as decisões que se julgarem opportunas.

« O fim principal do meu pensamento é a segurança e a prosperidade do meu governo e de todos os meus subditos. Quero absolutamente que os meus ministros e todos os funccionarios marchem com zelo e fidelidade no caminho que acabo de lhe traçar. »

— Escrevem de Bruxellas ao *Temps*:

« Não julgo que sejam exactas as informações que vos tem sido transmittidas a respeito da candidatura do duque de Saxonia Coburgo Gotha. Começou a tratar-se desta candidatura ha cousa de tres semanas, e foi lord Palmerston quem interveiu junto do rei dos Belgas para proseguir nesta negociação. O duque não veiu a Bruxellas senão quando todas as questões politicas tinham sido discutidas e combinadas.

« Não é verdade, como affirmam a maior parte dos jornaes da Europa, que a Russia tenha apresentado obstaculos a uma candidatura que tambem é sustentada pela França, como o prova a missão do general M.guan a Bruxellas. Julgo saber que lord Palmerston tinha mandado tambem um dos membros do gabinete para assistir ás deliberações que tiveram lugar ultimamente na presença do rei Leopoldo. Foi em Londres que os ministros das tres potencias estabeleceram o accordo, tendo as questões politicas sido resolvidas amigavelmente. Ha ainda de certo difficuldades a vencer; mas como quasi todas se referem a questões de interesses, não tem em si nada de serio.

« Alguns jornaes pretendem que o duque de Saxonia Coburgo Gotha tentou manifestado o desejo de continuar a ser soberano d'aquelle paiz, mas creio que se enganam: não ha duvida que sendo o principe Alfredo ainda menor, será necessario estabelecer uma regencia. Fazendo o ducado parte da confederação germanica, [illegible] dieta não póde ser estranha ao regulamento definitivo destas questões. Mas aqui e em Londres é que ha de concluir-se o negocio. »

— Na revista politica do *Jornal dos* [illegible]*es*, quando trata do movimento polaco, lê-[illegible]se o seguinte:

« Segundo as informações que continuamos a receber da Polonia, não houve decididamente insurreição em Varsovia. Na noute de 14 para 15 executou-se a medida odiosa do recrutamento arbitrario. Resignada a tudo, a população polaca teria soffrido em silencio, se a 21 a *Gazeta Official* não tivesse tido a temeridade de publicar um artigo em que representava a resignação como um acto de adhesão não só ao governo nosso, mas tambem á nova lei de recrutamento. Os mancebos indicados para o exercito julgaram necessario protestar contra uma allegação tão cusudamente falsa, e abandonaram então as cidades para fugir ao recrutamento. Perseguiram-nos e cercaram-nos nos campos—eis-aqui está a insurreição. Se actualmente, em consequencia de tantas vexações, e pelo resentimento do sangue derramado, rebentasse uma verdadeira revolução, era sobre a administração russa que devia cahir a responsabilidade.

— O *Ost-Deutsche-Post* exprime-se da maneira seguinte, a respeito das relações do gabinete de Vienna com a Hungria:

« Somos obrigados a declarar que nem a constituição de fevereiro, nem o diploma de outubro, tem feito o menor progresso na Hungria. Se a imprensa d'aquelle paiz é effectivamente o orgão da opinião publica, é certo que ninguem pensa em sacrificar nem ligeiramente o principio da nacionalidade magyare. Ao contrario, temos nestas ultimas semanas visto os publicistas hungaros declarar mais cathegoricamente do que nunca, que jámais se pensou em uma representação da Hungria no reichsrath.

« A velha opposição das pretenções do paiz desde áquem até além do Leith subsiste sempre e lança uma sombra sobre os trabalhos de organisação que proseguem em differentes pontos do imperio, antevendo desta maneira o desenvolvimento das grandes questões economicas nas quaes o dinheiro estrangeiro tomaria parte voluntariamente se tivesse a garantia que se negocia cá o imperio e não os fragmentos do imperio. »

— O governo russo fez publicar a seguinte circular acerca dos negocios da Grecia:

S. Petersburgo, 2/14 de dezembro de 1861.

Senhor.—O effeito que na Europa tem produzido a questão da Grecia, e as conjecturas erroneas que se têem acreditado a este respeito, obrigam-me a fazer-lhe conhecer a attitude que, pela sua parte, o gabinete imperial adoptou desde a origem e no decurso d'esta crise.

« Quando ella rebentou de uma maneira tão subita, as primeiras noticias que o telegrapho trouxe á Europa eram muito vagas, para que fosse possivel apreciar exactamente a situação.

« As unicas ordens que desde 14/26 de outubro dirigi pelo telegrapho ao nosso ministro em Athenas, da ordem de Sua Magestade o Imperador, foram de não separar a sua acção da dos seus collegas, de permanecer no paiz como simples observador e sem entrar em relações officiaes com o governo provisorio.

« Annunciei lhe que se punha á sua disposição uma fragata russa, não como demonstração politica, mas para que o nosso representante estivesse, a este respeito, collocado na mesma situação dos seus collegas de França e da Inglaterra.

A 18/30 de outubro, fomos informados pelo nosso embaixador em Londres de que o gabinete inglez tinha tomado na Grecia uma posição analoga á que tinhamos prescripto ao conde Bloudoff. Como nós, prescreveu ao seu representante que se abstivesse de qualquer ingerencia nos acontecimentos, e punha á sua disposição forças navaes destinadas a proteger os seus nacionaes.

« O governo francez deu-nos testemunho de intenções analogas, e d'esta maneira estabeleceu-se espontaneamente um principio essencial, na nossa maneira de ver, o da manutenção do accordo entre as tres côrtes.

« Para melhor precisar este accordo, o imperador deu-me ordem para informar os gabinetes de Londres e de Paris, de que Sua Magestade permanecia fiel ao compromisso commum ás tres côrtes protectoras, e que exclue do throno da Grecia os membros de suas familias. Esta declaração foi transmittida ao nosso embaixador em Londres, por via do telegrapho em 18/31 de outubro.

« Uma communicação semelhante foi dirigida ao nosso encarregado de negocios em Paris.

« Em despachos meus aos representantes de Sua Magestade, tratava eu de confirmar e de desenvolver os principios contidos n'aquellas communicações telegraphicas. Em 18/30 de outubro, escrevia ao nosso embaixador em Londres que o gabinete imperial se felicitava de se haver encontrado com o governo de Sua Magestade Britannica na attitude que tinha tomado desde o primeiro momento; que esperariamos tranquillamente o desenlace dos acontecimentos, as combinações das outras côrtes e as disposições dos espiritos na Grecia; que Sua Magestade o Imperador estava resolvido a observar fielmente as obrigações dos tratados e especialmente as que prohibem a exaltação ao throno da Grecia das familias reinantes das tres côrtes; que nenhuma tentativa ou insinuação, mesmo a mais remota, tinha tido ou teria logar, da nossa parte, quanto á escolha do futuro soberano da Grecia; que estavamos persuadidos de que ás outras duas côrtes ligariam a mesma fidelidade aos seus compromissos; que na nossa opinião esses compromissos subsistiam em quanto as tres potencias persistissem em sustenta-los; e que nenhuma tinha o direito de se affastar d'elles sem um accordo unanime; finalmente, que estavamos animados do mesmo desejo que tinhamos a respeito de todos os grandes negocios europeus, o de um accordo com as outras potencias sem nenhum pensamento reservado nem vista pessoal, e que se as outras côrtes estavam nas mesmas disposições, o accordo se estabeleceria sem esforço e com vantagem geral.

« As instrucções de que foi munido o nosso ministro em Athenas, eram concebidas neste mesmo espirito. Segundo as suas informações telegraphicas e os seus despachos, temos podido convencer-vos, temos tido occasião de nos convencermos de que elle se conformou estrictamente com a attitude que lhe prescrevemos. Antes mesmo de haver recebido ás nossas primeiras instrucções, tinha elle respondido a uma notificação do governo provisorio grego que não podia manter com elle relação alguma official. As ordens que successivamente lhe transmitti o conservaram n'esta attitude. Foi-lhe prescripto que se limitasse á posição de um observador imparcial. Não tendo o governo imperial n'esta questão a menor idéa pessoal, a tranquillidade e a reserva benevola da sua attitude seria o melhor meio de derrotar os calculos d'aquelles que attribuem á Russia miras interesseiras.

« Com tudo convidei-o á aproveitar-se das relações officiosas que podesse ter com as pessoas influentes no paiz, para lhes significar o perigo de qualquer projecto de aggressão ou de uma alliança com a revolução, e recommendar lhes ordem, moderação, e a manutenção do principio monarchico, unico que podia preservar a Grecia da anarchia.

« Todavia, apezar da troca satisfactoria de idéas que tinha tido lugar entre os gabinetes, as suas intenções foram prejudicadas, as suas disposições commentadas, as suas decisões destruidas; proferiram se nomes, e os partidos, apoderando se d'esses elementos como de uma bandeira, tinham excitado na Grecia uma viva agitação.

« Nestas circumstancias, julgou o governo imperial que podia ser util fazer dar mais um passo para o accordo dos gabinetes sobre a marcha que se deveria seguir em commum.

« Para esse fim, pareceu opportuno ligar os acontecimentos ás provisões da conferencia de Londres, quando mesmo os factos consummados tivessem destruido a sua ligação.

« Entre as tres potencias protectoras da Grecia tinha sido assignado um tratado; chamou ao throno o rei Othon, e consagrou differentes eventualidades relativas á dynastia de Baviera.

« Pareceu-nos que o primeiro passo a dar era uma communicação collectiva junto da côrte de Munich, para lhe perguntar se, nas circumstancias actuaes, manteria os direitos que se derivam das provisões da conferencia de Londres, e se estava em circumstancias de apresentar um candidato que preenchesse as condições impostas pela constituição hellenica, e confirmadas pelos tratados de Londres.

« Sem ter em vista fazer produzir d'esta tentativa nenhuma coacção, nem mesmo nenhuma injuncção peremptoria para com a Grecia, pensamos que um semelhante passo podia servir de ponto de partida util a uma acção collectiva officiosa das tres côrtes, baseada nos compromissos que resultam das transacções diplomaticas anteriores, e destinada a conciliar quanto fosse possivel os interesses existentes com os direitos reconhecidos.

« Sobre estes preliminares, communicou-me o embaixador de Inglaterra uma proposta da sua côrte, que tinha por fim: primo, declarar, por meio de uma communicação collectiva das tres côrtes, o governo provisorio grego, que nenhum dos principes alliados ás tres familias reinantes está apto para a eleição ao throno da Grecia; em segundo lugar, perguntar-nos se considerávamos o duque de Lechtemberg como comprehendido n'esta exclusão.

« Quanto ao primeiro ponto, já tinhamos feito conhecer aos gabinetes de Londres e de Paris a resolução em que Sua Magestade o Imperador estava de permanecer fiel ao compromisso contrahido em commum entre as tres côrtes, e que exclue do throno da Grecia os membros das suas familias.

« Não tinhamos por tanto nada a accrescentar uma declaração tão cathegorica.

« A opportunidade de se fazer uma communicação collectiva com o mesmo fim junto do governo provisorio em Athenas não nos pareceu sufficientemente demonstrada.

« Os gregos estavam em viva agitação, que era o resultado da crise, que estavam atravessando.

« Nestas circumstancias, podia ser perigoso accrescentar um novo elemento de desordem á effervescencia das paixões já sobre excitadas, collocando a nação grega entre declarações contradictorias, das quaes umas tendiam a reconhecer-lhe, como nação independente, uma plena liberdade quanto á escolha do seu soberano, em quanto que as outras apresentavam no exercicio desse direito restricções muito amplas.

« D'aqui poderia resultar um desalento que impellisse o povo grego para os partidos extremos e o lançasse na anarchia. Ora, de todos os perigos que o ameaçavam, não era aquelle o menor, na nossa opinião.

« O governo provisorio tinha appellado para as eleições de uma assembléa nacional que devia reunir-se no mez de dezembro, e pronunciar-se sobre os destinos do paiz. Esta marcha regular tinha merecido a approvação unanime dos gabinetes. Importava não a alterar prematuramente. Quando aquella assembléa estivesse reunida, era o momento natural, no nosso modo de entender, das tres grandes potencias, que já estavam de accordo no principio, e que tinham tido tempo de completar esse accordo em detalhes, se julgarem em circumstancias de guiar os gregos pelos seus conselhos benevolos n'essa crise tão importante para o seu futuro.

« Respondi por consequencia ao embaixador d'Inglaterra que, no momento em que as paixões estavam excitadas, a marcha que nos propunha junto do governo nos parecia de natureza a perturbar os espiritos e a lança los pela animação no meio da anarchia; e o governo imperial não julgava poder adherir a ella sob a formula solemne de uma acção collectiva.

« Quanto ao segundo ponto, a respeito do duque de Leuchtemberg, ainda que a posição civil d'aquelle principe possa offerecer materia para algumas duvidas juridicas, provocar discussão a este respeito teria de alguma maneira sido apresentar a sua candidatura. Ora, S. M. o imperador tinha resolvido não apresentar nenhuma.

« Foi n'este sentido que respondi a lord Napier, renovando-lhe além d'isso positivamente a segurança de que não tinhamos nem intenções nem pensamentos reservados, que o nosso ministro em Athenas tivesse de algum modo manifestado, ou de que houvesse feito alguma ligeira allusão, quanto á escolha do futuro soberano da Grecia, e que as instrucções do governo imperial o mantinham n'esta reserva.

« Dei ao mesmo tempo parte ao embaixador de Inglaterra do procedimento collectivo que julgamos util propor ás outras duas potencias garantes junto da côrte de Munich, e dirigi uma communicação egual ao embaixador de França.

« Comtudo, esta proposta não encontrou a annuencia dos gabinetes de Paris e de Londres.

No entretanto, as respostas que eu tinha dado ás proposições que acabavam de me ser transmittidas pelo embaixador de Inglaterra, produziram em Londres uma impressão que estamos longe de esperar.

« Quando mesmo o governo inglez não tivesse partilhado da nossa opinião a respeito das providencias reclamadas pelo estado dos espiritos na Grecia, não pensavamos de maneira alguma que depois das declarações tão cathegoricas que tinhamos feito em nome de S. M. o imperador, quanto á manutenção do principio de exclusão dos membros das familias reinantes das tres côrtes, as duvidas que nutriamos sobre a opportunidade de uma declaração collectiva n'esse sentido em Athenas, podesse ser interpretada como uma intenção de nos affastarmos das obrigações contrahidas em commum, e dar ás outras potencias o direito de se prevalecerem d'isso para se considerarem desligadas d'essas mesmas obrigações.

« Tal é, porém, o sentido que lhe parece ter sido ligado. A marcha rapida das cousas na Grecia parecia ter inspirado a convicção de que, se a Inglaterra tirasse ao povo hellenico toda a esperança, quanto á candidatura de um principe inglez, a opinião publica se dirigiria inevitavelmente para um principe russo, e desde então o governo de S. M. B. se julgaria autorisado a não desanimar as sympathias que se manifestavam na Grecia pela candidatura do principe Alfredo.

« O movimento que n'este sentido se produzia tinha adquirido um tal caracter, que a excitação do povo, antecipando a época da reunião da assembléa nacional, parecia a ponto de cortar, por meio de um plebiscito, uma questão cuja solução tinha sido primitivamente entregue aos delegados do paiz.

« N'esta situação, que de facto se affastava visivelmente do accôrdo convencionado em principio entre as tres côrtes, o governo imperial, desejoso de affastar pela sua parte toda a causa de má intelligencia, apressou se a confirmar, por um telegramma dirigido a 13 e 27 de novembro ao ministro da Russia em Athenas, as precedentes communicações que o informavam da manutenção em pleno vigor do principio que prohibia o throno da Grecia aos membros das familias reinantes das tres côrtes protectoras, accrescentando que o gabinete inglez, tendo julgado conveniente fazer sciente em Athenas a existencia d'este compromisso, era o conde Blondow convidado a pronunciar-se n'este sentido, depois de haver combinado com o seu collega de França, se o ministro de Inglaterra recebesse ordem para annuir a esta maneira de proceder.

« Fomos informados de que effectivamente o nosso representante em Athenas, e o ministro de França fizeram ao governo provisorio uma communicação concebida n'este sentido.

« Pareceu que o ministro de Inglaterra tinha recebido ordem de se ligar mais tarde, isto é, depois da assignatura das notas trocadas entre os gabinetes da Russia e da Inglaterra em 29 de novembro, 4 de dezembro.

« Para affastar toda a especie de duvida quanto á nossa attitude, o gabinete imperial não só tinha levado ao conhecimento do gabinete de Londres as ordens de que o conde de Blondow havia sido munido, mas tambem os representantes de S. M. o imperador em Paris e Londres receberam, a 13, 30 de novembro, por via do telegrapho, ordem para declarar que nunca tinhamos apoiado a candidatura do principe de Leuchtemberg; que para nós esse candidatura não existia politicamente, qualquer que fosse a interpretação que o tratado podesse ter juridicamente, o que por consequencia nada se oppunha a que as tres côrtes deliberassem sobre a escolha de candidatos possiveis ao throno da Grecia.

« Tendo-se o governo de S. M. B. mostrando plenamente satisfeito d'esta declaração, o nosso embaixador propoz que se formulasse em um compromisso reciproco. Para esse assignaram se e trocaram-se notas em 22 de novembro (4 de dezembro) entre o embaixador da Russia em Londres e o principal secretario d'estado de S. M. B. Essas notas recordam o compromisso que exclue do throno hellenico os membros das tres familias reinantes, e mostram que está mutuamente convencionado declarar-se nulla e de nenhum effeito a eleição do duque de Leuchtemberg, ou a de S. A. R. o principe Alfredo, se um ou outro fosse chamado ao throno da Grecia pelo voto da nação.

« O governo francez foi convidado pelas duas côrtes a adherir a este compromisso.

« Tal é, senhor, a marcha que o gabinete imperial tem seguido desde a origem d'esta crise até ao seu actual desenvolvimento. Inspirou-se, como podeis convencer-vos do principio geral que preside a politica de nosso augusto amo, isto é, que um accordo franco e leal das grandes potencias, com excepção de qualquer rivalidade politica, e de todo o calculo interesseiro é o unico meio de affastar complicações ameaçadoras para a tranquillidade do Oriente e para a paz da Europa, que desde a guerra de 1856 se tem augmentado e tornado mais poderosa.

« Por mais difficil que seja esta tarefa persistimos em não acreditar que seja inferior aos esforços dos gabinetes, se todos tiverem as mesmas idéas conciliadoras e desinteressadas.

« Recebei etc. Principe, *Gortschakoff.* »

Roma e o Piemonte.

A sorte da Italia, em relação ao pontifice Pio IX, e em relação ao rei Victor Emmanuel, deve merecer a mais seria attenção do leitor brasileiro, porque em Roma e no Piemonte debatem se dous principios, cuja solução interessa ao Brasil como paiz catholico, e como paiz monarchico.

A ambição de Victor Emmanuel, as odiosas usurpações, que tem feito do reino das Duas Sicilias, dos ducados e das legações e as perseguições, que tem feito ao episcopado e ao clero tem de dar em resultado mais um facto de descredito contra o systema constitucional, que é a nossa fórma de governo adoptada e jurada.

A dedicação ou indifferença, com que olhamos para o pontifice romano, chefe supremo do catholicismo, ha de caracterisar o symptoma do espirito religioso dos Brasileiros, que são e que não podem deixar de ser catholicos.

Estamos sinceramente convictos, de que a liberdade politica é uma condição essencial e indispensavel das sociedades modernas; mas urge que nem a força do governo se torne em tyrannia, nem a liberdade do povo se torne em anarchia. Somos liberaes ao ponto de commungar os principios democraticos, que sustentam a monarchia; mas repugna-nos o liberalismo, que pretende abolir o principio de autoridade civil e politica, e o da autoridade religiosa e ecclesiastica.

O homem em si, na familia e no estado tem relações, que devem estar em harmonia com o direito e o dever. Queremos o homem livre em si, mas não prejudicando a liberdade do seu semelhante. Queremos o homem livre na familia, mas em harmonia com as relações de chefe ou subdito dessa familia. Queremos o homem livre no estado, mas de conformidade com o direito e com a lei. Pretender a liberdade exclusiva é pretender a liberdade do selvagem ou do bruto.

Um dos maiores males, que o homem pensador tem a lamentar entre nós é a falta de uma legitima educação religiosa e politica, e por consequencia a falta da devida apreciação dos factos.

A nossa educação religiosa devia ser mais pratica e a nossa educação politica mais theorica.

Devia ser mais pratica a nossa educação religiosa, começando o seu primeiro noviciado na moral pratica da familia e depois seguir a educação doutrinal do ministerio religioso, não só em relação ao dogma, como em relação á sociedade.

Toda a sociedade, que não tem a sua norma na sociedade da egreja, inspirada por Deus, e fortificada com a experiencia dos seculos, não póde ser uma sociedade perfeita.

Devia ser mais theorica a nossa educação politica, porque entre nós ha crenças, doutrinas, e praticas heterogeneas de tyrannia e de anarchia, de olocracia e demagogia, de monarchia e de republicanismo, de intervenção popular e de dictadura, de franquias e centralisação.

Os nossos homens de estado não tem principios fundamentaes, nem a nossa imprensa tem doutrinas dogmaticas ou fundamentaes.

As crenças politicas estão abaladas e scepticas, porque está abalado o governo patriarchal da familia; e o governo patriarchal da familia está abalado, porque estão abaladas as crenças religiosas, porque a fé está eivada da duvida, e porque a duvida é a fraqueza, e a fraqueza é o antagonismo da virtude.

Temos profunda convicção, de que as opiniões erradas que temos a respeito da situação actual de Roma e do Piemonte é pela ignorancia que temos dos principios e dos factos. Desconhecemos a Pio IX o direito de administrar o patrimonio da egreja, e governar os individuos que estão adstrictos a esse patrimonio, e reconhecemos a Victor Emmanuel o direito de usurpar thronos, confiscar povos, expoliar os conventos e as egrejas, encerrar em prisões a bispos e nobres, que não bateram palmas ao conquistador ousado e feliz. Deploramos os subditos de Pio IX que vivem oppressos sob a tyrannia pontifical, e no entretanto em nossa casa compramos e vendemos gente baptisada. Exprobamos á policia de Roma tomar medidas contra os revolucionarios e em nossa casa estamos expostos a soffrer a desfeita e arrestação do ultimo dos inspectores de quarteirão, ou dos fiscaes municipaes.

E de que provém isto?

Provém da ignorancia dos principios e da ignorancia dos factos.

(*Continuar-se-ha.*)

Variedades

ESTATISTICA.

O annuario da repartição das longitudes para 1861, acaba de se pôr á venda. Ele como classifica as oito grandes cidades da França, relativamente á sua população:

1º Paris novo	1,616:141	almas.
2º Lyon	318:803	»
3º Marselha	268 9·0	»
4º Bordeaux	162.750	»
5º Lille	131:827	»
6º Nantes	113:·25	»
7º Toulouse	1·3:229	»
8º Rouen	102:649	»

Paris novo consumiu em 1861:

Vinhos em pipas	2,267:789	hectol.
» engarrafados	14.886	»
Alcool e licores	103:564	»
Cidra	87:629	»
Cerveja	376:214	»
	2,580:082	»

ou 285 milhões de litros.

Proveniente dos matadouros	Kilogrammas.
Bois, vaccas, vitellos e carneiros	88,049:681
Interiores	2.171:988
Carne de porco	10,15·:898
Interiores de porco	1,587.612
Proveniente do exterior.	
Bois, vaccas, vitellos, carneiros, cabras, cabritos, chibatos, etc.	14,748:545
Interiores.	
Porco, porco bravo, marrões e leitões	6 340 480
Interiores de porco	684 531
Carne ensacada	1 7·1:050
Em pasteis empadas	102:043
Somma	125,937:510

Peixe.

Do mar por	10 862:745	francos.
Ostras por	2 215:344	»
Peixe do rio por	1 338 004	»
Somma	14 415.193	
Queijo por	2 9·6 814	»
Aves e caça	20 730:391	»
Manteiga	23 992:729	»
Ovos	11 727:402	»
Somma	59 597:395	
Sal escuro e branco para preparar todos estes generos	10 591 125	kilog.
Gelo para refrescos	7,931:246	»

UM POBRE E O ARCEBISPO DE PARIS.

No *Esprit Public*, encontramos a seguinte anecdota, relativa ao cardeal Morlot:

Um dia o mordomo da camara, que por ordem do cardeal repartia algumas esmolas, lhe pedia uma pequena quantia para soccorrer o pobre envergonhado, esquecido em todas as esmolas do cardeal, e a quem a miseria reduzia a estar quasi sem roupa branca. Monsenhor Morlot promptamente satisfez o pedido do seu mordomo, pois lhe merecia uma confiança completa.

No dia seguinte o cardeal encontrou em uma mesa do seu quarto seis camisas. Pede informações a este respeito, e o mordomo beijando-lhe as mãos como para lhe pedir perdão, confessa que o pobre envergonhado, esquecido nas esmolas do cardeal, não era outro se não o proprio arcebispo, que tanto se occupava em suavisar a miseria da pobreza, que não attendia á sua propria.

(Da *Nação*.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO